

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Os aviões americanos efectuaram bombardeamentos no Vietnam do Norte a menos de 100 quilómetros da fronteira chinesa

SAIGÃO, 10 — (A.N.I. e F.P.) — Aviões americanos aproximaram-se, hoje, da fronteira chinesa e efectuaram bombardeamentos a menos de 100 quilómetros da mesma.

Por outro lado, a cidade de Nam Dinh, a terceira cidade industrial norte-vietnamita no Delta, a 64 quilómetros ao sul de Hanoi, foi sobrevoada por quatro bombardeiros americanos, que lançaram 750 mil panfletos.

PESADAS BAIXAS INFLIGIDAS AS TROPAS DE SAIGÃO

Ontem, terminou a operação efectuada por pára-quedistas americanos na «zona D», a 50 quilómetros ao norte de Saigão, em conjunto com forças da Austrália e do Vietnam do Sul.

No decurso desta operação de busca e destruição, em que tomaram parte 4500 homens de três países, foram abatidos 150 guerrilheiros, tendo morrido 10 americanos e ficado feridos 12.

Entretanto, foi anunciado em Saigão que foram mortos, feridos ou dados como desaparecidos 234 soldados governamentais, na capital distrital de Tri Tam, situada a ocidente da «zona D», devido a um ataque efectuado pelos guerrilheiros, na quinta-feira.

Durante a luta, foram também

(Continua na última página)

O Chefe do Estado seguiu esta tarde para o Algarve

O sr. Presidente da República seguiu hoje, ao princípio da tarde, para o Sul do País, a fim de começar amanhã a anunciada visita de três dias ao Algarve, com a qual termina, no mandato prestes a findar, as visitas oficiais aos dezoito distritos do Continente.

O Chefe do Estado seguiu de automóvel, pela auto-estrada do Norte, até Vila Franca de Xira, atravessando, depois, a planície alentejana, em direcção a S. Brás de Alportel, em cuja pousada janta e pernoita. Acompanha-no sua esposa e filha, sr.ª D. Maria Natália, e os srs. comandante Guilherme Thomaz e major Freitas do Amaral, oficiais da Casa Militar, o primeiro dos quais acompanhado da esposa. Na portagem, integrou-se

(Continua na página central)



Ana Maria e Constantino, os jovens soberanos da Grécia

A rainha da Grécia deu à luz uma menina que será a herdeira do trono caso não haja filho varão

ATENAS, 10 — (A. N. I., F. P. e R.) — A rainha Ana Maria da Grécia deu à luz uma menina, esta manhã, na residência real de Verão «Mon Repos», na ilha de Corfu. É o primeiro filho dos soberanos gregos. A rainha tem 18 anos de idade.

A princesa, herdeira do trono da Grécia, que conservará o ti-

(Continua na 15.ª página)

Pode ter sido causado por um atentado o desastre aéreo verificado no Canadá

VANCOUVER, 10 — (F. P.) — Admite-se a possibilidade de um atentado como causa da catástrofe aérea que anteontem custou a vida a 52 pessoas quando um «DC-6» da Canadian Pacific Airlines se esmagou entre Vancouver e Príncipe George (Columbia Britânica).

Julgase — declarou um membro da Polícia Real (Montada) — que o acidente pode ter sido provocado pela explosão de uma bomba a bordo.

Segundo os depoimentos das testemunhas oculares, o aparelho teria explodido no ar e a cauda teria-se separado do aparelho ainda em voo.

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

Candidatos e pretendentes

A extrema direita apresentará a candidatura do advogado Tixier de Vignancour, que conta com quatro milhões de votos, numero excessivo para a importância das forças que o apóiam. A direita tradicional (Independentes e afins) não votará nos candidatos que reivindicam a sua representação, os senadores Marcihacy e Cornu e o general Boyer de Latour, nenhum dos quais tem probabilidades de triunfar ou conseguir uma votação razoável. Os socialistas perderão os próximos meses em discussões intermináveis e estérteis sobre a fórmula que mais lhes convém: aliança com os agrupamentos do centro ou com os comunistas. Se nos lembrarmos das alternativas da sua evolução desde o declarado apoio de Mollet ao 13 de Maio, é quase certo que optarão pela pior. Os comunistas apresentarão um candidato do seu partido se falhar a tentativa de coligação com os socialistas S. F. I. O. e unificados.

Até esta altura, apenas Vignancour se lançou numa campanha que é de pura demagogia. A incógnita de Gaulle junta-se outra tão impenetrável como ela. O antigo chefe do Governo e ministro das Finanças, Antoine Pinay, que chefiou o grupo dos Independentes e foi colaborador do general no primeiro governo que este constituiu, é o seu mais sério competidor, devido ao seu prestígio e influência. No seu nome votariam milhões de franceses, e de Gaulle contra ele correria o risco de uma segunda volta de escrutínio. Pinay é conhecido no estrangeiro, especialmente nos Estados Unidos. Embora se não pronunciasse ainda definitivamente, declarou que para competir com de Gaulle é indispensável fazer como ele, não descobrir o seu jogo.

32 PÁGINAS

HOJE MAGAZINE

VISADO PELA CENSURA



Terence Stramp é um actor britânico que nos últimos tempos ganhou bastante popularidade. Pois Terence armou um sarilho dos diabos com os fotografos que, no aeroporto de Londres, aguardavam a sua partida para Cannes na companhia da sua «girl-friend» Jane Shrimpton, modelo, de 22 anos. Stramp, que foi eleito o melhor actor, no festival de Cannes, procurou impedir os fotografos de trabalhar. Jane pouco se importou, pois ela é uma das raparigas mais fotografadas do Mundo

A TRAVERS LE MONDE

PAGE 10

WIDE WORLD

PAGE 11

Nota do dia

DISCOS VOADORES E MOURAS ENCANTADAS

Enquanto no céu de outras regiões do Globo, porventura menos atraente do que o nosso, que goza de fama internacional, continua a registar-se a passagem de discos voadores, não há conhecimento de que o céu de Portugal tenha sido visitado por um desses engenhos misteriosos cuja existência uns aceitam sem pestanejar e outros rejeitam pura e simplesmente. Dir-se-ia que o nosso País não interessa à estratégia espacial dos habitantes de outros mundos, o que de certo modo não deixa de ser vexatório para o nosso amor próprio, sabido como, sob certos aspectos, somos considerados um país modelo — e diga-se de passagem que não nos fazem favor nenhum. Tínhamos condições, como nenhum outro país, para receber discos voadores, dada a facilidade com que acreditamos em mistificações e a experiência que temos de prodígios extraterrestres. Porque é que o Algarve, por exemplo, que está agora na moda, não há-de ser escolhido pelos marcianos ou pelos selenitas, pois tudo leva a crer que são habitantes de outros planetas os estranhos tripulantes desses mostrengos espaciais, para as suas aventuras interplanetárias, quando é sabido que se transformou num

campo admirável para outras aventuras não menos apaixonantes? Seria um excelente elemento de propaganda, que havia de contribuir sem dúvida para animar os negócios (principalmente o da venda de terrenos, que não precisou contudo da visita dos cosmonautas para alcançar preços astronómicos) e atrair turistas àquele torrão privilegiado, onde as mouras encantadas vão sendo desalojadas dos seus domínios tradicionais, para dar lugar aos palácios sumptuosos onde outras mouras menos encantadas mas mais encantadoras exibem a sua plástica aliciante, que, nenhum bikini, por mais discreto, consegue esconder. E seria, ao mesmo tempo, uma distinção que, ao fim e ao cabo, como agora se diz, não deixaria de nos lisonjear.

De ontem para hoje

VALORIZAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA

O Grémio Nacional dos Industriais de Electricidade tomou a peito a efectivação de medidas que sejam de molde a melhorar e valorizar a mão-de-obra, e ontem, no Grémio dos Industriais de Panificação, efectuou-se uma sessão de informação para dar a conhecer ao sr. ministro das Corporações as linhas gerais desse programa. Falou, em primeiro lugar, o eng.º Paulo de Barros, dizendo que o Grémio se propõe seguir para valorizar, a qualificação profissional do pessoal operário, no próprio local de trabalho, e sua formação e aperfeiçoamento em lugar adequado. Seguiu-se uma preleção, acompanhada de experiências e projecções. No final, falou o ministro, que disse: «Por força do Plano de Fomento em execução, prevê-se a eventual criação, nos três anos por ele cobertos, de cerca de 50 000 novos lugares de trabalho, para os quais se torna indispensável preparar pessoal apto ao seu desempenho». Por tudo isto «ao lado da formação acelerada, o F. D. M. O. está a executar um plano de cobertura do País com Centros Comuns de Aprendizagem, já iniciado nas modalidades das indústrias metalomecânicas, para os quais foram, ou estão a ser, adquiridos terrenos em Aljustrel, Amadora, Rionheira e Porto, cada um com capacidade para o ensino de cinco profissões. Em relação ao Grémio dos Industriais de Electricidade, o sr. ministro disse, ainda, não ser a primeira vez que o mesmo dá ideia do sentido inovador da actividade, em perfeita conformidade, aliás, com o símbolo da era electrónica em que vivemos; e acrescentou: «Procurando neste, como em outros domínios, ajustar-se ao que de mais moderno se fez lá fora, o Grémio situa-se ao nível dos organismos congéneres estrangeiros, corporizando uma aspiração que o deve ser também de todas as indústrias nacionais: dar ao nosso País o lugar a que legitimamente tem direito no concerto das nações europeias, sem complexos de inferioridade que não se justifiquem, nem hesitações que nos comprometam».

MORTE TRÁGICA

Apareceu na via pública, junto à residência, o corpo da sr.ª D. Maria Helena Cardoso de Amorim Câmara Pestana, de 29 anos, natural de Setúbal, e ali moradora, na Av. General Daniel de Sousa. Era ca-

sada com o oficial da Marinha Mercante sr. Vasco da Câmara Pestana. Ficam dois filhos de tenra idade, e junto do corpo foi encontrada uma carta da falecida, que deve explicar a sua trágica decisão.

A CIVILIZAÇÃO SUMÉRIA

No Museu das Janelas Verdes, a propósito da exposição «Tesouros de Bagdad», houve, ontem, mais uma conferência sobre a história e a arte da Mesopotâmia. Foi o prof. André Parrot que tratou de «Lagash-Tello, berço da civilização suméria». Ocupou-se do tesouro de obras de arte encontradas em Tello, antiga cidade de Lagash, obras que correspondem a duas grandes épocas da civilização oriental: a primeira, do início do III milénio a. C., e a segunda, dos fins do mesmo milénio, nos tempos do príncipe-sacerdote Gudea, que tinha encomendado mais de trinta estatuas com a sua efigie.

JUSTIÇA

No Colectivo do 3.º Juízo Criminal da Boa Hora, sob a presidência do corregedor dr. Serafim das Neves, foi julgada Benilde de Jesus Lourenço, de 25 anos, natural de Pedreira de Vilariño, concelho da Anadia, acusada de, em 26 de Abril, ter cometido o crime de infanticídio, numa casa da Rua da Glória, depois de ter dado à luz uma criança do sexo feminino. Já tinha duas filhas a seu cargo, abandonadas pelo pai. Houve outras atenuantes. Foi condenada a dez anos de prisão maior e no mínimo de imposto de justiça.

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da República recebeu em audiência, no Palácio Nacional de Belém, os srs. ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Franco Nogueira; o presidente da Comissão Executiva da União Nacional, dr. Castro Fernandes; o presidente dos Inválidos de Guerra, eng.º Mário Dias Trigo; e a direcção do Sindicato Nacional dos Capitães, Oficiais Náuticos e Comissários da Marinha Mercante.

O TEATRO NACIONAL

Na Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais se procedeu-se ontem ao concurso para a arrematação da empreitada da cobertura definitiva do Teatro de D. Maria II, sendo a base da licitação de 1140 contos. Foram admitidas duas propostas: uma de 1136 contos e a outra de 1238 contos, esta apresentando,

porém, a variante de 1 165 000\$00. As respectivas propostas foram encaminhadas para a repartição competente, para estudo, seguindo-se, sem grande perda de tempo, a assinatura do ministro na proposta escolhida e a celebração do respectivo contrato, pois a obra terá de ficar concluída antes do fim do ano.

MOTORETAS, DOIS MORTOS E UM FERIDO

Perto de Vila Real de Santo António, no sítio «Correio de António Martins», regressavam a Tavira três motocicletas, em bicha indiana: na primeira, o sr. Daniel Lima foi de encontro a uma carroça, fracturou uma perna e teve de vir para Lisboa; outra motorizada com os

srs. António Joaquim Tabuinha, de 25 anos, de Portimão, e Francisco Dias. Numa manobra infeliz, a motocicleta precipitou-se num barranco e os dois homens tiveram morte imediata. A terceira motocicleta também entrou no desastre, mas o seu ocupante não ficou ferido.

CASA DESTRUIDA por um incêndio

MELGAÇO, 10 — De madrugada, cerca das 4 horas, manifestou-se incêndio numa casa pertencente à sr.ª Maria Helena Lopes, viúva, do lugar da Igreja-Chavães, que residia numa outra casa contígua, tendo arido todo o prédio, assim como o respectivo recheio. Não há desastres pessoais a lamentar. Os prejuízos não estão cobertos pelo seguro.

Confederação Europeia da Cortiça

Foram aprovados, por despacho do ministro do Interior, os estatutos da Confederação Europeia da Cortiça, (Ceduli), com sede em Lisboa.

Incêndio em Unhais da Serra

UNHAIS DA SERRA, 10. — Nesta povoação declarou-se hoje um violento incêndio que causou o maior alarme e consternação em todos os moradores. Por volta das 8 e 30, as chamas irromperam na casa do sr. João Leonardo, reformado da indústria dos lanifícios, supondo-se que o fogo tenha sido devido a emanções de uma bilha de gás.

Na altura em que se declarou o incêndio não estava ninguém em casa, andando perto os seus moradores. As chamas manifestaram-se com tal violência que não foi possível salvar nada, ficando o dono da casa reduzido unicamente à sua bem parca reforma. Nada estava no seguro.

Um objecto estranho pairou sobre os Açores durante quarenta e cinco minutos

VILA DO PORTO (Ilha de Santa Maria), 10 — (A. N. I.) — Sobre a ilha de Santa Maria, pairou ontem, desde as 15 até às 15 e 45, um objecto de forma cilíndrica e cor branca que se movia vagarosamente no sentido Norte-Oeste e a uma altura aproximada de 8000 a 10 000 metros.

Os serviços meteorológicos dos Açores informaram não terem lançado, naquela hora, qualquer balão-sonda, o mesmo sucedendo com a flotilha geofísica composta por barcos de guerra portugueses, franceses e ingleses que se encontra no mar dos Açores.

Os relógios electromagnéticos do aeroporto de Santa Maria pararam cerca das 15 e 45, quando o objecto se encontrava na vertical da aerogare.

UM DISCO-VOADOR NA ARGENTINA BAHIA BLANCA (Argentina),

O «mayor» de Salisbúria visitou locais turísticos da capital

O «mayor» de Salisbúria, sr. Bernard Ponter, que neste momento visita Lisboa oficialmente, deslocou-se esta manhã a vários locais de interesse turístico da capital, acompanhado pelo sr. general Francisco Borges, pelo secretário deste e por alguns vereadores.

O visitante chegou às 10 horas à Estufa Fria, após o que seguiu para o Parque Infantil do Alviito, onde se inteirou da acção levada ali a efeito, bem como dos meios utilizados para o conseguir.

O «mayor» de Salisbúria deslocou-se depois ao Parque Municipal de Campismo, em Monsanto, que percorreu demoradamente, sendo-lhe ali oferecido, a seguir, um almoço.

De tarde foram visitados os museus dos Coches e Arte Antiga. Logo à noite o sr. Bernard Ponter é homenageado com um jantar oferecido pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros.

10 — (F. P.) — Carlos Taboada, habitante de Bahía Blanca (a 900 km ao sul de Buenos Aires), afirmou ter visto um disco-voador, de um branco-rosado, que atravessava o céu da Argentina em direcção Sul-Norte.

Taboada entregou, às autoridades locais, a fotografia que conseguiu tirar ao engenho.

Os astrónomos locais não hesitaram em a qualificar de excepcional, pois, no meio do disco — que na fotografia parece uma estrela cadente — distingue-se um rectângulo cortado por grandes riscas verticais.



SANGUE NA ESTRADA FILIPE NOGUEIRA REVELA NA TV...

Os acidentes de viação dentro da cidade, onde as velocidades deviam ser reduzidas ao ponto de ser possível evitá-los, foram ontem objecto de desasombrados comentários de J. Filipe Nogueira, no seu apreciado programa «Sangue na Estrada». Para o seu comentá-

Ao limpar a arma foi atingido por uma bala no abdómen

VIANA DO CASTELO, 10 — Pelas 6 horas de hoje, no lugar de Vila Verde, freguesia de Riba de Ancoira, onde vive, ao limpar uma espingarda foi atingido no abdómen por uma bala o sr. Manuel Lourenço da Luz, de 46 anos, casado, jornalista, o qual deu entrada no hospital desta cidade em estado de choque, e, depois, foi transferido para o pavilhão cirúrgico, onde foi operado de urgência.

A Semana Inglesa para as farmácias

As farmácias de Lisboa começaram hoje a praticar a semana inglesa, durante o Verão.

Assim, desde hoje até o dia 25 de Setembro, inclusive, as farmácias, ao sábado, encerram às 13 horas, mantendo-se abertas unicamente as que estejam de serviço obrigatório.

DIA 9 de Julho de 1965	Resumo da semana			TOTAIS desde 27 de Outubro de 1964		
	Acidentes	Mortos	Feridos	Acidentes	Mortos	Feridos
Automóveis	13	5	23	588	126	1232
Camións	7	1	15	257	76	737
Duas rodas	15	3	16	927	179	927
Pedões	18	3	15	1197	265	999
Diversos	—	—	—	28	21	26
TOTAIS ...	53	12	69	2997	667	3921

UMA INUMACÃO numa capela particular

O sr. Francisco de Sousa Botelho de Albuquerque, proprietário da Casa de Mateus, na freguesia de Mateus, concelho de Vila Real, solicitou, ao abrigo do disposto na alínea c) do n.º 2.º do artigo 241.º do Código do Registo Civil, com referência à alínea b) dos mesmos artigo e número, autorização para que os restos mortais de seu tetra-vo José Maria de Sousa Botelho, falecido em Paris, França, no ano de 1825, sejam inumados na capela privativa da referida Casa de Mateus.

Considerando que a Câmara Municipal daquele concelho e a delegação de Saúde do distrito de Vila Real emitiram sobre a pretensão parecer favorável, foi publicada uma portaria que autoriza a referida inumação.

Atropelamento mortal

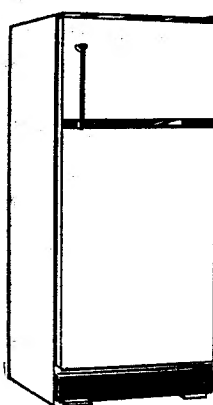
BEJA, 10 — No hospital desta localidade faleceu, esta manhã, o sr. João Rosa, de 23 anos de idade, operário, que, quando há dias seguia pelo passeio da estrada que vai do caminho de ferro para o Bairro de Nossa Senhora da Conceição, foi atropelado por uma camioneta. A velocidade com que os veículos habitualmente andam nesta cidade estão ocasionando graves desastres, pelo que se impõe por isso a intervenção das autoridades.

Marinha de guerra

O comodoro Manuel Carlos Sanches foi exonerado do cargo de comandante da força naval do continente e nomeado primeiro-comandante da Escola Naval, em substituição do comodoro António Morgado Belo.

O primeiro-tenente António Manuel Ramalho da Costa Martins foi exonerado do cargo de comandante do navio de guerra «Horta».

A ESCOLHA PERTENCE-LHE A OFERTA É NOSSA...



COMPRANDO QUALQUER MARCA OU MODELO DE FRIGORÍFICOS

BOSCH
FRIGECO
FRIMATIC
G E
INDESIT
PHILIPS
ZANUSSI

TODOS OS MESES UM FRIGORÍFICO INTEIRAMENTE GRÁTIS

SENSACIONAL CAMPANHA DA FRINEVE

R. Conde Redondo, 62-A Tel. 4 81 25 - 4 70 12 LISBOA
COMPRANDO NA FRINEVE COMPRA MAIS BARATO

Ora, diga-nos...

—Aprecia as corridas de automóveis ou prefere as provas de moto?



Digo-lhe mais: se tivesse posses até concorria, mas os carros de corrida são muito caros. Quer dizer, só não sou corredor porque não tenho dinheiro.

As homenagens a Palmira Bastos

A Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses promove na segunda-feira 19, dia em que se completam 75 anos sobre a data em que Palmira Bastos se estreou no teatro, o anunciado almoço de homenagem à grande atriz, ao qual presidirá o sr. Dr. Augusto de Castro. A inscrição, limitada a pessoas ligadas às letras e às artes, pode fazer-se, até ao dia 14, no Restaurante Tavares ou, das 15 às 18 horas, pelo telefone 49870.

TEM DORES DE ESTÔMAGO?

hiperacidez
dirá o médico
NÃO SE APOQUENTE
Pastilhas
Digestif RENNIE
VELAM POR SI

Digestif RENNIE, de uma maneira suave e agradável, rápida e eficientemente, neutraliza o excesso de ácido clorídrico que causa dores de estômago, ardores e indisposição.

Digestif RENNIE é um composto moderno e científico de cálcio e de sais de magnésio. Basta deixar que as pastilhas Digestif RENNIE se dissolvam lentamente na boca. Traga sempre consigo algumas Digestif RENNIE.

Sem necessidade de receita médica, pode obtê-las em qualquer farmácia.

N.B. Procure o seu médico se sentir dores mais fortes e por longadas.



DIGESTIF RENNIE

UM PRODUTO NICHOLAS

—Vai assistir às corridas de Monsanto? — É limpinho. Amanhã são treinos, mas no domingo lá estarei para ver a prova, a não ser que surja algum imprevisto. Já tenho presenciado muitas corridas de automóveis, tanto em Lisboa como no Norte.

● Chama-se Joaquim Esteves Lopes e é sapateiro. Trata-se de um rapaz novo que gosta de tudo quanto seja do seu tempo.

—Sim, amo as corridas e o «twist». Mas gosto muito mais das provas de motos do que das de automóveis, pois são mais emotivas e arriscadas. O meu sonho era ter uma moto. Já assisti a muitas corridas e não perco as de domingo. Tenho ideias de ir a Monsanto para ver as máquinas dos meus encantos. Não tenho carta nem de carro nem de motocicleta. Talvez um dia...



seios com a família. Se vou ver as corridas de Monsanto? Não posso ir, pois tenho alguns compromissos, mas já vi algumas e até na Beira Alta.

● É comerciante de roupas usadas a sr.ª D. Emilia Assunção, que conduz automóvel há muitos anos.

—Embora goste de corridas, eu ando sempre muito devagar quando vou ao volante do meu carro. O seguro morreu de velho. No entanto, sinto prazer quando conduzo automóvel. Dou

Visita de estudo ao Instituto Nacional de Investigação Industrial

Um grupo de licenciados pelas Faculdades de Ciências, realizou, esta manhã, uma visita de estudo ao Grupo de Laboratórios de Química e de Biologia do Instituto Nacional de Investigação Industrial.

Os visitantes percorreram sucessivamente os Laboratórios de Química Inorgânica, Química Orgânica, Microanálise, Química Física, Bioquímica e Enzimologia, Bromatologia, Toxicologia, Bacteriologia, Micologia, Poluição Industrial, Industrialização de Subprodutos e Nutrição animal, Parasitologia, Histologia e Tecnologia, onde contactaram com os técnicos que se dedicam à investigação metodológica e aplicada nos respectivos domínios.

No decurso da visita, tiveram ocasião de apreciar e de trocar impressões sobre os trabalhos que estão a fazer-se naqueles laboratórios, nomeadamente no que se refere às indústrias alimentares e afins, os quais incluem estudos sobre a conservação de produtos animais e produtos vegetais, laticínios, rações para gado. Estão também em curso e foram apreciados trabalhos sobre indústrias cerâmicas, dos refractários, do vidro, dos óleos essenciais, etc.

Além destas actividades no campo da investigação e da assistência técnica, no referido Grupo de Laboratórios está ainda a ser desenvolvida uma valiosíssima acção em matéria de «formação». Encontrase agora apenas a uma semana do respectivo termo o I Curso de Conservação de Alimentos, o qual se destina a técnicos de nível universitário de preparação diversa, como físico-químicos, biólogos, engenheiros, agrónomos, médicos, veterinários e farmacêuticos. É de assinalar que este curso, apesar de ter tido a duração de quinze semanas de secções teóricas, práticas e visitas a centros industriais, foi assiduamente frequentada, despertando o maior interesse nos respectivos meios técnicos.

Ainda no ramo da «formação», o I. N. I. tem possibilitado a realização de estágios sobre técnicas especializadas a licenciados das diversas Faculdades, nomeadamente de Ciências.

A vida económica suíça patenteada na Feira de Lausanne a efectuar de 11 a 26 de Setembro

A vida económica suíça está a ser marcada, de ano para ano, tanto na Primavera como no Outono, pela organização de duas grandes manifestações nacionais — a Feira de Basileia e a Feira de Lausanne, das quais a última se efectua sempre entre 11 e 26 de Setembro.

Esta feira geral de amostras, na qual participam cerca de 2400 expositores, representando a agricultura, o comércio, a indústria e o

artesanato, estende-se sobre uma superfície de 135 000 m² nas vastas instalações do Palácio de Beaulieu e distingue-se pela apresentação de alguns salões especializados, incorporados nas suas 38 naves, entre as quais as mais importantes são as das máquinas agrícolas, da indústria leve, da rádio e televisão, do mobiliário e da construção, das artes caseiras e decoração interior.

A Feira de Lausanne é, além disso, seguida com particular interesse pelo estrangeiro, pois é a única feira oficial suíça que outorga o direito de participação a um país, convidado a título de hóspede de honra. Por decisão especial do Conselho Federal, este direito estende-se, a partir deste ano, a dois pavilhões, ou sejam, nesta ocorrência, à Bélgica e ao Luxemburgo, para uma exposição em comum, em virtude da unidade económica formada por esses dois países, e a cidade de Hong Kong, que, assim, se apresenta pela primeira vez na Suíça, sob os auspícios da sua Câmara Geral de Comércio e da sua Federação das Indústrias. A participação belgo-luxemburguesa, por sua vez, é organizada pelas entidades governamentais responsáveis, sob o alto patrocínio das suas embaixadas na Suíça.

A Feira de Lausanne, cuja grande quinzena será marcada por importantes manifestações, tais como o «Dia da Informação», na qual participará a imprensa de todo o país e numerosos noticiários estrangeiros, o «Dia Oficial», sob a presidência de honra do sr. Hans Schaffner, conselheiro federal e chefe do Departamento da Economia Pública, o «Dia Belgo-Luxemburguês» e o «Dia da Cidade de Hong Kong», é uma empolgante demonstração da actividade criadora de um povo e um acto de cortesia para com associados comerciais da Suíça no Mundo.

UM AUTOMÓVEL PRÉMIO VIMEIRO

POR deferimento superior foi autorizado o alargamento do prazo do Concurso «A Saúde está primeiro... beba Água do Vimieiro» para o dia 5 de Setembro. Portanto, os consumidores da Água do Vimieiro podem continuar a enviar para Produções Langa Moreira, Rua dos Anjos, 13, 4.º D., Lisboa, as suas cápsulas e rolinhas, as quais são trocadas por senhas numeradas que habilitam aos seguintes prémios: máquinas de barbear Philishave, semanalmente; estadias fim-de-semana para duas pessoas, no Hotel das Termas do Vimieiro, prémio mensal; e um automóvel Opel Kadett como prémio final.

Os concorrentes da província podem enviar as suas cápsulas e rolinhas (4 cápsulas ou uma rolinha são trocadas por uma senha numerada) pelo correio, remetendo um selo de 50 centavos.

Os sorteios realizam-se todas as sextas-feiras nos estúdios de R. C. Português, perante um representante da autoridade.

Quantas mais senhas tiver maiores são as suas possibilidades.

A CIDADE

Os «Amigos de Lisboa» visitam amanhã a igreja de S. Cristóvão

Os associados do Grupo «Amigos de Lisboa» fazem amanhã, às 15 horas, uma visita de estudo à igreja de S. Cristóvão, que recebeu, recentemente, obras de beneficiação, tendo sido reparada a capela do Arcebispo, onde foi posta a descoberto a grande pedra tumular existente no pavimento.

Teatro nos bairros populares

O Teatro de Ensaio prossegue esta noite a ronda pelos bairros populares da cidade, dando cumprimento a uma das iniciativas culturais do Município. No Bairro do Alvala, apresenta a peça «Esta noite choveu prata», em 3 actos, interpretada por Leite Alves.

Os exames dos alunos dos cursos de Dança e Teatro do Conservatório Nacional

Efectuam-se no próximo dia 18, às 15 horas, no Teatro da Trindade, as provas finais dos cursos de Dança e de Teatro do Conservatório Nacional, as quais são aguardadas com grande expectativa, dado que a maioria dos alunos são jovens já conhecidos no meio teatral, tendo alguns passado por companhias profissionais.

As peças escolhidas para exame são de molde a criar um ambiente de interesse, uma vez que serão representados autores clássicos e modernos. Assim, Herminia Tojal representará «Medéia», de Eurípedes; João Vasco, «Saber Ouvir», de Peter Shaffer; Pedro Pinheiro, «Diálogo do Regresso», de Ruzante; Célia de Sousa, «A Morgadinha de Val Flor», de Pinheiro Chagas; Carlos Miguel, «Pedido de Casamento», de Tchekov; e Maria Julia, «Anedotas», de Marcelino Mesquita. Os alunos representam as suas provas sob a direcção do actor Alvaro Benamor, responsável pela cadeira de Arte de Representar. Colaboram também alguns actores profissionais e, além das peças, prestam provas de dança as alunas Fernanda Alves, Ana Maria Monteiro e Maria Helena Rodrigues.

Linha de SINTRA

Cinemas

VENDA NOVA — Cine-Portugal — As 21 e 15: «Crime» e «Eddie, agente secreto» (17 anos).

AMADORA — Recreios Desportivos — As 21 e 15: «Até á vista Itália» (12 anos).

QUELUZ — Queluz-Cine — As 21 e 15: «Fúria dos tártaros» e «A mulher incógnita» (12 anos).

MEM MARTINS — Cine-Chaby — As 21 e 30: «Os espiões de Veneza» (12 anos).

ERICETRA — Casino — As 21: «A única ambição» e «Monstros do espaço» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — Melo — Praça D. João I, lote 146, Bairro Janeiro (Tel. 931551); Central — Avenida Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); e Igreja — Praça da Igreja, lote 2 (Tel. 937740).

DAMAIA — Lemos — R. de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — Correia — Largo do Mercado, 3 (Tel. 950905); Zeller — Rua da Republica, 83 (Tel. 950043).

CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — Quimla — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentin (Tel. 980456).

SINTRA — Marrazes (Estefania) — Largo Afonso de Albuquerque (Tel. 980058).

COLARES — Colares — Abreja (Tel. 299088).

Festas associativas A Casa de Ourém celebra o 12.º aniversário

A Casa de Ourém começa amanhã a celebrar a passagem do 12.º aniversário da sua fundação, com o hastear da bandeira, às 10 horas, e uma romagem de saudade ao cemitério dos Prazeres, às 10 e 45, com colocação de flores na campa do tenente-coronel Mariano Moreira Lopes.

No dia 18, às 13 horas, haverá o almoço anual de confraternização — o 12.º da Casa e o 32.º regionalista — no restaurante «O Fado».

O programa do aniversário inclui encontros de futebol de salão e sessão para entrega de prémios aos vencedores.

Armadense Recreativo Clube

O Armadense Recreativo Clube, com sede provisória na Praça da Armada, 30, 1.º esq., vai celebrar a passagem do seu 10.º aniversário com um programa que inclui, no dia 18, os seguintes actos: às 8 horas izar da bandeira; 9, distribuição de vestuário a dez crianças; 16, sessão solene; 21, baile para os associados e convidados.

Piquenique no Laranjeiro para naturais de Sobral Magro

A Comissão de Melhoramentos de Sobral Magro promove amanhã a partir das 9 horas, no Laranjeiro, junto ao posto de gasolina da Saco, um piquenique com baile regional e serviço de bufete. Haverá transportes, assegurados por autocarros, entre Cacilhas e o Laranjeiro.

Bailes

Efectuam-se bailes, esta noite, na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, Clube Desportivo de Arroios e Sociedade Instrução Musical e Escolar Cruz-Quebradense, e amanhã, também a noite, na S. F. Alunos de Apolo.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): certa quantia em notas do Banco de Portugal, uma mala de senhora, um saco com toalhas e outras roupas, a carta de condução em nome do sr. Vitor Hugo Quintino dos Anjos, um embrulho com pequenas caixas de zinco, uma caixa com borrachas, um embrulho com um carrinho de pesca, dois tampões de roda de automóveis e um de depósito de gasolina, um pedal de motorizada e diversas argolas com chaves.

Novas dependências da Caixa Geral de Depósitos

Foi declarada a utilidade publica urgente da expropriação do direito aos arrendamentos dos inquilinos do rés-do-chão, a seguir indicados, do prédio, propriedade da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, sito na Rua do Loreto, 67 a 71, tornejando para a Rua das Chagas, 28 a 40, descrito na 4.ª Conservatória do Registo Predial de Lisboa sob o n.º 1482, a folha 161 do livro B-4, e inscrito na matriz predial urbana da freguesia da Encarnação sob o artigo 64, necessário para ser adaptado a dependências da referida Caixa Geral de Depósitos, de harmonia com o despacho ministerial de 19 de Maio findo: Farmácia Macedo, do dr. António de Sousa Macedo, sita na Rua do Loreto, 69 a 71, e Rua das Chagas, 28 e 32 a 40, que paga a renda mensal de 1200 escudos; e José Castelo Branco, Lda., estabelecimento de camisaria, sito na Rua do Loreto, 67, que paga a renda mensal de 800 escudos.

X Congresso Beirão

Passaram a fazer parte da Comissão Executiva do X Congresso Beirão os srs. Manuel de Almeida e Armando Melo Gavião, como representantes da União de Grémios de Lojistas de Coimbra, e o rev. Nunes Pereira, pela Comissão Municipal de Arte e Arqueologia.

Na Comissão de Recepção e Serviços Sociais, que já iniciou os seus trabalhos, foi também integrado o sr. dr. Carlos de Figueiredo Nunes.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

● Reuniram-se numa companhia itinerante, que dará espectáculos na província, os artistas Maria Dulce, Carlos Coelho, Helena Tavares, Carlos Nascimento, Wilma Palmer, Spina e o maestro Fernando de Carvalho.

● O espectáculo vicentino a apresentar em Portugal e Espanha sob auspícios do S. N. 1. é composto pela «Comédia de Rubenas» e cenas de mais dez obras daquele autor.

● Na próxima terça-feira, à noite, haverá no Avenida um espectáculo especial durante o qual jovens

actores interpretam cenas da peça «Sim, quero», de Alfonso Paso, a levar á cena pela companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro.

● A actriz Florbela Queirós deverá trabalhar, na próxima temporada, no Teatro Variedades.

NO MONUMENTAL

**«O Comprador de Horas»
com Laura Alves**

Peça de êxito mundial. «O Comprador de Horas», original de Jacques Deval, tem no seu elenco nomes da cena portuguesa que são

garantia de valorização de qualquer espectáculo. Assim, Vasco Morgado escolheu para esta sua superprodução, encenada por Manuel Santos Carvalho, com direcção de montagem de Pinto de Campos, os artistas Laura Alves, no papel de «Rolande», Nicolau Breyner, Carlos Queiroz, Henrique Viana, Delfina Cruz, Isabel de Castro, Carlos José Teixeira, Rolando Alves, Paulo Renato, Tomaz de Macedo, Alma Flora Helena Vieira, Alda Pinto, Rita Nobre, Luís de Campos e Rui de Carvalho. Todas as noites, às 21 e 45, representa-se «O Comprador de Horas» para adultos.

sequência trepidante são o «segredo» deste êxito, exuberantemente medido pelas contínuas gargalhadas dos espectadores.

Complementos curiosos — Visor 001.

**«O Regresso da Velha Curiosa»,
no São Luiz e no Alvalade**

A famosa «Miss Marple», a prática e arguta investigadora criada pelo génio de Agatha Christie, a escritora mais lida em todo o Mundo, está novamente nas telas de

Lisboa, desta vez nos cinemas São Luiz e Alvalade, para deleitar as multidões de espectadores que se têm entusiasmado com as aventuras da perspicaz detective, que su cedeu ao célebre Poirot.

Anote-se, desde já, que o alician te filme «O Regresso da Velha Curiosa» só deveria ser exibido dentro de algumas semanas, tendo a empresa proprietária daqueles cinemas promovido ontem a sua estreia para assinalar a permanência

(Continua na 6. página)

CASINO ESTORIL

APRESENTA
TODAS
AS
NOITES

**Chicho
Gordillo**

o famoso
cantor fantasista
sul-americano



E, AINDA, UM MAGNÍFICO «SHOW» COM AS ATRAÇÕES
TUNG-YAN

EM PRODIGIOSAS DEMONSTRAÇÕES
DE EQUILÍBRIO

LIDIA RIBEIRO

UMA PRESENÇA PORTUGUESA

BALLET POLA STOL

UM «COCKTAIL» DE COREOGRAFIA MODERNA
MUSICA PARA DANÇAR PELOS CONJUNTOS DE
VÍTOR CAMPOS ★ Fernando Conde e «Os Siderais»

PREÇOS: Sábados consumo mínimo, 60\$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40\$00. Todos os dias, jantar, 65\$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

NO CINEMA, às 17: Matinée infantil (M. 6 anos) e 21.30: «O MUNDO DO CIRCO» (M. 12 anos)

TODOS OS DOMINGOS, «Matinée» as 17 horas com o «show» habitual

Chá completo, 25\$00. (Taxas e impostos não incluídos)

Os mesmos artistas actuam todas as noites no Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS.)

MAIS UM SÁBADO DE ALEGRIA E ANIMAÇÃO

NA **FEIRA POPULAR de LISBOA**

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
O espectáculo surpreendente de um grande Luna-Parque, integrado numa Feira de Amostras

HOJE — 2.º Sorteio dos VINHOS CAMILO ALVES

HOJE — MAIS UM SORTEIO DO GRANDE SALÃO EXCLUSIVOS ELÉCTRICOS, LDA. — COM DOIS INTERESSANTES PRÊMIOS:
1.º — Um grelhador tostador
2.º — Cinco discos de 45 rotações

HOJE — SORTEIO DE 60 CHEQUES-DESCONTO, NO VALOR DE 100 CONTOS, OFERTA DAS MAQUINAS DE COSTURA «ELNA»

NO VARIEDADES

**«O Menino da Mamã»
em últimos dias**

Apenas durante mais dois dias, a deliciosa comédia de Ibañez Serrador, «O Menino da Mamã», permanece no palco do Teatro Variedades. Comédia cheia de espírito e graça, tem notável interpretação de Henrique Santana e Irene Isidro, nos protagonistas. Do elenco também fazem parte Maria Helena, Irene Cruz, Henrique Santos, João Lourenço, Luisa Durão e Lynne Motta.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

**«A Grande Parada do Riso»,
no Roma**

Trata-se, na verdade, de uma sensacional «parada de riso», numa sequência em que os maiores actores de comédia nos deliciam com as suas melhores interpretações, arrancadas aos mais notáveis filmes em que participaram até agora. E, simultaneamente, como que uma romagem que nos permite «matar saudades» de nomes que hoje apenas são recordação.

Robert Jonnngson produziu «A Grande Parada do Riso» — e ali vemos, em estonteante carrocel, desfilar actores como Cary Grant, os irmãos Marx, Clark Gable, Greta Garbo, Joan Cradford, Spencer Tracy, Katherine Hepburn, W. C. Fields, Lucille Ball, William Lowell, Red Skelton, Laurel e Hardy, Jimmy Durante, Abbot e Costello, Carole Lombard, Marie Dressler, Wallace Beery, Jean Harlow, Robert Taylor, Lupe Velez, Buster Keaton, Lionel Barrymore, Robert Benchley, The three Stooges, Myrna Loy, Melvyn Douglas, entre tantos outros

Uma montagem perfeita e uma

Teatro MONUMENTAL

Hoje, às 21.45 h. ADULTOS)

3.ª SEMANA

Vasco Morgado apresenta
uma superprodução
com LAURA ALVES

O Comprador de Horas

de JACQUES DEVAL
com Paulo Renato e Rui de Carvalho á frente de uma grande companhia

Encenação de Santos Carvalho

LUGARES DESDE 5\$00

Amanhã á tarde ás 16 h.

VARIEDADES

HOJE, às 21.45 h.

11.ª SEMANA

Vasco Morgado apresenta a comédia
de IBANEZ SERRADOR

«O Menino da Mamã»

pela companhia Teatro Alegre, com
HENRIQUE SANTANA e IRENE ISIDRO

{Adultos}

LUGARES DESDE 5\$00

Amanhã á tarde ás 16 h.

2.ª-Feira em Setúbal, no Luisa Todí

ALGO DE DIFERENTE!

UMA FABULOSA AVENTURA
VIVIDA NUM MUNDO MARAVILHOSO!



(THE LEGEND OF LOBO)

INTEIRAMENTE
FALADO EM
PORTUGUÊS!

TECHNICOLOR



TARDES—MAIORES DE 6 ANOS
NOITES—MAIORES DE 12 ANOS

2.ª-FEIRA ESTREIA NO TIVOLI

NO PROGRAMA: Só às Noites

«AS LUZES BRILHAM EM DISNEYLANDIA»

NINA NIGHT CLUB

DORIA GRAY

Vedeta do Sexy Club de Paris

MARIA DEL CARMEN

em «Cocktail» de Melodias

ANA BERTA

em danças afro-cubanas

AR CONDICIONADO

«Matinéas» todos os dias das 18.30 ás 20.30 com atrações

VIDA MUSICAL

Concerto Sinfónico no Pavilhão

Visando a ser ainda mais largo, mais fácil, o desenvolvimento do gosto pela música séria (com predomínio muito acentuado da música sinfónica), a Câmara Municipal de Lisboa estabeleceu a entrada completamente franca para os concertos que subsidia. Mas está confirmado que este louvável intuito, na prática, não tem recebido a esperada aceitação. Talvez, em parte pelo menos, pela falta de regularidade dos referidos concertos. Mas como a Câmara, felizmente, consciente da sua relevante missão, não perde fé e coragem, valendo-lhe então a pena procurar o con-

junto de causas que se traduzem no incompleto êxito, para remediá-las na medida do possível, e acabar por ganhar a sua, que é a nossa, boa causa.

No concerto realizado na passada quarta-feira, reaparecia na estante da direcção da orquestra o compositor Ruy Coelho, para apresentar um programa de obras suas, executadas pela Orquestra Filarmónica de Lisboa. A 1.ª parte do programa, estreando-se no ano do V centenário do nascimento de Gil Vicente, figura impar da literatura portuguesa, foi preenchida com excertos de partituras de Ruy Coelho sobre textos Vicentinos: do «Auto da barca do Inferno», a

«Glorificação dos Cavaleiros de Cristo que morreram em África pelejando», do «Auto da Alma», três trechos de carácter litúrgico; e da «Farsa da Inês Pereira», vários passos, entre os quais a sinfonia sisuda de «O escudeiro dorme» e a rusticidade ritmada com capricho da «Dança das bodas» são dos mais felizes apontamentos do autor da música. Para a 2.ª parte, Ruy Coelho volta ao seu tema favorito, expresso por «Sinfonia Camoneana», desta vez a 4.ª. A própria nota do programa avisa-nos de que não é na realidade uma sinfonia em nenhum dos sentidos ou muito ou menos habituais. No 1.º dos seis números de que se compõe esta «Camoneana», «Cruz Fidelis», desenvolvem-se a feição exaltante e a potencialidade orquestral que vão expandir-se festivamente no 2.º número, «Sinos de Lisboa», a que a Orquestra Filarmónica de Lisboa corresponde com desusada efusão. A aspiração á grandiosidade cresce ainda no último número, «Esta é a Pátria de Camões», depois dos outros três números que perfazem o total indicado. Maestro, autor e programa foram recebidos pelo público com idêntica efusão.

Juventude Musical Portuguesa

Realiza-se na próxima segunda-feira, às 21 e 30, na igreja de S. Roque, um concerto público de música espiritual, em que colaboram A. Sibertin-Blanc, professor do Centro de Estudos Gregorianos, e o Coro da Juventude Musical Portuguesa, dirigido pelo maestro José Aquino. O programa inclui obras de Pachelbel, F. Couperin, Bach, D. Pedro de Cristo e Pierre Kae-lin. Deste último compositor será cantada uma pequena missa, com acompanhamento de órgão, feita sobre temas de canções de Natal conhecidas em todo o Mundo.

Uma sátira mordaz aos psico-analistas amadores

Uma das armas mais eficazes inventadas pelo espírito humano contra muitos dos males que afligem a sociedade é, sem dúvida alguma, o riso. Esta é uma das maiores verdades conhecidas do homem desde tempos imemoriais. A sátira pode ser tão contundente e certeira que a história do humorismo relata-nos inúmeros casos do encarceramento dos audazes autores de sátiras mais violentas. Vem estas palavras a propósito da peça actualmente em cena no Teatro Vasco Santana (Feira Popular): «Ela, ele e os complexos». Nesta comédia, o autor, o famoso escritor francês Jean Bernard-Luc, dirige a sua sátira aos psicoanalistas amadores que, intérpretes deficientes das doutrinas de Freud, estabelecem maior confusão do que conseguem esclarecer os espíritos psicologicamente confusos. Uma mulher assiste a uma conferência realizada por um desses psicoanalistas amadores e, regressada ao lar até então feliz e tranquilo, começa a descobrir no marido os mais alarmantes sintomas de desequilíbrio mental... Daqui parte uma série de situações bem urdidas que têm tanto de hilariantes quanto de oportunas. Helena Félix, Carlos Duarte, Joaquim Rosa, Maria Laurent, Adelaide João, Glécia Quartim, Julia Babo, António Vilela e Idalina d'Almeida, são os excelentes intérpretes de «Ela, ele e os complexos», um espectáculo que diverte, sem diminuir o elevado nível artístico a que já nos habituou a jovem e entusiástica Companhia Teatro Estúdio de Lisboa.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Coliseu

Título em português — «Golias contra os gigantes».
Produção — Norte-americana.
Intérpretes — Brad Harris, Gloria Miland e outros.
Género — Aventura.
Distribuição — Imperial Filmes.
Processo — Cinemascope e east mancolor.
Classificação — 12 anos.

PIANOS

Verticais e de cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO
PEREIRA & C.
RUA DO CARMO



COLA - O REFRIGERANTE DA GENTE MOÇA

SUMOS E REFRIGERANTES DE PORTUGAL



FERNANDA MARIA

M. 17 ANOS

LISBOA Á NOITE

R. das Gáveas, 69 — Tel. 368557

onde canta a mais castiça cantadeira da actualidade FERNANDA MARIA e despedida do popular TRISTÃO DA SILVA, para cumprir contratos para a sua «tournée» ao Norte e Sul do País

Segunda-feira — ESTREIA DO CANTOR DE FLAMENGO MARQUEZ DE PORRINNA E DO SEU GUITARRISTA PEPE DE BADAJÓS
Seleção rigorosa e o melhor serviço de cozinha em casas do género



Não se trata de duas bailarinas gémeas, mas de uma única estrela de «ballet» e de um espelho... A artista chama-se Nanon Thibon, a famosa artista recentemente contratada para a Ópera de Paris

SÓ HOJE
E AMANHÃ

Domingo, ÚLTIMA MATINÉE ADULTOS

HOJE, AS 21 E 23 HORAS

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa

BRAÇO DIREITO, PRECISA-SE!
com RAUL SOLNADO e sua companhia

QUADRAS & GARGALHADAS

EIS AS 15 QUADRAS ESCOLHIDAS PELO JÚRI ENTRE 18 572 E QUE ONTEM FORAM DIVULGADAS NUM ESPECTÁCULO ESPECIAL NO TEATRO VILLARET

1.º PRÉMIO Solnado, tenho a certeza
Que o fado não te perdoa!
Tem saudades da tristeza
Que tu roubaste a Lisboa.
Manuela Gouveia — Lisboa **5.000\$**

2.º PRÉMIO — 3.000\$00
Daqui Marte, meus senhores,
o negócio está fechado:
Damos discos voadores,
Mandem discos do Solnado.
Hermínio S. M. Sarmiento — Lisboa

3.º PRÉMIO — 2.000\$00
Senhor dos Passos da Graça,
Fazei que eu seja engraçado:
— Preciso tanto da «masa»
do Concurso do Solnado!
Domingos S. Lino — Setúbal

4.º PRÉMIO — 1.000\$00
No teatro e no amor
Rimam-se ríjios e ais
Quem ama rima melhor
Quem vê Solnado ri mais.
Maria Freitas — Lisboa

5.º PRÉMIO — 500\$00
Solnado extraordinário
Volte à cena!... Suba o pano!
Você é o milionário
das gargalhadas do ano!
Zélia F. P. R. Janela — Lisboa

6.º PRÉMIO — Assinaturas
As acções estão cotadas
Com tendência para subir
Na Bolsa das Gargalhadas
O Solnado está-se a rir..
Lucília Cosme — Lisboa

7.º PRÉMIO — Assinatura
No Villaret as piadas,
Provocam tal vendaval,
Que o eco das gargalhadas
Chega ao Marquês de Pombal.
M. Manuela D. Alves — Lisboa

8.º PRÉMIO — Iogurte
Vem a noite e com que gosto
Chego a este resultado:
Em toda a parte é sol posto,
No Villaret é Sol... nado!
Agapito G. Nunes — Lisboa

9.º PRÉMIO — Iogurte
Quem ri com riso afectado
Por achar que rir é feio
Nunca vá ver o Solnado
Pois tinha de rir em cheio.
Ivone S. M. Madeira — Algués

10.º PRÉMIO — Iogurte
Tragam carrinhos de linha
e agulhas, p'ra prevenir
Porque a peça do Solnado
é de rebarbar a rir.
M. Nazaré V. Silva — Lisboa

11.º PRÉMIO — Iogurte
São Pedro, á sua janela,
disse, ao ver o céu estrelado:
Não temos nem uma estrela
Que faça sombra ao Sol... nado!
Mariana P. Oliveira — Lisboa

12.º PRÉMIO — Iogurte
Se te queres divertir,
Se ganhas pouco ordenado,
Se nunca choraste a rir,
Então, vai ver o Solnado!
Mário C. Lopes — Entroncamento

13.º PRÉMIO — Bilhetes
Santo António p'ras solteiras
São João para as casadas
São Pedro p'ras carpideiras
Solnado p'ras gargalhadas.
A. Rodrigues — Lisboa

14.º PRÉMIO — Bilhetes
Disse-me o doutor: — Cuidado!
Tem de ter muito juízo...
Nada de ir ver o Solnado
Que pode morrer de riso...
Alvaro J. M. Santos — Dafundo

15.º PRÉMIO — Bilhetes
Só a língua portuguesa
Estas palavras teria:
Saudade — mãe da tristeza,
Solnado — rei da alegria.
A. Serra — Lisboa

ESTE CONCURSO TEVE O PATROCÍNIO DO IOGURTE LISBOA

(Continuação da 4.ª página)

em Lisboa de Agatha Christie (a grande romancista policial veio a Portugal com seu marido, o conhecido arqueólogo prof. Mallowan, especializado nas civilizações da Ásia Ocidental, convidado pela Fundação Gulbenkian a proferir duas palestras sobre a Mesopotâmia).

A película é mais uma história sagaz e maquiavélica, cheia de «suspense» e de humor, que conduz o público, da primeira à última imagem, através das maiores surpresas. Até ao seu inesperado desfecho, «O Regresso da Velha Curiosa» reúne todas as condições para proporcionar aos cinéfilos e aos admiradores da literatura policial um espectáculo divertido, com amplos motivos de interesse, a desafiar a imaginação de todos.

A grande actriz Margaret Rutherford, que conquistou já o «Oscar» da Academia, compõe, uma vez mais, a figura delicada e aventureira de «Miss Marple», cuja saga cidade se alia ao seu extraordinário destemor. É uma simpática velhota, que conquistou as platéias, pela graça e pela convicção com que tão admiravelmente se devota a deslindar os mais complicados e misteriosos crimes. Também neste filme a velha senhora tem um papel à altura dos seus grandes dotes de comediante.

Um excelente grupo de actores, bem dirigido por George Pollack, contracena com Margaret Rutherford neste filme, que não hesitamos em recomendar. Registem-se, assim, as interpretações de Lionel Jeffries, Stringer Davis, Charles Tingwell, William Mervyn, Frances Matthews, etc. O programa, bastante apropriado para esta quadra de Verão, é completado com um jornal de actualidades e um interessante documentário intitulado «Pulga de Estimação» — Visor 60.

Artes plásticas

Jaime Murteira inaugura hoje a sua exposição nas Arcadas do Estoril

Na sede da Junta do Turismo da Costa do Sol, às Arcadas do Estoril, é inaugurada esta noite a exposição de pintura de Jaime Murteira.

A cerimónia inaugural está marcada para as 22 horas.

Nova Galeria de Arte na Avenida General Roçadas

Na Avenida General Roçadas, 68-C, é esta tarde inaugurada a nova Galeria de Arte Degrau.

A inauguração está marcada para as 16 horas, com uma exposição dos pintores Fausto Boavida, Jorge Brandeiro, Artur Bual, Gil e Hilário Teixeira Lopes, Armando Loureiro, Palmela, Alvaro Perdigão e Augusto Sereno.

Artistas moçambicanos em Pretória

O Museu da Cidade de Pretória vai realizar, ainda em Julho, uma exposição de artistas moçambicanos contemporâneos. O director do museu já foi a Lourenço Marques, fazendo uma selecção dos trabalhos a expor.

A exposição de bonecas japonesas está aberta à noite

Na S. N. B. A., no primeiro andar, continua a obter grande êxito a exposição de bonecas japonesas, organizada pelas Air France e Japan Air Lines.

Em vista desse êxito, a exposição, a partir de hoje, fica aberta também à noite. A exposição está por isso aberta das 14 às 20 e das 21 às 24 horas.

Pensão Monumental

Magníficos aposentos.

Serviço de bom hotel.

R. da Glória, 21 — Tel. P.P.C. 36 98 02

C A C O — Restaurante-Boîte

ABERTO DAS 22 AS 3.30 H.

AMBIENTE SELECIONADO

R. Camilo Castelo Branco, n.º 21-A (junto ao Marquês de Pombal)

(Maiores de 17 anos)

O PÚBLICO MANDA!... QUAL A RAZÃO DO SEU AGRADO?

APENAS ESTA E QUE VALE POR TODAS:

Reconhecer que é uma obra simples, modesta e simpática, que só encanta

UM IDÍLIO DELICIOSO COM ADMIRÁVEIS CANÇÕES

MAIORES 12 ANOS

4.

SEMANA ENCHENTES NO ODEON

UM ÊXITO DE TOTAL SENSACÃO



MADALENA IGLÉSIAS
VIRGÍLIO TEIXEIRA

PASSAGEM DE NÍVEL

EXCLUSIVO DE FILMES OCIDENTE
Produção de MARQUES VIDAL
Real. de AMÉRICO LEITE ROSA

HOJE, no COLISEU ESTREIA DE SENSACÃO

ÀS 21.30

UM FILME MONUMENTAL QUE TEM PROVOCADO O ESPANTO DAS MULTIDÕES

GRANDIOSA EVOCAÇÃO DE UMA ÉPOCA BARBARA EM TODA A SUA BRUTAL REALIDADE

GOLIAS CONTRA OS GIGANTES

EXTRAORDINÁRIA ODISSEIA DE UM GUERREIRO NUM LOUCO DESAFIO A' MORTE PARA ESMAGAR O FERROZ PODERIO DE UM TIRANO

MULHERES SELVAGENS EM TODA A SUA PERVERSIDADE!

FABULOSO ELENCO COM

BRAD HARRIS, GLORIA MILLAND e CENTENAS DE FIGURANTES
CINEMASCOPE - EASTMANCOLOR — Maiores 12 — Excl. IMPERIAL FILMES

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herdeiros

Hoje, às 21.30

(Maiores de 12 anos)

ESTREIA

DO GRANDE FILME

EM TECNOCOLOR

GORILA

CONTRA OS GIGANTES

BILHETE TURÍSTICO «ESTADIA NO ALGARVE»

745500

Viagem de 5 dias com todas as despesas incluídas

PARTIDAS TODOS OS DOMINGOS

Bilhetes à venda até 10 dias antes da de início da viagem, nas estações de caminhos de ferro de Lisboa (Rossio) e de Lisboa (Terreiro do Paço), nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, e nas Agências de Viagens autorizadas

ANO SANTO COMPOSTELANO

A C. P. anuncia a venda de bilhetes de ida e volta a preços reduzidos para

SANTIAGO DE COMPOSTELA

Informe-se nas estações de caminhos de ferro ou no Serviço Comercial e do Tráfego—Estação de Santa Apolónia.

faça as suas compras na

BAIXA



DE . TUDO . PARA . TODOS

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

RUA DO CARMO . 2 . LISBOA Tel: 321071/2

armazéns da betesga

MALHAS — FATOS DE BANHO — CONFECÇÕES — CAMISARIA — LINGÉRIE

NEOFIL — NOVA CASA DE FIOS, LDA.

FIOS PARA TRICOTAR

Novidades em fibras acrílicas em toda a gama de cores

Mantas regionais

Conjuntos em malha

Malhas a metro simples e com espuma

TUDO AOS PREÇOS DE FABRICA

Enviam-se amostras pelo correio

RUA DA PRATA, 199, 1.º - DT.º — TEL. 32 88 18 — LISBOA

GIL — OCUlista

CASA ESPECIALIZADA

138, R. da Prata, 140 — Tel. 322829-325851

CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª SUC.

— Instrumentos de música;

— Discos, Rádios e I.V.;

— Cursos linguas «ASSIMIL»

Rua do Carmo, 11 — Lisboa 2

Telefs. 324076 e 370647

Importantes descobertas de ruínas romanas em locais históricos de Leiria

LEIRIA, 10 — O arqueólogo dr. Jorge de Alarcão, da Universidade de Coimbra, descobriu um forno romano, durante as escavações que decorrem sob a sua orientação, por iniciativa da Comissão Regional de

Turismo e subsidiadas pela Fundação Gulbenkian, no local onde se julga ter existido a cidade romana de Colipo.

É tradição, por vezes citada em livros do século XVIII, que a cidade de Leiria foi a antiga Colipo, que Plínio assevera ter sido fundada entre Santarém e Coimbra e que, fora destruída pelos romanos, quando em fuga em face da invasão dos Árabes. E, assim, algumas pedras empregadas na construção do castelo atestariam nas suas forma e epigrafia essa origem, visto que há mesmo uma na igreja de Nossa Senhora da Pena, fundada por D. Afonso Henriques, a qual ostenta o nome «Coliponenses». Dai julgar-se, segundo uns, que a etimologia desse nome era «Colli imfita» por ser fundada ao princípio de um outeiro, que seria o do castelo e quanto compreendiam os seus antigos muros.

Outros escritores eram, porém, de opinião que Colipo se situava em S. Sebastião de Freixo a cerca de 8 quilómetros do morro do castelo, no lugar de Andreus, num esporão que separa os vales do Lis e do Lena. Ora, é precisamente nestes terrenos que se têm feito explorações e encontrado várias peças e moedas de origem romana e, agora, o referido forno, que, no dizer do sr. dr. Jorge de Alarcão, é o mais curioso até hoje encontrado no País.

OS PRÉMIOS MÚLTIPLOS NA LOTARIA DE ONTEM

Os três mil contos da «taluda» de ontem contemplaram os bilhetes do n.º 40 039, pelo que todos os possuidores de fracções ou «folhas» cujos dois últimos algarismos sejam 39 ganharam oito vezes mais, ou seja 320 escudos no bilhete de cada série. Multiplicaram vinte e cinco vezes o custo, — o que corresponde a 1000\$00 —, os números terminados em 039.

Ainda, com 540\$00 — por acumularem também a «terminação» —, são premiados os bilhetes cujos três últimos algarismos sejam 389, idênticos aos do 2.º prémio que saiu no n.º 49 389. Em virtude do 3.º prémio ter contemplado o n.º 92 414, todos os bilhetes cujos três últimos algarismos sejam 414 ganham 500 escudos.

O chamado prémio do mesmo dinheiro contempla a terminação 9. Foram também extraídos mais 57 prémios, comuns às três séries da emissão e atribuídos prémios às aproximações da «grande» e às centenas dos três maiores.

fume!...
...mas com
bofil

Está provado que o poder de absorção da **bofil** é superior ao de qualquer outro filtro. Depois de se fumarem 150 cigarros pode-se controlar a densidade do depósito de alcatrão e nicotina detidos pelo filtro **bofil**



NORMAL
5\$00

SUPER
com expulsores
7\$50

EXTRA
com expulsores
e recarga
12\$50

COM BOFIL
O TABACO SABE MELHOR

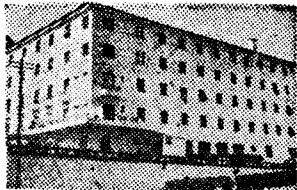
bofil é o resultado científico de oito anos de intensas experiências e investigações do Centro Técnico Sanitário de Milão (Itália)

representante exclusivo:
BENJAMIN BARRAL, LDA.
Av. Marconi, 4-A - Tel. 769181 - Lisboa

férias em Portugal

HOTEL DAS TERMAS DO VIMEIRO

100 quartos maioria com banho privativo
Piscina abastecida com água mineral corrente a 27 graus
Balneários com tratamentos modernos
Praias do Atlântico a 2 km com transportes privativos
Marcações e informações
Telefs.: 680568 - 651445 e Termas A-dos-Cunhados 3 e 6



MOTEL MARSOL

LAGOS

Telefs. 237 - 468

LOURENÇO

PENSAO • RESTAURANTE

1.ª CLASSE

ÓPTIMOS QUARTOS COM
CASA DE BANHO PRIVATIVA

CURIA

Telefone 97214

LOUZÃ

Deseja passar umas férias em ambiente familiar? Prefira a

**ESTÂNCIA DE REPOUSO
QUINTA DE ALFOCHEIRA**

na
Serra da Louzã
TELEFONE 99113 — LOUZA

Não se aceitam pessoas com doenças contagiosas

não atraia
o que os seus olhos vêem



Só uma película de vanguarda garante fidelidade plena ao assunto que os seus olhos escolheram. No instantâneo ou na pose, com qualquer luz, FERRANICOLOR detalha toda a gama de coloridos que deseja guardar para sempre nas suas recordações.

Película inversível para cinema a cores para luz diurna — 15.º DIN (25 ASA) e luz artificial — 17.º DIN (40 ASA)

Grande profundidade na imagem com perfeito equilíbrio na reprodução cromática

LABORATÓRIO FERRANICOLOR — LISBOA - PORTUGAL

ferraniacolor

A FIDELIDADE À COR



Há algo de especial naquele homem: Aqua Velva!

Depois da barba, ICE BLUE AQUA VELVA aumenta-lhe a sensação de bem-estar e confiança em si próprio. Refresca e protege. Contém Humectin, que tonifica, revitaliza e rejuvenesce a sua pele, sem a irritar. E veja como as mulheres reagem àquele penetrante, subtil e masculino aroma ICE BLUE!

Comece todas as manhãs... ou todas as tardes... com um refinamento que ela apreciará tanto como você próprio. Hoje mesmo experimente ICE BLUE AQUA VELVA, e veja você próprio o que acontece.



OS PRODUTOS ICE BLUE SÃO Williams

As provas escritas dos exames liceais

2.º CICLO (2.ª chamada)

PROVA ESCRITA DE GEOGRAFIA

I

1—O continente asiático tem elevada população que está distribuída muito irregularmente.

a) Como explica a grande densidade populacional nas planícies do sul e do sueste da Ásia?

b) Indique os motivos que originam tão pequena população, respectivamente, no centro e na parte setentrional desse continente.

2—Explique o que entende por «ANEL DE FOGO DO PACÍFICO».

II

1—Na fig. 1 está representado um país europeu — a ITÁLIA.



Fig. 1

a) Quais as regiões naturais que é costume considerar nesse país?

b) De todas elas, qual a mais populosa? Porquê?

c) Na península italiana há outros Estados (minúsculos). Diga quais são.

d) Das ilhas indicadas pelas le-

tras A, B e C, identifique as que são italianas.

2—Na Europa há um importante rio que nasce na Floresta Negra, atravessa vários países e desagua no Mar Negro: o Danúbio.

a) A que se deve a grande importância económica dessa notável via fluvial?

b) Quais as principais produções da Roménia que habitualmente circulam no referido rio?

c) Escreva o nome de outros 4 países banhados e servidos pelo mesmo rio.

III

1—A fig. 2 mostra um pequeno mapa onde estão indicadas as regiões naturais de Portugal Continental.

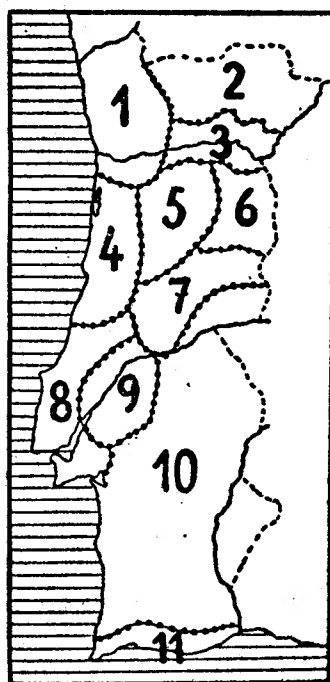


Fig. 2

a) Qual a razão por que há maior número de regiões na parte norte

que na parte sul do território indicado?

b) Que nome dá à região natural que, na figura, está marcada com o n.º 6?

c) Morfológicamente, como é o solo dessa região natural?

d) Qual a rocha ou rochas predominantes na região marcada com o n.º 11?

e) Indique duas das mais impor-

CURSO DE FÉRIAS da Universidade de Lisboa

Começa na próxima segunda-feira, às 16 horas, na Faculdade de Letras, o XXX Curso de Férias da Universidade de Lisboa. Preside à sessão inaugural o reitor, sr. prof. Paulo Cunha, que falará sobre «Portugal, em si mesmo e no Mundo».

Instrução de adultos

O Clube Desportivo e Cultural Lisbonense aceita a matrícula de todas as pessoas que necessitem de fazer exame de 4.ª classe de instrução primária, com urgência, mesmo atrasadas ou analfabetas.

As inscrições são feitas no Largo do Chão do Loureiro, 1, 2.º (ao Caldas) ou pelo telefone 862635, das 9 às 23 horas.

St. Julian's School Quinta-Nova — Carcavelos Internato — Externato

Ensino pré-primário exclusivamente em Inglês. Secção Portuguesa sob nova direcção e orientação de professores especializados, com ensino Primário e Secundário.

Secção masculina e feminina no Ensino Primário e 1.º Ciclo Liceal. Desportos e intensificação da língua Inglesa por professores da nacionalidade.

tantes espécies florestais existentes em Portugal Continental. Diga em que região ou regiões se encontram em maior abundância e quais os recursos económicos que, delas, obtemos.

2—Nos últimos tempos, Portugal tem feito grande esforço na industrialização e procurado aumentar as exportações.

a) Indique duas das principais barragens de Portugal Continental e diga a sua localização.

b) Exponha as razões que nos levam a afirmar que a existência de barragens é essencial ao desenvolvimento da indústria, no nosso país.

c) Escreva quatro das principais exportações de Portugal Continental, sendo:

- uma de origem animal
- duas de origem vegetal
- uma de origem mineral.

PROVA ESCRITA DE DESENHO

Composição decorativa

Antes de iniciar o desenho, leia com atenção todo o ponto e procure compreender a figura.

1—Desenhe a lápis, levemente, as formas geométricas que a figura apresenta, começando por construir o rectângulo [ABCD] em que o lado AB é igual a 20 cm e o lado BC é igual a 12 cm.

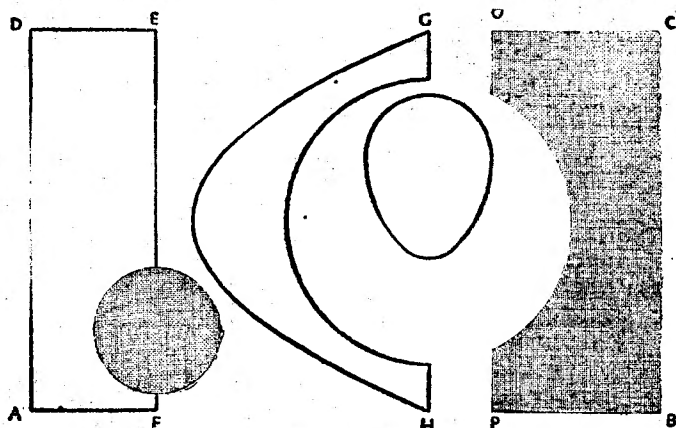
Trace a mediana maior deste rectângulo. Trace também EF paralelo ao lado AD, à distância de 4 cm.

Desenhe o arco de parábola que a figura mostra, sabendo que EF é a directriz e o foco um ponto da mediana do rectângulo que dista 2,4 cm de EF.

Este arco de parábola fica limitado pelos lados maiores do rectângulo. Una esses dois pontos G e H.

O ponto de intersecção do segmento GH com a mediana, é o centro duma circunferência de 4,5 cm de raio. Do segmento GH aproveite apenas os segmentos de recta compreendidos entre a parábola e a circunferência.

Desenhe um óvulo, sabendo que a circunferência construída tem 2 cm de raio e o seu centro é um ponto de GH que dista 4 cm de G.



Complete o desenho, como a figura indica, traçando o segmento OP paralelo a GH à distância de 2 cm, aproveitando apenas os segmentos de recta compreendidos entre os lados AB e CD do rectângulo e a circunferência de 4,5 cm de raio.

Desenhe ainda uma outra circunferência de 2 cm de raio e cujo centro se encontra sobre a directriz da parábola, à distância de 2,5 cm do ponto F.

2—Passe o desenho a tinta da China, com excepção das formas que o desenho mostra a cinzento. Indique a tracejado a construção de um ponto da parábola.

3—Decore a seu gosto, mas com simplicidade, as formas acinzentadas, isto é, aquelas que não passou a tinta, e pinte essas mesmas formas e sua decoração, utilizando apenas as cores de um dos grupos abaixo indicados:

preto e laranja ou preto e castanho ou cinzento e verde

IV

A Guiné Portuguesa é uma das nossas províncias ultramarinas.

a) Do ponto de visto geológico, que tipo de solo predomina nesta província?

b) Quanto à temperatura média e à pluviosidade, como classifica o clima desta região?

c) Qual a estação que, na data em que faz este exame, existe na Guiné? Que meses abrange?

d) Qual é o arquipélago guineense que fica um pouco afastado do resto do território?

e) Quais as principais produções de origem vegetal dessa Província, relacionadas com o clima e com o solo?

V

Observe a fig. 3. Nela está representada a Esfera Celeste, o Eixo do Mundo (PP'), o Equador celeste (EE') e a Eclíptica.

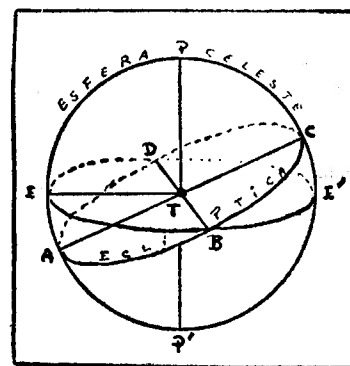


Fig. 3

a) Qual o nome genérico dos pontos B e D que são comuns ao Equador e à Eclíptica?

b) Em que mês e em que dia (geralmente) passa o Sol, no seu movimento anual aparente, no ponto C?

c) Que entende por solstícios?

d) Quanto à duração, como variam os dias, no hemisfério em que está a fazer este exame, quando o Sol, no seu movimento anual aparente se desloca do ponto C para o ponto A?

voos semanais a Jacto para

segundas
terças
quintas
sábados
domingos



LUANDA

Além da rapidez e comodidade habitual a TAP oferece-lhe agora maior número de frequências a Jacto na sua linha de África

Ligações imediatas para L. Marques e Beira consulte o seu agente de viagens ou

TAP

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

Colégio da Cidadela de Cascais

Tel. 281905

Estrada da Boca do Inferno

EDUCAÇÃO DE RAPAZES

Cursos Infantil, Primário e Liceal

Internato-Semi-Internato-Externato

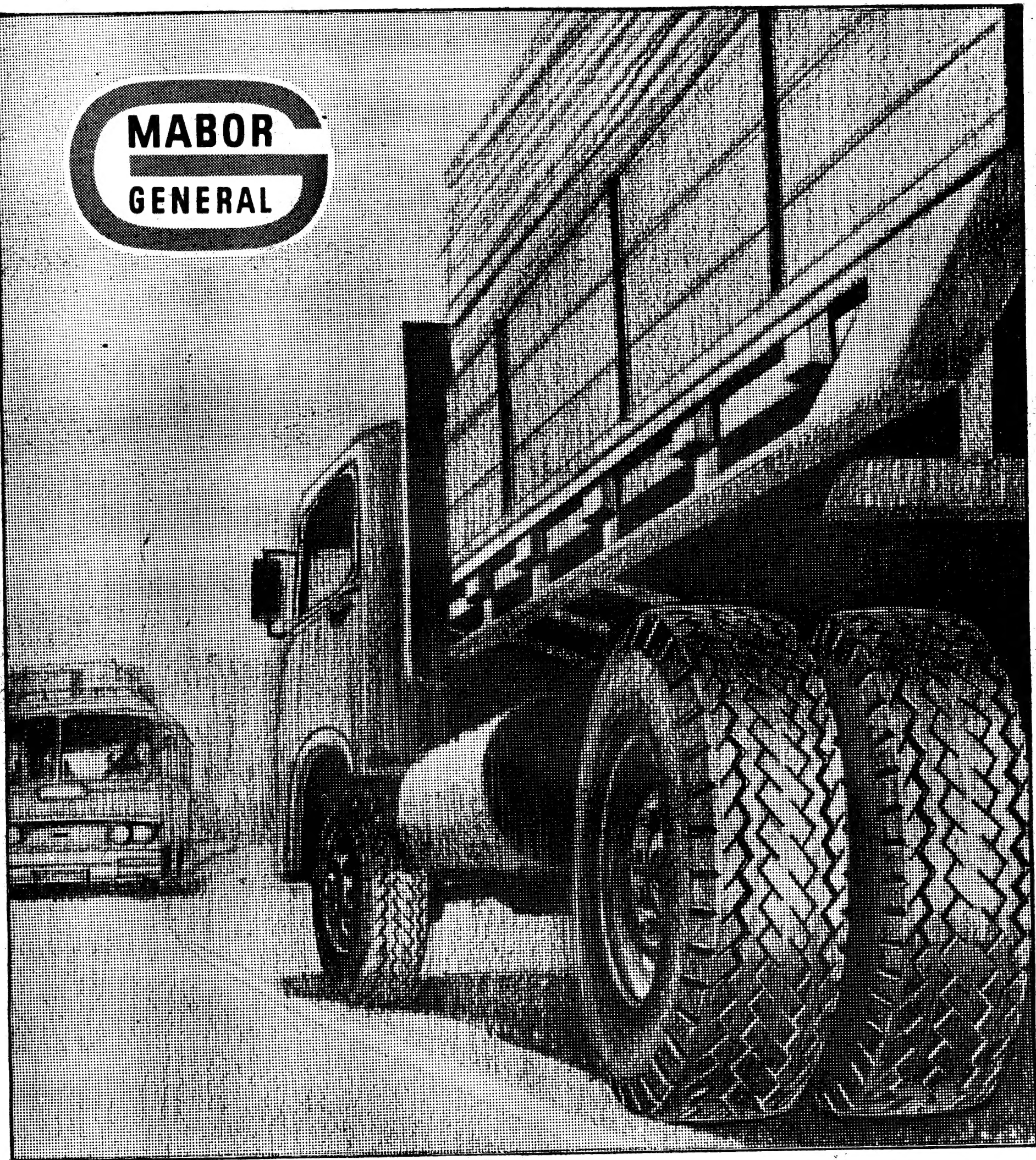
EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS

Alvará do Ministério da Educação Nacional para cursos de

ADMISSÃO INSTITUTOS

INDUSTRIAL
COMERCIAL

CURSOS INTENSIVOS DE VERÃO
INSCRIÇÕES: R. Conde Redondo, 56-1.º Esq. — Telef. 736380



AS DISTÂNCIAS MEDEM-SE EM ESCUDOS

Cada volta das rodas dos transportes de passageiros ou carga significa um investimento de vidas e material. Trabalho árduo, trabalho constante que exige homens fortes e material resistente. Nos transportes está o dinamismo de uma economia em permanente expansão... e nos rodados dos camiões e autocarros...

A MABOR ESTÁ PRESENTE

MABOR 19 ANOS DE CONSTANTE ACTUALIZAÇÃO TÉCNICA NO FABRICO DE PNEUS EM PORTUGAL



LATINA

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles cour-
tes de l'étranger

- Une héritière pour le trône
des Hellènes

La Reine Anne Marie de Grèce a mis au monde ce matin une fille. La délivrance a eu lieu à l'île de Corfou, où la Reine se trouve. La Souveraine et sa fille, pesant 4,600 kg, se portent bien. Une salve de 21 coups de canon a salué la naissance de la toute jeune héritière du trône.

- Le Pape pourrait se rendre
en Amérique du Sud

A Rio Janeiro ont considéré comme possible une visite du Pape Paul VI à l'Amérique du Sud, en débutant éventuellement par le Brésil. En effet l'ambassadeur brésilien M. Sousa Gomes, auprès du Vatican, est cité comme ayant déclaré que «une telle visite n'est pas exclue du domaine du possible».

- La chute de l'avion de la Cana-
da Pacific Airlines pour-
rait avoir été le fait d'un at-
tentat

L'hypothèse qu'un attentat se-
rait à l'origine de la catastrophe
du DC-6 serait envisagée actuel-
lement. Cette catastrophe a cou-
té la vie à 52 personnes se trou-
vant à bord de l'avion qui s'est
écrasé sur le sol, avant-hier, en-
tre Vancouver et Prince Georges,
dans la Colombie britannique.
Un agent de la Police Royale a
déclaré qu'on pense que l'acci-
dent aurait pu être provoqué par
l'explosion d'une bombe placée à
bord de l'avion. Selon des té-
moins l'appareil a explosé en
plein air et sa partie arrière s'est
détachée au moment où il volait
encore.

- Cinq américains morts à la
suite d'une attaque du Viet-
cong

23 morts et 15 blessés, tel est
le bilan des pertes gouvernemen-
tales, à la suite d'une attaque
lancée par le Vietcong, hier, con-
tre le quartier-général d'une di-
vision navale côtière, à 5 km. de
la base de Chou Lai — annonce
un communiqué militaire sud-
vietnamien. Au cours de cette
même attaque 2 conseillers mili-
taires américains et 3 «marines»
ont été tués.

A VISITA

do Chefe do Estado
ao Algarve

(Continuação da 1.ª página)

na comitiva o ministro do Interior,
sr. dr. Santos Júnior.

Amanhã, juntar-se-ão ao sr. almi-
rante Américo Thomaz, no aero-
porto de Faro, que será inaugura-
do, o ministro do Exército, que se-
gue para o Algarve de automóvel,
e, ainda, os ministros das Comuni-
cações e das Corporações, o secre-
tário de Estado da Aeronáutica e os
subsecretários de Estado da Presi-
dência do Conselho e das Obras
Públicas, que viajarão no avião da
TAP, em que, igualmente, seguirá
o ministro alemão das Comunica-
ções.

«Diário de Lisboa»

A Sociedade Industrial de Celu-
loses, que representa, sem dúvida,
uma realidade inegável para a
economia nacional, teve a atenção
de agradecer ao «Diário de Lis-
boa» as justas referências que lhe
fizemos num artigo há dias publi-
cado por este jornal.

A MORTE

de Frederico Pavão
administrador
de «O Século»
causou grande pesar

Celebra-se depois de amanhã, às
11 e 30, na basílica da Estrela, mis-
sa de sufrágio, do 7.º dia, por alma
do sr. Frederico Pavão, falecido no
domingo, na sua residência, na Rua
Miguel Lupi, e ficando sepultado,
no dia seguinte, em jazigo de famí-
lia no cemitério dos Prazeres.
Por sua expressa determinação, não
foi noticiado o triste acontecimento.

Homem simples, de modestia na-
tural, mas irradiando simpatia, ca-
tivava pela afabilidade no trato; e,
bondoso, compreensivo, tanto era
afeito às amizades — e eram
seus amigos quantos com ele con-
viviam ou o conheciam —, como
prestável para os que dele se abei-
ravam. Além disso, a vivacidade
de espírito, a par de lucida inteli-
gência e de um raro dinamismo, fi-
zeram dele, homem de carácter in-
tegro e forte personalidade, um
exemplo de tenacidade e querer na
conquista da posição corresponden-
te aos seus assinalados méritos.
Homem que se fez por si próprio,
alcançou assim, pelo persistente e
fecundo trabalho, por invulga-
res capacidades e um raro potencial de
energias, lugar de justo relevo na
complexidade do sector de admi-
nistração de Imprensa, para ele
sem quaisquer segredos, tornando-
se figura de relevo e prestígio, que
se impunha pelo saber e pela com-
petência, tanto quanto pela recti-
dão e pelo senso de equilíbrio. O
seu nome fica ligado às tradições
de «O Século», onde a sua acção,
durante trinta e seis anos de afa-
çado labor e rara dedicação, se re-
flecte na evolução, na amplitude e
modernização do complexo indus-
trial, nos modelares serviços admi-
nistrativos e na expansão daquele
nosso prezado colega.

Fez os estudos no Liceu da Lapa
e muito cedo começou a exercer a
sua actividade no ramo comercial
ao serviço de uma empresa, da
qual, por coincidência, era um dos
sócios o antigo director de «O Sé-
culo», J. J. da Silva Graça. Sentia-
se, porém, atraído para o sector
da Imprensa, onde se revelariam
todas as suas grandes faculdades;
e entrando o seu cunhado, João
Pereira da Rosa, para a Sociedade
Nacional de Tipografia, editora da-
quele jornal, cuja direcção admi-
nistrativa exercia, Frederico Pavão
assumia o lugar de chefe da secção
de correio, cumulativamente, a se-
guir, com as funções de secretário
da administração. Pereira da Rosa
abandonara a empresa, em 1920, e
pouco depois saía, também, Frede-
rico Pavão, que fundava uma orga-
nização publicitária na qual traba-
lhava durante dois anos. Em 1922,
foi administrador do jornal «Im-
prensa da Manhã». Voltava em 1929
à empresa de «O Século», que tinha
então como principal dirigente Pe-
reira da Rosa, também director
do jornal desde 1925, e passava
a exercer as funções de inspec-
tor das oficinas e chefe dos escri-
tórios. Nomeado administrador da
Sociedade Nacional de Tipografia
desempenhou o elevado cargo até
o fim da vida; e, pressentindo o
seu fim, esteve poucos dias antes

O muito é feito de poucos.
Ganhando menos consegue-se mais.
**GRANDE OURIVESARIA
DA MODA**
RUA DA PRATA, 257

KILLING
ELIMINA OS INSECTOS
AROMATISA O SEU LAR
2 produtos em 1!
INSECTICIDA DESODORIZANTE
FERTOL-LISBOA



FREDERICO PAVÃO

de se finar no seu gabinete arru-
mando papéis e documentos de
maior importância.
Frederico Pavão, que foi, tam-

(Continua na 18.ª página)

«Portugal, meu Avôzinho»

— por David Nasser

Está de novo em Portugal, com
o afirmado objectivo de «amatar
saudades», o prestigioso e brilhante
jornalista brasileiro David Nasser.
Na mesma oportunidade vem a pú-
blico em edição de «O Cruzeiro» e
chega até nós um livro que é tes-
temunho emocionado e caloroso da
fiel devoção portuguesa de David
Nasser. O título, «Portugal, meu
Avôzinho», foi inspirado por uma
canção inédita que Manuel Ban-
deira escreveu e Ary Barroso mu-
sicou. Mas, sob o título, inserem o
jornalista vivaz e o homem cordial
a sua originalidade de sentimento
e de forma, comunicando aos lei-
tores destas páginas a emotividade
que as determinou. Sobre «o por-
tuguês desconhecido», sobre Lisboa
ou a Coimbra de Torga, o Minho,
S. Miguel de Seide, terras e pes-
soas, ideias e estados de alma, com-
põe David Nasser um friso de su-
gestivas evocações que nenhum
português e nenhum brasileiro po-
derão ler alheadamente.

Na abertura do livro escreveu o
jornalista estas palavras signifi-
cativas: «O português mistura o san-
gue, a língua e o amor. Faz da ter-
ra o seu leito de nações. Não é co-
mo o belga, como o inglês, como o
francês, como o holandês, que re-
pelem o povo que conquistam. O
português estende não apenas as
fronteiras da sua pátria, mas as
fronteiras do seu corpo, e faz do
lençol o seu continente, e da col-
cha, o céu da nova pátria, que con-
tinua a ser a mesma. Leva e impõe,
rudemente, os mesmos hábitos, o
mesmo idioma, a mesma ternura ou
o mesmo carinho áspero como a
sua pele ou a sua alma. O portu-
guês acredita que a humanidade,
como o amor, é universal. O por-
tuguês é contrário a todas as divi-
sões de raças, de classes, de esta-
dos e convenções. Ele acredita, co-
mo as Escrituras, que de um só
sangue são todas as nações dos ho-
mens.»

Nesta cadência formal e senti-
mental se desdobra o livro de Da-
vid Nasser. Com o repórter flagran-
te, está nele o escritor que o jo-
nalismo não diminuiu — mas, so-
bretudo, afirma a sua presença um
devotado amigo da terra e da gen-
te portuguesas.

Perde-se meio-dia para adquirir estampilhas do Desemprego e da Previdência

Todos os meses se apresenta este
panorama: do dia 1 ao dia 10, cho-
va ou faça sol, caiam raios e coris-
cos, o publico aglomera-se às por-
tas das tesourarias dos sete bairros
fiscais da cidade, formando longas
«bichas», para adquirir as estam-
pilas do «Fundo do Desemprego»
e da Previdência.

**Sugerem-se (e re-
clamam-se) medi-
das para acabar
com as «bichas»
nas tesourarias de
Finanças**

As «bichas» são mais extensas
nos últimos dias do prazo de paga-
mento daquelas contribuições —
isto é, nos dias 8, 9 e, sobretudo,
10 de cada mês. E quando, como
desta vez, o prazo termina ao sá-
bado, dia em que as repartições

publicas fecham às 12 e 30, é ainda
maior a concentração e mais pro-
longada a demora do publico nas
«bichas» para aquisição das referi-
das estampilhas.

Como ainda esta manhã nos dis-
seram contribuintes que se encon-
travam nas «bichas» do 1.º (na Rua
da Graça) e do 5.º e 6.º bairros fi-
scais (à Avenida 5 de Outubro), per-
de-se em regra meio dia para com-
prar as estampilhas e entregar os
impressos, depois de selados, na
própria repartição de Finanças —
os do Fundo do Desemprego — e
nas Caixas de Previdência.

A aglomeração junto das tesou-
rarias das Finanças obriga a P.S.P.
a intervir para regular a formação
das «bichas», o que, todavia, não
impede cenas lamentáveis, com dis-
cussões, protestos, atropelos e en-
contros.

Para obviar aos inconvenientes
apontados, alguns contribuintes pro-
curam adquirir as estampilhas nas
repartições de Finanças de bairros
onde habitualmente é menor a
afluência do publico, mas nem sem-
pre acertam nessas tentativas. Ho-
je, por exemplo, o sr. António Mar-
tinho, estabelecido com uma tintu-
raria em Moscavide, concelho de
Loures, tentou comprar as estam-



Em plena Avenida 5 de Outubro, vai crescendo, com o avançar
da manhã, a «bicha» para aquisição de estampilhas

**TEM
PRÉDIO?**
EM 24 HORAS
RESOLVE O SEU PROBLEMA
FINANCEIRO,
LEVANTANDO 50 %
DO VALOR DO SEU PRÉDIO,
AO JURO DA LEI
SIGILO ABSOLUTO
A CONFIDENTE
Rossio, 3 (Esq. da Rua Augusta)
LISBOA

Pouco de

pilhas na
em S. Ben-
perto da
na Traves-
bou na «
Outubro.
E explic-
— Em S.
era maior
Outro co-
dal Alvare-
cervaria
Carvalho
igualmente
perder par-
ções. Estav-
meia hora
dência tam-
bora mais

As ca-
O proble-
informam,
ficiência d-
partições d-

Um co-
da

da Causa

A nova
Monarquia
suas func-
reunido p-
respetante
apreciação
mento pre-
cido tor-
comunica-
solicitada:

«A Junta
nárquica, a
acção ser-
defendida
unanimida-
sua total
integridade
tintinal de
tada atrav-
diência a
que é da p-
nidade na
seu decidid-
tadas no
da referen-
tar a sua
pelas heró-
tuguesas
de contin-
prossiguim-
tica, asse-
Pátria; 4.º
mente o
ficio da vi-
guerra que
terior; 5.º
cialmente
do da Ind-
mento á
estrangeria
maior firm-
vés da ac-
Causa, ma-
cípios que
da Pátria
histórica,
dos por ex-
mos transi-

AO
Para o
o nosso
SE
Encontra-
cas para
prata, co-
finas.
GRAN-
BARATEI-
56. Ru-

Ilhas ência

30, é ainda
mais pro-
publico nar
das referi-

há nos dis-
se encon-
1.º (na Rua
bairros fis-
ubro), per-
para com-
entregar os
selados, na
finanças —
prego — e
cia.

das tesou-
ga a P.S.P.
a formação
davia, não
s, com dis-
belos e en-

onvenientes
pintes pro-
pilhas nas
de bairros
menor a
s nem sem-
sativas. Ho-
tónio Mar-
uma tintu-
ncelho de
as estam-



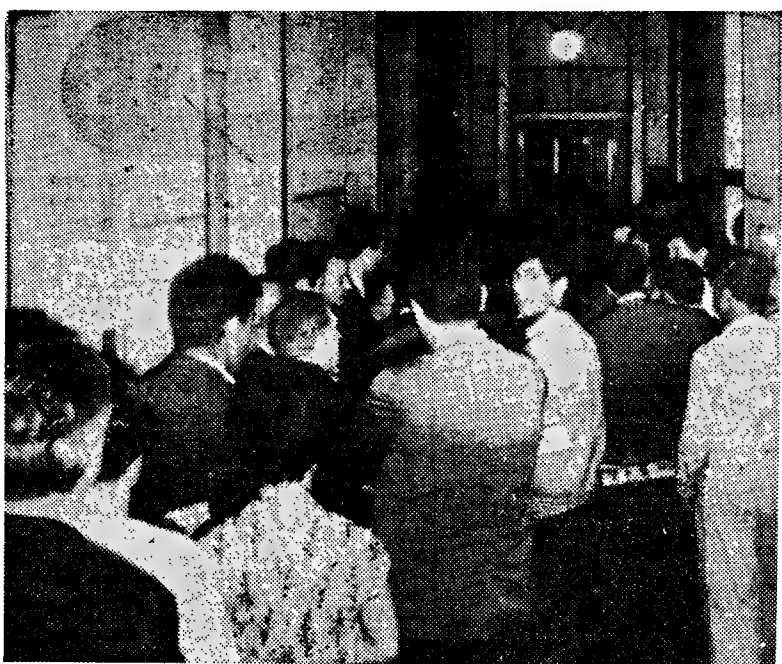
avançar
as

~~~~~

MA

HO,

E



Pouco depois da abertura da tesouraria do 1.º Bairro Fiscal era já grande a aglomeração do público

pillhas na tesouraria do 7.º Bairro, em S. Bento, que aliás se situa mais perto da sua residência, pois mora na Travessa do Noronha. Mas acabou na «bicha» da Avenida 5 de Outubro.

E explica: — Em S. Bento a «bicha» ainda era maior do que aqui!

Outro comerciante, o sr. José Vidal Alvarez, estabelecido com uma cervejaria e restaurante na Rua Carvalho Araujo, 13, lamentava igualmente o tempo que é preciso perder para liquidar as contribuições. Estava na «bicha» há cerca de meia hora. E na Caixa de Previdência também haveria «bicha», embora mais pequena.

## **As causas e as soluções**

O problema resulta, segundo nos informam, da já proverbial insuficiência de funcionários nas repartições de finanças e da tendên-

## **Um comunicado da Junta Directiva da Causa Monárquica**

A nova Junta Directiva da Causa Monárquica, já no desempenho das suas funções, teve a sua primeira reunião para estudo de assuntos respeitantes àquele organismo e apreciação dos problemas do momento presente. No final, foi decidido tornar publico o seguinte comunicado cuja publicação nos foi solicitada:

«A Junta Directiva da Causa Monárquica, na sequência da linha de acção sempre intransigentemente defendida pela Causa, resolve por unanimidade: 1.º — Reafirmar a sua total confiança na defesa da integridade multirracial e pluricontinental da nossa Pátria, manifestada através dos séculos, em obediência a uma acção ultramarina, que é da própria essência da comunidade nacional; 2.º — Manter o seu decidido apoio às medidas orientadas no sentido da prossecução da referida defesa; 3.º — Manifestar a sua admiração e o respeito pelas heróicas Forças Armadas portuguesas que, fiéis aos princípios de continuidade nacional e ao seu prosseguimento na paz e na justiça, asseguram a integridade da Pátria; 4.º — Recordar comovidamente os que ofereceram o sacrifício da vida pela Nação, numa guerra que nos foi imposta do exterior; 5.º — Saudar muito especialmente os portugueses do Estado da Índia, submetidos neste momento à opressão de um invasor estrangeiro; 6.º — Reiterar com a maior firmeza o propósito de, através da acção a desenvolver pela Causa, manter fidelidade aos princípios que, emanando da essência da Pátria e de uma continuidade histórica, não podem ser sacrificados por exigência de condicionalismos transitórios».

### **AOS NOIVOS**

Para o pedido de sua noiva veja o nosso sortido em anéis de noivado. SE NAMORA!

OU VAI CASAR!

Encontra o maior sortido em alianças para todos os fins, em ouro, prata, com marcessitas ou pedras finas.

GRANDE OURIVESARIA BARATEIRO DE S. DOMINGOS 56, Rua Barros Queirós, 56

# **Os touros de lide** (cerca de 13 contos por cabeça) **constituem já parte importante das exportações de animais vivos**

As exportações de animais vivos renderam ao País, no ano passado, 10 383 contos, provindo cerca de uma quinta parte desse valor da venda de animais de lide — touros e novilhos.

Quanto aos touros, exportaram-se, em 1964, exactamente 108 cabeças, com o peso total de 36,3 toneladas e o valor de 1399 contos (a que corresponde o preço unitário de 12,9 contos). O principal comprador foi a Espanha, que adquiriu em Portugal 69 touros, no valor de 1015 contos. Dos restantes touros de lide exportados, 26 foram para França, que pagou por eles 254 contos, e 13 para Angola.

Os novilhos — 70 cabeças, com 22,1 toneladas, no valor de 577 contos — destinaram-se também a Espanha (50) e a França (20).

Como é natural, dada a insuficiência da produção pecuária nacional, à parte os animais de lide quase não houve exportação de gado bovino. Apenas se venderam a Angola 11 vitelos e vitelas, por 51 contos, e 2 vacas, no valor de 13 contos; e a Espanha 6 bois, no valor de 7 contos.

## **A França foi o único comprador de burros portugueses**

Na exportação de gado cavalar, asinino e muar, que rendeu 804 contos, os números mais importantes referem-se aos cavalos, de que se venderam ao exterior 99 cabeças, com o peso de 28,4 toneladas e o valor de 652 con-

tos. Desses cavalos, a maioria foi para França (62), destinando-se os restantes à Espanha (21), Angola (5), E.U.A. (4), México (4) e Suíça (3). Éguas, venderam-se para fora do continente 23 cabeças, com o peso de 6,9 toneladas e o valor de 138 contos. 15 destinaram-se a Angola, 6 a França, 1 ao Reino Unido e 1 aos E.U.A. A França foi o único comprador de burros portugueses: importou do nosso País 14 cabeças de gado asinino, com o peso de 3,5 toneladas e o valor de 14 contos (à média, portanto, de um conto cada burro).

No que respeita ao gado ovino e caprino, de que se exportaram 528,7 toneladas, no valor de 7046 contos, salientam-se as vendas para França, que comprou a Portugal 19 358 cabeças não especificadas, por 5941 contos.

Áves de capoeira, vivas, venderam-se ao exterior 400 quilos, por 87 contos; e de outros animais vivos, não especificados, exportaram-se em 1964 — ano a que se referem todos os números citados — mil e seicentos quilos, por 399 contos.

## **PARA A VIAGEM do cão «Pinnocchio»**

Para a viagem do cão «Pinnocchio», que hoje seguiu com a dona para Lourenço Marques, no paquete «Mocimbiqua», contribuiu também, com uma dívida de 30 escudos, D. Marie-Irene y Raya.



## **CHEGOU DE PARIS**

onde dirigia a secção de alfaiataria do «Car-  
naval de Veneza» o  
**mestre de corte e pro-  
vas JOSÉ FEIJÃO**,  
actualmente a dirigir  
a secção de alfaiata-  
ria de **ADÃO, CAMI-  
SEIROS**, a qual está a  
ser completamente  
remodelada. Por esta  
razão comprar um  
fato feito ou por me-  
dida é ter a certeza  
de que a sua elegân-  
cia marcará posição.

**ADÃO, CAMISEIROS**,  
agradece e espera a  
vossa agradável visita

**ADÃO, CAMISEIROS**  
RUA AUGUSTA, 238—LISBOA

## **WIDE WORLD**

News in brief  
from abroad

### ● Birth of an heirress to the throne of Greece

Queen Ana Maria of Greece gave birth to a girl this morning on the island of Corfu. A salute of 21 guns was fired in Athens announcing the birth of an heirress to the Greek throne. The sovereign and baby are both doing very well. The child weighed 9 lbs. 14 ounces.

### ● The Pope may visit South America

It was known in Rio de Janeiro yesterday that Pope Paul VI may visit South America, starting his visit in Brazil. The Brazilian Ambassador to the Vatican, Sousa Gomes, was quoted as having said that such a visit «was not beyond the bounds of possibility».

### ● An attempt to destroy the aircraft could have been the cause of the Canadian air disaster

The possibility of a bomb outrage being the cause of the air catastrophe when 52 persons lost their lives in the crash of a Canadian Pacific Airlines DC-6 between Vancouver and Prince George in British Columbia the day before yesterday is being considered. It is thought that the disaster could have been caused by the explosion of a bomb on board, said a member of the Royal Canadian Mounted Police. According to statements made by eye witnesses the tail of the aircraft broke off when the airliner exploded in the air while still in flight.

### ● Five americans killed in a Vietcong attack

Government casualties were 23 killed and 15 wounded in yesterday's Vietcong attack on the headquarters of a naval coastal division three miles from the Chu-Lai base, according to a South Vietnamese military communique. It is known that 2 American military advisers and three marines were killed.

## **Arte e arqueologia da Mesopotâmia**

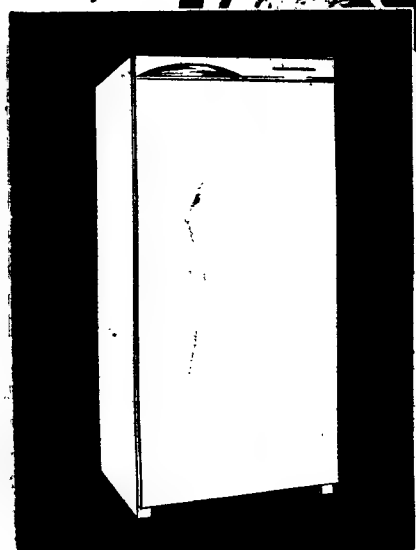
A ultima conferência do ciclo dedicado pela Fundação Calouste Gulbenkian à arte e à arqueologia da Mesopotâmia, será proferida pelo sr. prof. Fouad Safar, que se ocupará do tema «Hatra, Beliefs and Patterns of Culture», na próxima segunda-feira, dia 12, às 18 e 30, também no Museu Nacional de Arte Antiga e com entrada livre.



...eu prometo comprar-te

UM KELVINATOR

O FRIGORÍFICO  
PARA TODA A VIDA



CINCO ANOS DE GARANTIA

**Kelvinator**

O FRIGORÍFICO DE FAMA MUNDIAL

**MORRIS • MG • WOLSELEY**

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

A. M. ALMEIDA, COMÉRCIO, INDÚSTRIA, S. A. R. L.

RECORDA QUE A SUA EQUIPA VOLANTE CONTINUA AO DIS-  
POR DOS SEUS PREZADOS CLIENTES, PARA ENSAIOS E  
ESCLARECIMENTOS TÉCNICOS, SEM QUALQUER ENCARGO  
DE MÃO-DE-OBRA, NOS AGENTES DE SERVIÇO ABAIXO  
MENÇIONADOS, NOS DIAS SEGUINTE:

|                    |                                             |
|--------------------|---------------------------------------------|
| DIA 12/7           | ● BENAVENTE — Auto Sorraia Agrícola         |
| DIAS 13 e 14/7     | ● ELVAS — Virgílio Albuquerque Barroso      |
| DIAS 15, 16 e 17/7 | ● ÉVORA — C. C. Manoel, Lda.                |
| DIAS 19 e 20/7     | ● BEJA — Ag. de Com. Agro-Industrial, Lda.  |
| DIAS 21 e 22/7     | ● SINES — Carlos Alberto Pidwell e Silva    |
| DIAS 23 e 24/7     | ● BARREIRO — J. J. Gonçalves de Abreu, Lda. |

**COSTA DE CAPARICA**  
VENDA DE ANDARES

desde 130 contos. Av. Oceano, 16 — Quinta de S. António

**LUSTRES**

Fazemos novos, reparamos, transfor-  
mamos ao gosto do cliente. Fábrica, Av.  
5 de Outubro, 203, r/c, Esq. — Tel.  
771639. (Ao Campo Pequeno).

**Linha de CASCAIS**

**URBANIZAÇÃO  
CLANDESTINA**

no concelho de Cascais

Feita a urbanização clandestina do sítio de Atebá do concelho de Cascais, e anunciando-se a venda ali de lotes de terreno, a respectiva Câmara Municipal tornou público que advirão prejuízos a quem comprar tais lotes, pois, á fase do que dispõe a Lei n. 2099, de 14 de Agosto de 1959, não pode a mesma Câmara autorizar ali qualquer construção. Assim, qualquer construção nos referidos lotes terá de ser demolida.

**Cinemas**

ALGÉS — Stadium — Às 21: «A corista» e «3 homens num bote... sem falar no cão» (12 anos).

**«CONHEÇA A CURIA»**

é um bilhete turístico de fim de semana, com todas as despesas incluídas, emitido pela C. P. aos preços de:

200\$00 — 255\$00 — 305\$00

consoante a amplitude dos serviços preferidos

Pega folheto descritivo e adquira o seu bilhete nas estações de Lisboa (Rossio) ou de Lisboa (Santa Apolónia), nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro e nas Agências de Viagens autorizadas

PAÇO DE ARCOS — Cine-Teatro — Às 21 e 15: «Duelo no Rio do Diabo» e «Casablanca» (12 anos).  
PAREDE — Royal-Cine — Às 21: «Águias em alerta» (17 anos).  
ESTORIL — Casino — Às 21 e 30: «O mundo do circo» (12 anos).  
CASCAIS — S. José — Às 21 e 30: «Querida Brigitte» (17 anos).

**Farmácias de serviço**

ALGÉS — Combatentes — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel. 213953).

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — Godinho — R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — Aisir — Av. Gago Coutinho — Bairro das Casas de Providência (Tel. 2472948).

ESTORIL — Costa — Av. Saboia, 29-B — Monte Estoril (Tel. 260085).

CASCAIS — Marginal — Av. Marginal (Tel. 280078). A Costa — R. Freitas Reis, 21-C (Tel. 280214).

**Sociedade «ESTORIL»**

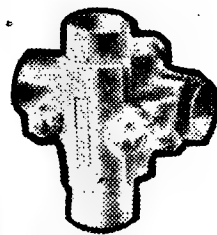
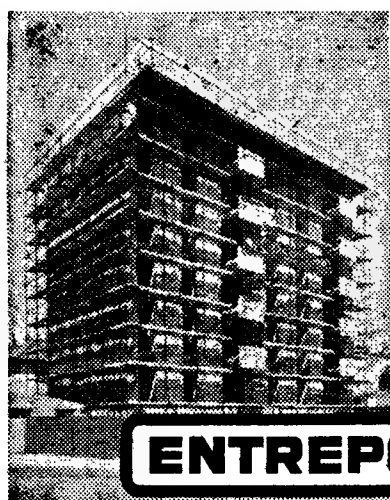
VENDA DE BILHETES  
PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do Sodre das 15 às 22 horas.

VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA

Todos os dias e em todas as estações.

**MATERIAL TUBULAR**



ANDAIMES  
COFRAGENS • TORRES  
CONSTRUÇÕES  
DESMONTÁVEIS

**ENTREPOSE**

VENDA  
E ALUGUER



**COMETNA**

COMPANHIA METALÚRGICA NACIONAL S. A. R. L.

SUCESSORA DE «ALFREDO ALVES & C.» (FILHOS)

SEDE — R. DA ACADEMIA DAS CIÊNCIAS, N.º 5 — Telef. 34331/5 — LISBOA

FILIAL — PRAÇA D. JOÃO I, N.º 25 — Telef. 24771 — PORTO



**DR. JOSÉ FÉRIA THEOTÓNIO**  
**ILDA ROSADO FÉRIA THEOTÓNIO**

MISSA

Seus filhos José Rosado Féria Theotónio e Luís Rosado Féria Theotónio sufragando as suas almas, mandam rezar missa no dia 11 às 10,30 na Igreja de S. Nicolau. Agradecem a comparencia a este piedoso acto.

# OS EXAMES DO ENSINO TÉCNICO

(2.ª chamada)

(Cursos de formação industrial)

## PROVA ESCRITA DE MATEMÁTICA

Leia com atenção cada problema. Efectue com calma os cálculos e, se não for capaz de responder a uma pergunta, não perca tempo, passe a responder à pergunta seguinte. É indispensável que indique todos os cálculos.

I

$$a(a-F)$$

a) na expressão  $y = \frac{a(a-F)}{F^2-7a^2}$ , subs-

titua  $F$  por  $3a$  e determine o valor de  $y$ , completamente simplificado.

b) Na expressão seguinte, efectue os cálculos, reduza os termos semelhantes e apresente o resultado factorizado.

$$m^2 - (m-n)^2 =$$

c) Efectue a multiplicação e apresente o resultado na forma irreduzível:

$$\frac{m^2-1}{1-m} \cdot \frac{m(1-m)}{m+1} =$$

II

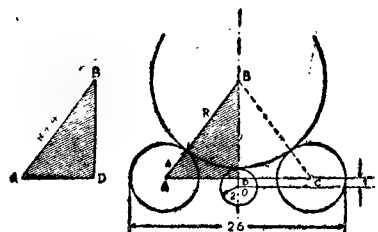
a) Resolva a equação:

$$\frac{1}{5} \left( \frac{2}{3} - x \right) = 1 - \frac{x-1}{3}$$

b) Resolva em ordem a  $d$  a equação:

$$F = \frac{Q \cdot Q'}{d^2}$$

III



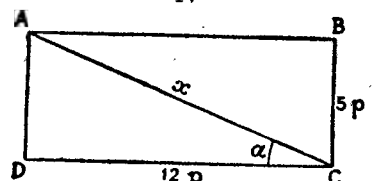
A figura junta, simétrica, em relação ao eixo  $BO$ , é formada por duas circunferências iguais, de raio = 4 cm e centros  $A$  e  $C$ , uma circunferência menor, de raio = 2 cm e centro  $O$ , e outra maior, de raio  $R$  e centro  $B$ , tangente às restantes.

O ponto  $A$  é o simétrico de  $C$ , em relação ao eixo  $BO$  e as medidas indicadas representam centímetros.

a) Calcule a medida de  $AD$ ;  
b) Se exprimirmos a medida de  $AB$  em função do raio  $R$ , vem  $AB = R + 4$ . Exprima, agora, a medida de  $BD$  em função de  $R$ .

c) Considere o triângulo rectângulo  $ADB$ , inscreva nele as expressões que representam as medidas dos lados e calcule em seguida o valor de  $R$ .

IV



Considere o rectângulo cuja base mede  $12p$  e cuja altura mede  $5p$ .

## FESTA NACIONAL

da França

Celebra-se na quarta-feira, a data histórica de 14 de Julho, Festa Nacional Francesa.

Naquele dia o sr. embaixador da França e a condessa de Rose, dão recepção à colónia do seu país na Embaixada, das 11.30 às 13 horas.

Seja  $\alpha$  o ângulo que a diagonal faz com a base.

a) Calcule o valor de  $\tan \alpha$ ;

b) Indique na figura um segmento cuja medida seja  $AC \cdot \cos \alpha$ ;

c) Calcule a área  $S$  do rectângulo e diga se esta área é ou não directamente proporcional a  $p$ .

d) Que acontece à medida de  $AC$ , quando se divide o valor de  $p$  por 10?

e) Calcule o valor de  $x$ , em função de  $p$ .

V

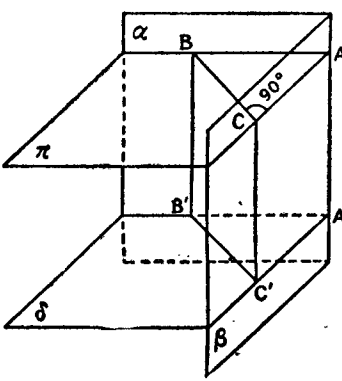
Considere um triângulo equilátero com 6 cm de lado e uma circunferência de raio  $R$  inscrita nele. Calcule a área do círculo limitado pela circunferência.

Recorde-se de que:

$$\sin 30^\circ = \cos 60^\circ = 0,5 \quad \tan 30^\circ = \frac{1}{\sqrt{3}}$$

$$\sin 60^\circ = \cos 30^\circ = \frac{\sqrt{3}}{2} \quad \tan 60^\circ = \sqrt{3}$$

VI



A figura junta representa um prisma triangular recto, cujas bases fazem parte dos planos  $\pi$  e  $\delta$ . Cada uma das bases é um triângulo

rectângulo isósceles, em que cada cateto mede  $a$ .

$\alpha$  e  $\beta$  são os planos que contêm duas das faces laterais do prisma.

a) Qual é a posição relativa dos planos  $\pi$  e  $\delta$ ? Justifique a resposta.

b) Indique um rectângulo do diedro convexo  $B-AA'-C$ , limitado pelos planos  $\alpha$  e  $\beta$ . Calcule a medida deste rectângulo.

c) Calcule o volume do prisma, em função de  $a$ , sabendo que a altura do prisma mede o dobro de cada cateto da base.

## BOLSAS DE ESTUDO

para filiadas da M. P. F.

Até às delegações distritais da Mocidade Portuguesa Feminina, vai ser aberto o concurso para a concessão das bolsas de estudo, para o próximo ano lectivo, oferecidas pelos estabelecimentos de ensino particular às filiadas da M. P. F. que provem falta de recursos para custear os seus estudos.

Além do requerimento, em papel comum, dirigido à Comissária Nacional da M. P. F., pedindo a concessão da bolsa, com a indicação do nome, idade, morada, filiação, número do emblema, ano do curso que pretende frequentar (ensino liceal, técnico ou primário) e estabelecimento de ensino onde vai inscrever-se, devem as interessadas apresentar mais a seguinte documentação: certificado passado pela Junta da Freguesia, comprovativo do número de pessoas a cargo do chefe de família; documento devidamente autenticado com carimbo ou selo em branco passado pela entidade patronal, atestando o vencimento do chefe de família; documento passado pela directora do Centro atestando a frequência, interesse e zelo da filiada nas actividades da M. P. F.

Para a Delegação de Lisboa, o prazo da entrega da documentação decorre de 20 a 30 do corrente.

(Cursos de formação comercial)

## PROVA ESCRITA DE INGLÊS

I

Text

A woman was once taking two bags of corn to market, when her donkey slipped and let them fall. They were too heavy for her to lift. She saw a man coming towards her and thought he might help. But then she recognised him — he was a very rich man from the village nearby. She could not possibly ask such a man to help her.

The rich man saw the woman was in trouble and said to her:

— There's more work here than a woman can do, my friend! Let me help you!

And the rich man jumping from his horse, helped to lift the bags. — How can I thank you, sir? — said the woman gratefully.

— That's easy, replied the man. Next time you see somebody in trouble, help him. In this way you will be thanking me.

A) Answer the questions with a complete sentence:

1) Who was taking two bags of corn to market?

2) Why couldn't the woman ask the man to help her?

3) What did the rich man see?

4) How could the woman thank the rich man?

B):

1) What do you think the woman said to herself when she saw the man coming towards her? (Use direct speech).

The woman (thinking) .....

2) Tell the conversation between the rich man and the woman changing direct to indirect speech.

The rich man saw the woman was in trouble and .....

The woman .....

The rich man .....

C) Find questions for these answers (use nouns instead of pronouns):

1) Question .....  
Answer — It was being taken to market.

2) Question .....  
Answer — He jumped from his horse.

3) Question .....  
Answer — Because he saw the woman's difficulty.

4) Question .....  
Answer — He said he had liked to help.

D) Complete the following sentences:

Once a rich man ... was loved ... everybody, was walking ... a street ... a large town. Just then he saw a poor woman who had ... bread to eat. The rich man had ... bread ... money with him, so he couldn't give ... to the poor woman. He was very sorry.

E) Problems:

1) Begin this sentence from rich man.

The poor woman told the rich man her mishap.

The rich man .....

2) Turn into interrogative form: He saw somebody in trouble .....

3) Make each pair of sentences into a single one, by using relative pronouns.

a) The woman had a donkey. It was very old.

b) It lost one shoe. It was under a bag.

a) .....

b) .....

II

Portugal imports some corn from Canada. A Canadian firm, The Corn Export Company (42, Exeter Square, Toronto, Canada) received an inquiry from Almeida & Brito, Ltd., on:

1) quality to offer;

2) terms (price, payment);

3) shipping (freight, delivery).

Will you write a similar letter? Don't forget the date, address, etc., and don't sign it!

THE END

## A LOTARIA DE ONTEM

NÚMEROS PREMIADOS EM CADA SÉRIE

44039 ... 1 000 000\$00  
49389 ... 80 000\$00  
99414 ... 50 000\$00

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

44038 ... 5 150\$00  
44040 ... 5 150\$00

PRÉMIOS DE 5000\$00

3747 13914 22216 30338 40699 61735  
61902 80634 90069 91751

PRÉMIOS DE 2000\$00

886 7481 7656 7974 8279 8519  
9641 9761 12139 14050 17036 17150  
18675 20698 20810 21218 25885 26735  
27223 30475 34939 37527 38740 41434  
49343 50751 51018 53693 56626 57236  
58198 60201 61785 67575 69113 73384  
75224 77206 80093 84582 88189 91662  
91781 92829 95825 98311 99755

PRÉMIOS DE 100\$00 («centena»)

44001 a 44100 49301 a 49400 e 92401 a 92500.

PRÉMIOS MÚLTIPLOS

Os números cujos 2 algarismos finais sejam 39 têm o prémio de 320\$00. Se os 3 últimos algarismos forem 039, o prémio obtido é de 1000\$00. Com 540\$00 — por acumularem a «terminação» — são premiados os bilhetes cujos 3 últimos algarismos sejam 389 e com 500\$00 se forem 414. Os restantes números cujo último algarismo seja 9 têm o prémio de 40\$00, em cada bilhete.

Os nossos leitores devem, todavia, consultar a lista oficial da Misericórdia.

## MAIS UMA VEZ

### 3 PRÉMIOS GRANDES

distribuídos aos balcões da

## CASA DA SORTE

240 CONTOS

49.389 — 2. os PRÉMIOS

da extracção de ontem

Mais 3 bilhetes com a Sorte da

## CASA DA SORTE

### NOVAMENTE 3

### PRÉMIOS GRANDES

92414 = 150 CONTOS

VENDIDO AOS BALCÕES DA POPULAR E CENTENÁRIA CASA

## CAMPIÃO



RUA DO AMPARO, 2-C — LISBOA  
OU NAS SUAS 17 FILIAIS

## VARETA

VENDEU A

SORTE GRANDE

44039 — 3.000 contos

NÚMERO CERTO DESTA CASA

JOQUE NO

Rua do Carmo, 89 VARETA LISBOA

# SALDOU-SE POR UM MALOGRO A PRIMEIRA OPERAÇÃO PARA TENTAR CAPTURAR O EVADIDO DE WANDSWORTH

LONDRES, 10 — (A. N. I. e F. P.). — A primeira operação de grande envergadura montada pela Polícia para tentar capturar Arthur Biggs, que fugiu da prisão de Wandsworth, saldou-se por um malogro. Biggs é um dos implicados no «grande assalto ao comboio-correio».

Cerca de 150 agentes armados de pistolas, granadas de gás lacrimogéneo e acompanhados por cães-policia, cercaram, esta madrugada, uma casa desabitada de Granleigh, a 65 quilómetros de Londres, procurando capturar Biggs.

Todavia, da busca passada à casa

## UMA AMBULÂNCIA :

## FOI DE ENCONTRO

## A UMA CAMIONETA

PORTO, 10 — Uma ambulância dos Bombeiros Voluntários dos Carvalhos, que transportava ao Hospital de Santo António um pequeno doente, acompanhado de sua mãe, ao entrar na Rua das Flores foi embater com uma camioneta de carga.

Do acidente, resultou ficarem ligeiramente feridos o bombeiro da corporação referida, sr. Francisco Fernandes Correia Ferreira, de 39 anos, solteiro, e a mãe do doente, sr. Isolina da Silva Rodrigues, de 37 anos, casada, ambos residentes em Pedroso, Gaia. Os dois foram socorridos no Hospital de Santo António, após o que seguiram para suas casas.

nada resultou. Antes, e com o mesmo resultado negativo, haviam sido efectuadas batidas nos bosques existentes naquela região.

Entretanto, a Polícia vigia todos os portos, aeroportos e estações dos caminhos de ferro.

Sabe-se que os quatro fugitivos se encontram armados.

Até agora, a Polícia conseguiu apurar o seguinte:

Três indivíduos presos em Wandsworth receberam seis mil libras (480 contos), para impedirem que os guardas da prisão pudessem opor-se à fuga.

Um dos carros utilizados na fuga, um «Jaguar», foi alugado a uma firma de Londres. Este carro foi encontrado abandonado perto da prisão.

Biggs foi avistado ontem na ilha de Jersey, tendo em seu poder dinheiro espanhol e francês e um passaporte espanhol.

A Polícia elaborou um «Retrato robot» de um indivíduo que se sabe ter auxiliado a fuga, e que foi visto por Peter Head, de 21 anos, que conseguiu observar a operação através de uma fenda do muro do jardim da prisão, onde fora encerrado pelos fugitivos.

A Polícia anunciou ter já interrogado um homem da oficina onde o camião utilizado na fuga foi pintado e alterado, o qual declarou ter recebido instruções para pintar o veículo de vermelho, a fim de parecer uma das viaturas utilizadas pelos Correios. Acrescentou o interrogado que as instruções para pintar o camião e abrir uma passagem no tejadilho lhe haviam sido dadas por diversas pessoas, cujos sinais forneceu à Polícia.

Após o interrogatório, que durou horas, o homem foi posto em liberdade.

# Álvaro Clemente (o famoso alfaiate português de Caracas) reuniu-se com os jornalistas antes de regressar à Venezuela

No restaurante típico «Cozinha Alentejana», o sr. Álvaro Clemente, famoso alfaiate português radicado há muitos anos em Caracas, onde goza do maior prestígio em todos os sectores, reuniu ontem, num jantar os representantes da Imprensa, para lhes testemunhar o seu reconhecimento pelo interesse com que os jornais assinalaram a sua vinda à mãe-Pátria.

O sr. Álvaro Clemente, que veio passar algumas semanas na sua terra natal, no Algarve, vai regressar dentro em breve a Caracas, mas, antes, irá ainda a Paris e a Londres, com o fim de tratar de negócios. Projecta, também, aproveitar a oportunidade para adquirir uma moradia no Estoril, onde tenciona hospedar alguns financeiros venezuelanos, seus amigos, interessados, a seu conselho, em investir capitais no nosso País.

O grande industrial de alfaiataria que já não vinha à sua Pátria há doze anos, veste as mais famosas individualidades da América do Sul. Entre os seus clientes conta, além de Cantinflas e de Cordobés, o presidente da República da Venezuela, membros do Governo e do corpo diplomático em Caracas, figuras políticas tanto daquele país como de outras nações sul-americanas e de grandes financeiros do mesmo continente.

Durante o jantar, que decorreu em ambiente da maior camaradagem, houve um pequeno serão alentejano, com danças e cantares das terras transtaganas, a cargo dos empregados do restaurante.

# Foi responder por causa de 2\$50 mas foi absolvido

Na Estação Velha, foi entregue ao guarda da P. S. P. que ali prestava serviço, pelo chefe daquela estação o sr. António da Assunção Cordeiro, de 31 anos, solteiro, empregado no comércio, natural do Outeiro de Fala S. Martinho do Bispo, onde também reside, acompanhado do auto de notícia, que o incriminava de se ter recusado a pagar um bilhete de 2\$50, quando viajava no comboio de Coimbra para a Espadaneira.

Conduzido para a esquadra, ficou detido durante uma noite e, depois, foi entregue ao tribunal, respondendo perante o juiz sr. dr. Frederico Baptista, que ditou a seguinte sentença, depois de ouvidas as testemunhas:

«Pela discussão em causa, ficou provado que o arguido, como habitualmente, procurou adquirir nas bilheteiras do caminho de ferro desta cidade, um bilhete com destino à terra da sua residência, o qual custa dois escudos, tendo para o efeito, apresentado uma nota de 100\$00. O funcionário não lhe quis vender o bilhete sob o pretexto de que não tinha troco e o arguido, dada a escassez de tempo para a partida do comboio e na impossibilidade de momentaneamente trocar a nota, logo comunicou que pagaria o bilhete no comboio. Ali, porém, pretenderam exigir-lhe uma sobretaxa, o que o levou a discordar, em resultado do que o funcionário lhe exigiu a apresentação do bilhete de identidade, que não possuía e pediu a intervenção da autoridade policial, a quem o arguido logo se identificou inteiramente.

## Mercês honoríficas

Foram agraciados: com a medalha militar de ouro de serviços distintos o contra-almirante Joaquim dos Santos Oliveira Junior, vice-chefe do Estado-Maior da Armada, que passou à reserva e foi louvado publicamente; com o grande-oficialato da Ordem do Infante monsenhor Avelino Gonçalves; e com a medalha de mérito corporativo o sr. António Trigueiros Coelho de Aragão, presidente da assembleia geral da Casa do Povo de Alcains.

Assim sendo, não praticou o arguido qualquer infracção de natureza criminal, pelo que o absolvo e mando em paz».

# A «Avó Ruas» esteve em Odemira e regressa ao ultramar

ODEMIRA, 10 — Esteve nesta localidade, de onde é natural, de visita a pessoas de sua família, a sr.ª D. Maria Guerreiro Gomes Ruas, antiga enfermeira em Quelimane (Moçambique), figura muito popular naquela província, onde é conhecida pela «Avó Ruas», a maior correspondente e grande amiga dos soldados, principalmente dos Alentejanos, que ali se encontram em missão de soberania.

A sua celebridade deve-se à sua grande bondade e simpatia. Os próprios soldados a designam como tal e são quase em numero de duzentos os seus reconhecidos «netos».

Para todos ela teve sempre uma palavra de conforto e de esperança, uma prenda ou um livro, um mago de cigarros ou uma pequena lembrança. Não é rica, pois vive, apenas, do seu modesto trabalho. A sua grande riqueza é a sua bondade, está no seu coração.

Agora, na Metrópole, onde em muitos lares o seu nome já era conhecido e pronunciado com carinho, ela foi visitar algumas pessoas de família dos seus «rapazes» e receber o abraço de reconhecimento que bem merecia.

Nesta vila visitou o hospital e o asilo, levando a cada doente uma lembrança e uma palavra de conforto, deixando a cada asilado uma pequena quantia em dinheiro.

A «Avó Ruas» vai partir, dentro em breve, novamente, para o Ultramar, onde a sua missão ainda não está concluída. Todos os dias chegam a sua casa dezenas de cartas o que se justifica porque arranhou uma numerosa «família». O seu carinho divide-se, espalha-se, coisa tão preciosa como rara nos tempos que vão correndo.

# Mogadouro desespera à espera das ceifeiras-debulhadoras

MOGADOURO, 10 — A única salvação da lavoura, está na mecanização. É o «slogan» de todos os técnicos a ela ligados. É o próprio Governo da Nação que assim o determina, pela entidade responsável, pela facilidade concedida às Federações dos Grêmios de Lavoura, fornecendo-lhes ceifeiras-debulhadoras, para a campanha em curso.

Funcionários da Federação dos Grêmios da Lavoura do Nordeste Transmontano percorreram, em devido tempo, a vila, aldeias e lugares deste concelho em busca de lavradores que lhe quisessem entregar a ceifa e a debulha.

Como o braço humano válido emigrou em busca de melhor vida — que a lavoura daqui não lhe pode proporcionar, por estar na falência — para França, o Brasil e o Ultramar, tal trabalho é antieconómico, devido à lentidão e a carestia da mão-de-obra. Para esta espécie de tarefas — as jornadas vão desde os 77\$20 aos 98\$70 com comida e vinho — a perspectiva da mecanização trouxe aos que continuam a empobrecer alegremente uma alma nova.

Mogadouro, 3.º concelho produtor de trigo a Norte do Tejo, apesar de estar em Trás-os-Montes, continua a aguardar as ceifeiras-debulhadoras. No entanto, como uma trovoadas pode estragar o trabalho de 2 anos, o lavrador lá vai ceifando como há milénios, indiferente à mecanização.

A Federação dos Grêmios devia distribuir pelos seus agremiados um numero de máquinas proporcionais às colheitas ou produções concelhias. Quando aqui chegarem, pelos vistos, ainda ceifarão algo, mas não evitarão que o desânimo prostre aqueles que continuam a receber 3\$00 por quilo de trigo em média que só lhes compensa as horas que têm ocupadas.

ANO SANTO COMPOSTELANO  
A C. P. anuncia a venda de bilhetes de ida e volta a preços reduzidos para

SANTIAGO DE COMPOSTELA  
Informe-se nas estações de caminhos de ferro ou no Serviço Comercial e do Tráfego—Estação de Santa Apolónia

# DACTILÓGRAFAS! sabei que...



## HERMES

Graças ao seu exclusivo do PORTA-ESTENO-BLOCO FRONTAL, vos permite escrever confortavelmente sem fadiga

NUMA POSIÇÃO SÃ E NORMAL

Para a vossa beleza e a vossa saúde, escolhei um modelo da gama HERMES munido de todos os últimos aperfeiçoamentos possíveis numa máquina moderna /

Inovações felizes e vantagens incontestáveis facilitam o vosso trabalho

Qualidade-suica tradicional HERMES oferece-vos hoje a máquina de escrever de amanhã!

Distribuidoras:

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S. A. R. L.

Rua da Prata, 68 — Tel. 361545 LISBOA

Rua Sto. António, 208 — Tel. 25582 PORTO

Mário de Lisboa

## O ministro das Obras Públicas presidiu ao lançamento da primeira pedra da estalagem turística da Horta (Açores)

HORTA, 10 — (A. N. I.) — Além do que estava estabelecido no programa da sua visita ao distrito da Horta, o eng. Arantes e Oliveira presidiu hoje, nesta cidade, ao lançamento da primeira pedra da estalagem turística, a qual vai ser imediatamente construída dentro das muralhas do castelo de Santa Cruz.

Amanhã, também na cidade da Horta, após missa campal, que será celebrada às 9 horas, pelo vigário-geral da diocese, em representação de D. Manuel Afonso de Carvalho, bispo de Angra do Heroísmo, o cardeal D. José da Costa Nunes, vice-camerlengo da Santa Sé, procederá à bênção da primeira pedra da capela destinada à futura Casa do Galato da cidade. A cerimónia assiste o ministro das Obras Públicas.

## PROVAS PÚBLICAS para especialistas do L. N. E. C.

No prosseguimento das provas públicas do concurso para atribuição do certificado de estágio para especialista do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, foi esta manhã apreciado o «curriculum vitae» do dr. Ricardo de Oliveira, licenciado em ciências geológicas.

Seguiu-se a apreciação da tese da engenharia química sr.ª D. Maria Fernanda de Castro.

Na próxima segunda-feira, no anfiteatro daquele laboratório, continuará a apreciação das teses dos vários candidatos.

## NOVA ASSISTENTE

Foi contratada para o exercício das funções de segundo-assistente do Instituto de Química Fisiológica da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa a dr.ª Felisbela do Espírito Santo Oliveira Maldonado.



## D. MARIA JÚLIA GOMES DA SILVA MIRANDA CARDOSO

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

## FALECEU

Orlando da Conceição Miranda Cardoso e suas filhas, Abílio Simões da Silva, Maria da Conceição Gomes da Silva Rangel de Almeida seu marido e filhos, Rogério Pompeu da Silva sua esposa e filhos (ausentes), Fernanda de Carvalho Gomes da Silva e filhos (ausentes) e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido Chamar à Sua Divina Presença a sua querida esposa, mãe, filha, irmã, cunhada, tia e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, às 11 horas, da Igreja de S. João de Brito, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João. Pélis 9,30 horas será celebrada Missa de Corpo Presente.

A. G. MAGNÓ, LDA.  
Largo Frei Heitor Pinto n.º 2-B  
Telef. 723595

## Distribuição mundial gratuita de carne de porco em excesso na Dinamarca

COPENHAGUE, 10 — (F. P.) — De todos os cantos do Mundo afluem a Copenhague pedidos de carne de porco, consequentemente a campanha de distribuição gratuita que a Dinamarca lançou para se desembaraçar da sua enorme produção.

Tomou a iniciativa desta operação o serviço de assistência da Igreja Luterana dinamarquesa, quando soube que os matadouros passariam a ser obrigados a inutilizar uma parte da superprodução de porcos, cujo número sobe todas as semanas a 30 mil cabeças. Os povos do Globo que irão beneficiar desta ajuda não terão a pagar.

Por intermédio do Conselho Mundial das Igrejas, chegaram pedidos de Belgrado, Accra, Atenas, Burundi, Hong Kong, Coreia do Sul e Itália, num total de cerca de um milhão de toneladas, isto é, perto de um sétimo dos «stocks» de porco em excesso.

O primeiro envio segue para os sinistrados das inundações na Jugoslávia. A Companhia Shell dá a gasolina, uma companhia aérea assegura gratuitamente o transporte e os pilotos farão o voo sem serem remunerados.

As populações muçulmanas, essas, são as que não podem aproveitar a dádiva: a doutrina islâmica proíbe expressamente o consumo de carne de porco.

## PROVA DE FORÇA ENTRE O SOBERANO GREGO E O PRIMEIRO-MINISTRO

ATENAS, 10 — (A. N. I. e F. P.) — A prova de força entre o rei Constantino e o primeiro-ministro Papandreou, quanto às prerrogativas do soberano, em questões militares, que se julgava adiada para a próxima semana, já começou.

O rei recebeu o primeiro-ministro amanhã de manhã, no palacete «Mon Repos», em Corfu — anuncia uma nota distribuída pela Corte.

A situação política e, nomeadamente, a questão do alto comando das Forças Armadas e da substituição do ministro da Defesa, serão discutidas nesta audiência, pedida pelo chefe do Governo desde quarta-feira o que, considerando a crise actual das relações entre o soberano e o Governo, assume grande importância política. Consta que o primeiro-ministro insistirá principalmente em que o rei Constantino assinasse o decreto retirando a pasta da Defesa a Petros Garoufalas e nomeando o próprio Papandreou titular daquela pasta.

Se o rei assinar o decreto, a crise passou e o soberano renunciará, assim, tacitamente ao «direito de olhar» pelo exército. Caso contrário, é provável que Papandreou se demita a fim de provocar uma dissolução da Câmara e novas eleições que seriam feitas sobre o tema «democracia corada ou monarquia absoluta».

Julgá saber-se que o jovem monarca é contrário às tentativas de depuração no Exército, que foi objecto, recentemente, de dois inquéritos, devido a «suspeitas de tentativas de sabotagem» e de existência de uma organização secreta formada por oficiais subalternos.

Se o rei assinar o decreto, a crise passou e o soberano renunciará, assim, tacitamente ao «direito de olhar» pelo exército. Caso contrário, é provável que Papandreou se demita a fim de provocar uma dissolução da Câmara e novas eleições que seriam feitas sobre o tema «democracia corada ou monarquia absoluta».

Julgá saber-se que o jovem monarca é contrário às tentativas de depuração no Exército, que foi objecto, recentemente, de dois inquéritos, devido a «suspeitas de tentativas de sabotagem» e de existência de uma organização secreta formada por oficiais subalternos.

MADRID, 10 — (A. N. I.) — O turismo — a principal fonte de divisas da Espanha — está a dar indícios que permitem esperar para este ano a consecução do objectivo em vista: 16 milhões de turistas.

Na reunião de ontem do gabinete, sob a presidência do generalíssimo Franco, foi revelado que a entrada de turistas no país, de Janeiro a Junho, totalizou 4,8 milhões, ou seja mais 1,6 por cento do que em igual período de 1964.

As divisas estrangeiras assim obtidas atingiram 326,7 milhões de dólares, em comparação com 271,9 milhões nos primeiros seis meses do ano passado.

HA 110 JORNAIS DIÁRIOS ESPANHÓIS

MADRID, 10 — (A. N. I.) — Cento e dez diários, com uma tiragem total de 2 215 065 exemplares, são editados em Espanha, correspondendo a maior parte a Madrid, Barcelona e a Biscaia.

Do total dos diários, 98 correspondem ao território peninsular, 11 às províncias insulares e 1 a Fernando Pó. Os matutinos são em número de 75.

O mais antigo dos periódicos é o «Diário de Barcelona», que foi fundado em 1792. Sessenta e seis diários são de propriedade privada, 41 pertencem à cadeia do Movimento, dois são do Estado e um pertence à Igreja. Este último é o «Diário de Avila».

## SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

ção do ministro da Defesa, serão discutidas nesta audiência, pedida pelo chefe do Governo desde quarta-feira o que, considerando a crise actual das relações entre o soberano e o Governo, assume grande importância política. Consta que o primeiro-ministro insistirá principalmente em que o rei Constantino assinasse o decreto retirando a pasta da Defesa a Petros Garoufalas e nomeando o próprio Papandreou titular daquela pasta.

Se o rei assinar o decreto, a crise passou e o soberano renunciará, assim, tacitamente ao «direito de olhar» pelo exército. Caso contrário, é provável que Papandreou se demita a fim de provocar uma dissolução da Câmara e novas eleições que seriam feitas sobre o tema «democracia corada ou monarquia absoluta».

Julgá saber-se que o jovem monarca é contrário às tentativas de depuração no Exército, que foi objecto, recentemente, de dois inquéritos, devido a «suspeitas de tentativas de sabotagem» e de existência de uma organização secreta formada por oficiais subalternos.

## Não serão elegíveis os membros do Governo de João Goulart

BRASÍLIA, 10 — (F. P.) — Por 244 votos contra 93, a Câmara dos Deputados aprovou um projecto de lei do Governo que proíbe a todos os membros do Governo do antigo presidente Goulart apresentarem-se nas próximas eleições.

O projecto de lei, que também proíbe que sejam eleitos os funcionários privados dos seus direitos civis a partir de Abril de 1964, não causou emoção excessiva nem surpresa, na opinião pública brasileira.

Esta votação, que prova mais uma vez a solidez do apoio de que dispõe o Governo do marechal Castelo Branco, no corpo legislativo, suprime automaticamente a candidatura de Hélio de Almeida, antigo ministro das Obras Públicas de Goulart, apresentado pelo Partido Trabalhista como sucessor de Carlos Lacerda no Estado da Guanabara, nas eleições de Outubro (haverá, então, eleições em 11 Estados).

Os trabalhistas parecem resignar-se com esta vitória do Governo que, notam, ao consolidar a posição do marechal Castelo Branco, priva os seus detractores da direita de um argumento de peso para reclamarem o adiamento das eleições e o regresso aos métodos do regime de excepção. Pensam, de resto, os observadores que os trabalhistas estão decididos a ir bastante longe no caminho das concessões, a fim de não levantarem obstáculos à acção do Governo para manter o sistema eleitoral.

## NASCIMENTO REAL NA ILHA DE CORFU

(Continuação da 1.ª página)

tulo até ao nascimento eventual de um herdeiro varão, e acerca de quem ainda não se conhecem os nomes próprios nem a data do baptismo, será, se vier a subir ao trono, o sétimo soberano da Grécia e o sexto da dinastia Schleswig-Holstein-Sonderburgo-Glücksburgo.

Funcionários da Corte disseram que a rainha e a princesa se encontram «de perfeita saúde».

## O REI ASSISTIU AO NASCIMENTO DA FILHA

O rei Constantino assistiu ao nascimento de sua filha e salvos simultaneas de 21 tiros de canhão informaram o povo de Corfu e de Atenas do feliz acontecimento.

Assistiram, também, ao nascimento da herdeira do trono da Grécia o médico particular do rei, dr. Thomas Doxiadis, e o ginecologista-dr. V. Coutifaris.

O nascimento foi natural, apesar de já correrem rumores de que, provavelmente, teria de se recorrer a uma cesariana, dado o atraso com que se deu o nascimento em relação às primeiras previsões dos especialistas.

Segundo as primeiras previsões dos médicos, o parto devia ter-se verificado no dia 5 deste mês, afirmando-se ontem, nos círculos oficiais do palácio real, que não «havia causa para preocupações», dado que as primeiras previsões dos especialistas deviam estar erradas.

## ANA MARIA E CONSTANTINO CASARAM-SE EM SETEMBRO DO ANO PASSADO

Foi o prof. Coutifaris quem cortou o cordão umbilical, entregando a recém-nascida, seguidamente, àquela que passará a ser a sua ama, Maria Mamounaki, que se apressou a ir mostrar a menina à rainha Frederica, mãe de Constantino, à rainha Ingrid, da Dinamarca, mãe de Ana Maria, e à princesa Irene da Grécia, cujo título de princesa real passa agora para a filha do rei.

Em seguida, a criança foi colocada num berço, numa sala dos aposentos da rainha contigua ao quarto onde se deu o nascimento.

Em frente do leito da rainha tinha sido colocado um grande relógio, e quando a soberana entrou na última fase do parto, os médicos, apontando o relógio, disseram-lhe:

«Só um pouco mais de paciência, majestade. Dentro de poucos minutos tudo terá passado.»

Ana Maria, filha dos reis da Dinamarca, casou com o rei dos Gregos em 18 de Setembro do ano passado.

## O SOBERANO NÃO CONSEGUIU ESCONDER A SUA INTENSA EMOÇÃO E ALEGRIA

«Minha filha nasceu seis minutos depois das sete horas de hoje» — declarou o rei dos Gregos aos jornalistas, no Palace Hotel de Corfu, hora e meia depois do nascimento.

«Na minha família, somos todos muito bem educados. Damos sempre a primazia às senhoras. Por isso, tivemos uma filha...», disse, ainda, o soberano.

Sem esconder a sua intensa alegria, Constantino logo acrescentou: «É muito grande». E alargou os braços com evidente satisfação. «Pesa 4 quilos e 380 gramas e é muito bonita. Parece-se com a mãe».

Falando com nítido nervosismo, prosseguiu, exultante, a sua descrição da herdeira do trono: «Tem o cabelo preto, mas os médicos disseram que a cor pode mudar. Os olhos são azuis e, como hei-de dizer?... É muito bonita. Mede 52 centímetros e a mãe sente-se muito feliz».

Durante toda a sua entrevista com os jornalistas, o rei Constantino, que conta 24 anos, não conseguiu esconder a intensa emoção e alegria que o dominavam.

## TRÊS DIAS DE FESTEJOS

Uma chamada telefónica da residência real em Corfu informou o primeiro-ministro George Papandreou do nascimento da princesa.

O primeiro-ministro e o ministro da Justiça, Nicholas Bacopoulou, prepararam-se imediatamente para tomar um avião especial para Corfu a fim de servirem de testemunhas de nascimento.

O primeiro-ministro ordenou o encerramento das repartições do Estado, em sinal de regozijo pelo nascimento da herdeira do trono, ao mesmo tempo que a população de Corfu se prepara para três dias de festejos, entre os quais se incluem o nascimento da princesa.

O primeiro-ministro ordenou o encerramento das repartições do Estado, em sinal de regozijo pelo nascimento da herdeira do trono, ao mesmo tempo que a população de Corfu se prepara para três dias de festejos, entre os quais se incluem o nascimento da princesa.

## A rainha praticou o parto sem dor

CORFU, 10 — (F. P.) — «A rainha Ana Maria teve verdadeiramente porte real durante o parto» — afirmou o dr. Coutifaris que assistiu à soberana da Grécia.

«O parto sem dor, para o qual a rainha se preparava há semanas, fazendo exercícios respiratórios, foi muito fácil e não durou mais de quatro horas, o que está dentro dos limites normais, tratando-se de criança tão grande» — acrescentou o médico, continuando: «A rainha só esteve 15 minutos na sala de operações, instalada na «Mon Repos». O soberano assistiu ao nascimento, com a bata e o gorro brancos dos médicos-parteiros, e com máscara na boca».

Até entrar na sala de operações, a rainha Ana Maria esteve no seu quarto, acompanhada pela família real, que ali chegou a partir das 3 horas e 15 minutos, quando o trabalho de parto começou, verdadeiramente.

cluem desfiles e danças nas ruas. Afirma-se que o jovem monarca grego, ao ter conhecimento do nascimento de uma filha, disse para a rainha Ana Maria: «Existe um provérbio grego que diz: «Se o primeiro filho de uma mulher for rapariga, quer dizer que a mãe é uma valente mulher».

## REGOZIO NA DINAMARCA

COPENHAGUE, 10. — (F. P.) — Começaram a aparecer bandeiras nas ruas desta cidade, ao haver conhecimento do nascimento da princesa da Grécia.

Os dinamarqueses, que andavam preocupados com a saúde da rainha Ana Maria, dão hoje largas à alegria. O rei Frederico está de partida para Corfu.

## Volta a dizer-se que o Papa poderá visitar o Brasil

RIO DE JANEIRO, 10 — (R.) — Foi divulgada ontem, nesta cidade, uma notícia segundo a qual o Papa Paulo VI poderia efectuar uma visita à América do Sul, e iniciá-la pelo Brasil.

O embaixador Henrique Sousa Gomes, representante diplomático brasileiro no Vaticano, foi citado como tendo dito que tal visita não «estava fora das possibilidades».

No princípio deste mês, o secretário-geral das Nações Unidas disse que o Sumo Pontífice estava «a considerar seriamente» discursar na próxima sessão da Assembleia Geral da O. N. U., neste Outono.

Nessa altura, o Vaticano declarou, num comunicado, ser prematuro dizer quando e se tal visita seria efectuada.

# Confirmou a fama conquistada nos E.U.A. um aperitivo português apresentado agora em Portugal

A VI Feira Internacional de Lisboa, encerrada no passado dia 23, constituiu durante quinze dias o grande cartaz da capital, sendo visitada diariamente por milhares de pessoas. Reunindo 1960 expositores, dos quais 876 estrangeiros em re-

presentação de 20 países, a F. I. L. pode já hoje considerar-se um dos maiores certames mundiais no género. Mais uma vez se confirmou que, dadas as suas características, a Feira não interessa apenas a um numero restrito de especialistas, mas ás mais vastas camadas de público, que assim têm oportunidade de conhecer as mais recentes inovações no domínio da ciência e da técnica mundiais.

Entre os muitos motivos de atracção que oferecia a F. I. L., tornou-se especialmente notório o interesse que os visitantes demonstraram pelo stand da Sociedade dos Vinhos Borges & Irmão, onde foi apresentado pela primeira vez em Portugal o já internacionalmente famoso «Cocktail Port». Uma verdadeira multidão concentrava-se constantemente junto daquele stand a fim de provar o novo aperitivo que foi unanimemente considerado ao nível dos melhores estrangeiros. Na verdade, servido simplesmente frio, «on the rocks» ou misturado com gin — substituindo o clássico «dry-martini» — o «Cocktail Port» foi reconhecido como um aperitivo e base de «cocktails» de classe inconfundível, que em muitos aspectos supera os mais afamados congéneres estrangeiros.

Concebendo mais um novo tipo de vinho do Porto não já como o tradicional, mas branco e extra-seco, quis a Sociedade dos Vinhos Borges & Irmão, responder á evolução no gosto do público registada em todo o mundo. Com efeito, verifica-se que as bebidas espirituosas, dantes consumidas depois da refeição, são agora, em 80 % dos casos, consumidas antes. O espectacular êxito do stand da Borges na F. I. L. mostra que os consumidores portugueses das mais di-



O «stand» Borges registou sempre grande afluência de público que desejava provar o novo «Cocktail Port»

versas camadas sociais começam também a criar hábitos de tomar aperitivos.

É de prever, portanto, que o lançamento do «Cocktail Port» em Portugal repetirá o sucesso sem precedentes alcançado nos mais exigentes mercados estrangeiros.

## O público norte-americano acolheu entusiasticamente os Vinhos Borges

A fim de assinalar o lançamento dos vinhos Borges nos Estados Unidos, que constituiu um dos mais volumosos empreendimentos até hoje realizados neste domínio por empresas portuguesas, efectuou-se uma reunião em Baltimore em que participaram mais de 100 dos principais vendedores de vinhos e espirituosos dos Estados de Washington, Delaware e Maryland, bem como representantes dos principais jornais e estações de rádio e TV daqueles três Estados. Para avallar do volume da campanha basta dizer que, especialmente para o efeito, foi criada uma grande empresa, a Thallon Wines & Spirits Imports. Durante a reunião falaram os srs. João Mexia Alves, administrador

da Sociedade dos Vinhos Borges & Irmão e membro do Conselho de Administração da Thallon Wines, que deu as boas-vindas aos convidados e historiou brevemente as actividades da firma Borges, apresentando informações sobre as duas novas instalações da firma; George Leroy, vice-presidente da Hazard Advertising e administrador da Thallon, que descreveu a campanha de publicidade e promoção dos vinhos Borges nos Estados Unidos; e ainda Sydney Washer, presidente do Conselho de Administração e Albert Snigel, presidente em exercício.

No decorrer do «cocktail» e do jantar que se seguiu foram apreciados o «Cocktail Port», o «Gamba» e o «Rosé Trovador», que rapidamente alcançaram um êxito assinalável. Por isso o «Gamba» passou a ser conhecido, nos Estados Unidos, pelo nome de «Scampi», o tradicional e mais popular prato da América do Norte.

Desta maneira, a crescente expansão dos vinhos Borges nos mercados estrangeiros trará benefícios muito importantes para a nossa economia, na medida em que se traduzirá numa fonte fecunda de divisas.

## Vida religiosa

### Solenidades em honra de S. Bento

A exemplo dos ultimos anos, a Junta de Colonização Interna vai comemorar, amanhã e na segunda-feira, com várias solenidades religiosas, nos centros de colonização e outras zonas de acção da Junta espalhados pelo País, a festa de S. Bento, proclamado padroeiro dos melhoramentos agrícolas e da reorganização agrária pelo Papa João XXIII.

Recorda-se que o Abade S. Bento foi escolhido padroeiro por ter organizado, na primeira metade do século VI, as comunidades monásticas que levaram a efeito a reabilitação das terras devastadas pelas invasões bárbaras.

## MELHORAMENTOS

### no concelho de Vimioso

Foi concedida, pelo Fundo de Desemprego, a comparticipação de 425 contos, á Câmara Municipal de Vimioso, para a execução do plano de melhoramentos no respectivo concelho, orçado em 12 500 contos e cujos trabalhos devem estar realizados até ao dia 31 de Dezembro de 1970.

# Diário da Outra Banda

## Cinemas

ALMADA — *Incrível* — As 21 e 15: «Os primeiros homens na lua» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — *Piedense* — As 21 e 30: «Sandoku» e «Luta de gigantes» (12 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — As 21 e 30: «Os tarantos» (17 anos).

ALHOS VEDROS — *Cine-Teatro* — As 21 e 30: «Casamento por engano» e «O gabinete do dr. Caligari» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — As 21: «Berket» (17 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — As 21: «A volta de Calaghan» (12 anos).

## Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos, Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — Rua Candido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

ALMADA — *Algarve* — R. Fernando Lopes, 1 (Tel. 270271).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

BARREIRO — *Santa Marta* — R. do Lavradio, 76 (Tel. 2272141).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Diogo* — R. Almirante Reis, 42 (Tel. 230032).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Telef. 229025).

SETÚBAL — *Normal do Sul* — Praça de Bocage (Tel. 22216).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

## PENHORES

1 274878 ALMADA

crucamento D. Nuno-O. Salazar

PARAGENS: PANCAO E AQUARIO

# COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

Comunicam que, em 12 do corrente, mudam a sua Sede da Rua Vitor Cordon, 45-47, para a

**Rua Camilo Castelo Branco, 43**

passando o telefone a ter o número

**53 89 11**

Permanecem na Rua do Crucifixo, 57, até data ulterior a anunciar oportunamente, os Serviços de Clientela (contratos, facturação, cobranças), com o telefone número

**36 92 11**

Para efeito de reclamações, informações, faltas de corrente, fugas de gás, contadores, leituras, etc., deverá continuar a utilizar-se o actual número

**32 00 21**

## Duas finais a fechar a época a do «Nacional» da 3.ª Divisão, em Coimbra e a da Taça «Ri- beiro dos Reis», na Tapadinha

Coimbra assistirá amanhã, no seu Estádio Municipal, às 17 horas, à final do 18.º Campeonato Nacional de Futebol da III Divisão — desta vez entre as equipas da As-

sociação Desportiva Ovarense e do União Futebol Comércio e Indústria, de Tomar.

Depois de terem satisfeito a aspiração de ascenderem a um plano superior do nosso futebol (o «Nacional» da II Divisão) as duas equipas vão amanhã, tentar realizar outro anseio: o da conquista do título, sempre um motivo de valorização dos seus palmarés.

A presença dos ovarinos e dos tomarense neste jogo está amplamente justificada pela sua carreira ao longo da prova e, ainda dos seus encontros de há oito dias. Por isso se aguarda um desafio de muito interesse e de resultado difícil de vaticinar.

## O 2129.º desafio da época 1964-65 da A.F.L. disputa-se amanhã

A temporada de 1964-65 da Associação de Futebol de Lisboa pode terminar amanhã. E dizemos «pode» porque temos de admitir que o desfecho de qualquer dos três jogos obrigue a realização de mais algum encontro. Aguardemos, portanto.

Na hipótese de que tal não venha a acontecer salientamos que no programa de amanhã figura o jogo n.º 2129 como o último da temporada, o que não deixa de constituir a mais cabal confirmação de quanto vasta é a actividade da A.F.L. — crescente de ano para ano.

Pois o jogo n.º 2129 é, nem mais nem menos, do que a final do campeonato distrital de amadores, que põe frente a frente as equipas do Benfica e do Internacional, no Estádio da Luz, às 10 e 30. Não deixa de ser curioso assinalar que este desafio faz lembrar os primeiros tempos do nosso futebol.

### A 2.ª mão dos jogos de competência

Repetem-se amanhã os jogos de competência da A.F.L. — melhor, os jogos de passagem de divisão.

Assim, o Palmense (penúltimo da I divisão) recebe o Alverca (3.ª da II divisão) e o Malveira (penúltimo da II divisão) joga, no seu campo, contra o Zambujalense (3.ª da III divisão). Aos grupos visitantes, que há uma semana venceram, bastará o empate, mas — e isso é óbvio — aos visitantes só a vitória (mesmo tangencial) pode servir para provocar 3.º jogo.

Os resultados da 1.ª mão (em ambos 1-0) são de molde a que se pense em lutas renhidas — de difícil vaticínio, portanto.

## Benfica e Atlético de Madrid defrontam-se amanhã em Caracas

A contar para a «Pequena Taça do Mundo» defrontam-se amanhã, à noite, em Caracas, as equipas de futebol do Benfica e do Atlético de Madrid.

## BENFICA-SPORTING na Final do Torneio de hóquei em patins, da Corunha

Nos jogos a contar para o Torneio Internacional de Hóquei em Patins da Corunha, que principiou ontem à noite, o Benfica venceu o Arrahona por 5-1 e o Sporting bateu o Voltegra por 5-3.

Os dois clubes portugueses disputam hoje a final.

## AUTOMOTORAS DE FIM-DE-SEMANA PARA O ALGARVE

Comunica-nos a C. P. que no sábado, dia 3, efectuar-se-á novamente a automotora para serviço público, entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, servindo o ramal de Lagos. A partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) é às 13.40 horas, e o regresso no domingo, dia 4, terá lugar às 19.35 horas do apeadeiro de Vila Real de Santo António-Guadiana.

## ATLETISMO

## França - Portugal (com Michel Jazy) hoje e amanhã em Marmande

Efectua-se hoje e amanhã, em Marmande, o encontro de atletismo França-Portugal, competição muito importante para averiguar da capacidade dos nossos atletas frente a campeões de nível europeu.

Um dos grandes aliciantes do encontro é a presença do recordista mundial francês Michel Jazy, que correrá os 1500 metros.

# Notícias de futebol

● Já se encontram em França os técnicos Juca (do Sporting) e Artur Baeta (do F. C. Porto), que vão frequentar um Curso de Treinadores naquele país.

● É possível que fique decidido dentro de horas o ingresso de dois jogadores no Sporting: Oliveira Duarte e o brasileiro Nilson.

● Corre com insistência que o clube «leonino» tem efectuado contactos com um famoso internacion-

nal português que ainda não renovou contrato com o seu clube.

● O brasileiro Carlos Pedro, jogador do América, está com um pé no Belenenses. O técnico Jorge Vieira concorda com a sua aquisição.

● O F. C. Porto continua a procurar reforços. Manuel António, da Académica, é quase certo, enquanto também há contactos com vedetas de outros clubes.

● Depois da aquisição de Ferreira Pinto, o Benfica lança as vistas para outro internacional com o óbice, contudo, de ter contrato firmado com o seu clube por mais dois anos.

## ESPECTÁCULO

## «Pró-Gymnaestrada» promovido pelo Sporting

A secção de ginástica do Sporting promove esta noite, pelas 21 e 30, no Pavilhão dos Desportos, um espectáculo «Pró-Gymnaestrada», no qual colaboram os artistas Artur Garcia, Artur Ribeiro, Eugénia Lima, Lina Maria, Max, Raul Solnado, Simone de Oliveira, Trio Guadiana e Orquestra Típica de Alcobaça, que serão apresentados pelos locutores Maria Leonor, Carlos Meleiro e Henrique Mendes.

Os preços dos bilhetes são de 500 a 2500.



— O Benfica está compensado, vai amanhã disputar uma final na Luz com o «Inter»...nacional.

# O IV Circuito de Montes Claros disputa-se hoje e amanhã

Organizado pelo Clube 100 Hora e com a participação dos melhores «volantes» nacionais e três estrangeiros terá hoje a sua primeira jornada o «IV Circuito de Montes Claros», que está a despertar o maior interesse nos meios automobilísticos da capital.

A presença dos «volantes» suíços Pierre Siebenthal e Charles Guinand e do inglês Robert Lee oferecem à competição um cunho de expectativa, dado que se espera do lado português o necessário entusiasmo para a disputa dos primeiros lugares.

Já é do conhecimento público

## ESBELA DA FONSECA (que parte para a Alemanha) é hoje homenageada no LISBOA GINÁSIO

A ginasta Esbela da Fonseca, que parte em breve para a Alemanha onde vai fixar-se, será esta noite homenageada no Lisboa Ginásio Clube, no decorrer de uma cerimónia que tem tanto de justa como de significativa.

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — 19.º campeonato nacional de vôlei-bol — Final do apuramento do vencedor da 3.ª Zona: F. C. Regina (Lisboa) c. C. P. da Fab. de Papel de Matrena (Santarém), em Santarém, às 10 h.

AUTOMOBILISMO — 2.ª jornada do IV Circuito de Montes Claros. às 10 h verificação dos carros; às 14 h fecho da pista; às 15 h, prova de carros de turismo e grande turismo; às 16 h, prova de motos; às 17 h, prova de carros de Grande Turismo, sport e protótipos.

CICLISMO — Campeonato nacional de clubes, de amadores de 1.ª na distância de 103 quilómetros, com partida e chegada à 2.ª circular do Campo Grande. Partida da 1.ª equipa às 8 e 30 h.

HANDEBOL DE 7 — Campeonato de Lisboa de juniores (2.ª divisão): Graça-Monte Pedral e Varense-Passos Manuel, no «rink» da Madre de Deus, a partir das 9 horas; Encarnação-Oeiras, no «rink» do 1.º, às 9 horas.

HIPISMO — 3.ª e penúltima jornada do 18.º Concurso Hípico Nacional de Sintra, no campo do S. U. Sintrense. Provas: «Praia da Adraga» — reservada a juniores — tabela A mista; «Castelo dos Mouros» — obstáculos duplos — tabela A sem cronómetro; «Peninha» — caça; «Grande Prémio de Sintra» — tabela A sem cronómetro — «barrage» para o 1.º lugar.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato distrital de juniores: Física-Benfica, às 10 h; Oeiras-Mundet, às 10 e 15, nos «rinks» dos primeiros.

— Torneio distrital de principiantes: Oeiras-Belenenses, às 9 e 30, no «rink» do primeiro.

PESCA DESPORTIVA — 2.º concurso (rio), denominado «Um dia no Ceira», no Rio Ceira, com concentração às 7 e 15, organizado pela Casa do Povo de Ceira, com o patrocínio da F. N. A. T. e da Comissão de Turismo de Coimbra.

— Torneio «Taça de Ouro do Cinquentenário do S. A. D.», entre clubes, nas valas do Paul de Magos.

— II Grande Concurso (de rio) do G. D. da T. A. P., na Vala Nova de Benavente, concentração às 7 h junto à Cabana dos Paroquianos, em Salvaterra de Magos.

REMO — Campeonato nacional de juniores (2.ª jornada), em «skiff», «double scull», «yolles» de 4 e de 8 e «shells» de 2, 4 e 8, em Viana do Castelo, às 15 horas.

TÊNIS — No «court» do S.A.D., em Algés, encontro com o Clube de Tênis de Sevilha (2.ª jornada), às 21 e 30.

TIRO AO ARCO — «Dia Olímpico», prova para seniores, iniciados e juniores, de ambos os sexos, no Estádio Nacional, às 9 horas.

TIRO AOS PRATOS — 5.º Campeonato da Costa do Sol, no stand do Goulão, às 15 horas: prova de «ensalo» (15 pratos) e campeonato (50 pratos em séries de 25).

# Clube 100 à Hora IV CIRCUITO DE MONTES CLAROS (com participação estrangeira)

## 10 e 11 de Julho de 1965 SÁBADO, dia 10

14 horas — Início dos treinos oficiais para Motos e Automóveis de Turismo, Grande Turismo, Sport e Protótipos.

17 horas — Eliminatórias, em corridas de 10 voltas, da TAÇA GOVERNO CIVIL DE LISBOA (Automóveis de Turismo — todas as classes — e Grande Turismo até 1.150 c. c.).

## DOMINGO, dia 11

15 horas — Final da TAÇA GOVERNO CIVIL DE LISBOA (corrida de 40 voltas para Automóveis de Turismo — todas as classes — e Grande Turismo até 1.150 c. c.).

16 horas — TAÇA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA — corrida de 30 voltas para motos.

17 horas — TAÇA SECRETARIADO NACIONAL DA INFORMAÇÃO — corrida de 50 voltas para automóveis de Grande Turismo, Sport e Protótipos.

Bilhetes à venda na sede do Clube 100 à Hora, nas agências na Praça Marquês de Pombal e nas entradas do Circuito.

(espectáculo para maiores de 6 anos)

# Boletim do dia

## RADIO

**EMISSORA — 1.º programa — 541 m — 655 kc/s — As 16 e 30:** Notícias; 16 e 35: Fim de semana; 18: Notícias; 18 e 10: Música de dança; 19: Notícias regional; 19 e 10: Atenção Luanda; 19 e 15: Teatro das Comédias: «Os Rezingões», de Goldoni; 19 e 45: Música brasileira; 20: Tempo de «Jazz»; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Cantares e danças de Espanha; 21 e 20: 1.º episódio do folhetim «O Senhor de Bem-bibre»; 21 e 40: Serão para Trabalhadores, realizado no Pavilhão dos Desportos; 22 e 30: Notícias — Boletim meteorológico; 22 e 40: 2.ª parte do Serão para Trabalhadores; 23 e 35: Programa da noite; 1 e 15: Música de dança — Programa da noite (continuação); 1 e 50: Últimas notícias; 2: Fecho.

**2.º programa — 397 m — 755 kc/s — As 18:** Que quer ouvir?; 3.º e 4.º actos da ópera «André Chenier» (Giordano); 19: Evolução das formas musicais, por Luís Filipe Pires; 19 e 40: Poemas sinfónicos: «Dança Macabra», op. 40 (Saint-Saens); (Fragmentos do Apocalipse) (Liadow); «Uma Noite em Monte Calvo» (Moussorgsky); 20 e 10: Concerto pelo Grupo Vocal Feminino Harmonia, dirigido pelo maestro Friedrich Wilhelm Verner; 20 e 30: Música de vanguarda: obras de Tadeu Baird; 21: Notícias; 21 e 15: Concerto pelos Menestres de Lisboa; 21 e 50: «Prelúdio e fuga, em dó menor, de João Sebastião Bach»; 22: Tempo de poesia; 22 e 15: 1.º acto da ópera «Os Lombardos», de Verdi; 22 e 58: Resumo do programa;

## TELEFONES

## DE SERVIÇOS URGENTES

### BOMBEIROS

Sapadores ..... 322222  
Voluntários ..... 538524  
**ÁGUA, GAS E ELECTRICIDADE**  
Companhia das Águas ..... 361553  
Companhias Reunidas ..... 320021  
Gazcila ..... 538821  
Gazcila (dom. e feriados) ..... 382069

### POLICIA E G. N. R.

Segurança Pública ..... 366141  
Judiciária ..... 735380  
Marítima ..... 326456  
Internacional ..... 362721  
Viação e Trânsito ..... 42205  
G. N. R. (área rural) ..... 36865

### SAÚDE

Cruz Vermelha ..... 665342  
Enfermagem permanente ..... 766161  
Hospital de Santa Maria ..... 775171  
Hospital de S. José ..... 860131  
Sangue, oxigénio e soro ..... 771161  
Transfusões, soros e oxigénio ..... 538524

### TRANSPORTES

Aeroporto ..... 721101  
Caminhos de ferro (C. P.) ..... 869029  
Caminhos de ferro (Estoril) ..... 361121  
Estação Fluvial (T. Paço) ..... 325345  
Estação Mar. de Alcântara ..... 663195  
Estação Marítima da Rocha ..... 672445  
Estação Fluvial (Belém) ..... 638531



**Ministério da Economia**  
**SECRETARIA DE ESTADO**  
**DA INDÚSTRIA**  
**Direcção-Geral**  
**dos Serviços Eléctricos**

## EDITOS

Faz-se público que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes editos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela COMPANHIA ELÉCTRICA DO ALENTEJO E ALGARVE para o estabelecimento, em Parchoal, freguesia de Estombar, concelho de Lagoa, de uma linha aérea a 6 kV, com 216 m, do apoio n.º 56 da linha aérea Lagoa-Ferragudo ao posto de transformação da firma SIFOP.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 7 de Julho de 1963.

O ENGENHEIRO-CHEFE,  
Guilherme Martins

**23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.**  
**3.º programa — As 23:** Concerto de música de câmara antiga, integrado nos dias de música em Kassel; 0 e 5: Música coral sinfónica: «Cantata Profana» (Bela Bartok); «Salmus Hangaricus», op. 13 (Zoltan Kodaly); 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

**RADIO CLUBE — As 17:** Era uma vez...; 17 e 15: Composições de...; 17 e 30: Histórias românticas de Sintra; 17 e 45: Notícias; 17 e 50: Acordeões — SEQUÊNCIA 18; 18: Rescaldo da semana; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 45: Notícias — QUADRANTE 2-9-0; 20 e 15: Jornal dos espectáculos; 20 e 30: Onda desportiva; 21: Notícias; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: O Olavo fala consigo; 21 e 30: Seleção; 22: Estudos inuteis; 22 e 10: Banda de som; 22 e 30: Música para dançar; 23: Ritmo-64; 23 e 45: No-

tiário; 0: Programa Meia-Noite; 6: Boletim Meteorológico.  
**Modulação de frequência — As 16 e 30:** Notícias; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Notícias; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Notícias; Em órbita (continuação); 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Notícias; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Programa à Go-Go; 23 e 11: Seleção fim de semana; 23 e 45: Notícias; 23 e 53: Trios famosos; 0: Alta fidelidade; 1: Fecho.

**Emissor de Miramar — As 16 e 30:** Notícias; 16 e 35: Solista; 16 e 45: Viagens na nossa terra; 17 e 15: Era uma vez...; 17 e 30: Banda de som; 17 e 45: Notícias; 17 e 50: Orquestra — PROGRAMA 18; 18: Produtores Associados do Norte; 18 e 30: Discos em voga; 18 e 45: O fado na voz de...; 19: Vedetas do teclado; 19 e 15:

Só-rádio; 19 e 30: O ritmo e a melodia; 19 e 45: Notícias; 19 e 53: Artista — PROGRAMA PARA TODOS; 20: Rádio Placard; 20 e 30: Sucessos; 20 e 45: Música em alta fidelidade; 21: Notícias; 21 e 10: Quem conta um conto...; 21 e 15: Os nossos artistas; 21 e 30: Ritmos, canções e melodias; 22: José Viana em «Estudos inuteis»; 22 e 15: Ritmos do momento; 22 e 30: Ele e ela; 22 e 45: Baile; 23: Clube da juventude; 23 e 45: Notícias; 0: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

**RADIO RENASCENÇA — As 18:** Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 5: Crítica de livros recebidos; 19 e 10: Música seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Notícias; 20 e 55: Meditando; 21: Variedades; 21 e 30: Música portuguesa; 21 e 45: Ritmos modernos; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Romance de uma cidade; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

**Estação do Porto — As 18:** Acordeonistas; 18 e 15: Notícias regional, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Crítica de livros recebidos; 19 e 10: Música seleccionada; 19 e 25: Boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Notícias; 20 e 55: Meditando; 21: Uma orquestra; 21 e 15: Vozes francesas; 21 e 30: Conjuntos ligeiros; 21 e 45: Um conjunto vocal; 22: A música é boa companhia; 22 e 30: Romance de uma cidade; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

**RADIO UNIVERSIDADE — As 17 e 1: Abertura; 17 e 5: Rubrica musical; 17 e 15: Presença do Ultramar; 17 e 30: Discos pedidos; 17 e 40: Notícias; 17 e 50: Último disco; 17 e 55: Fecho.**

**EMISSORES ASSOCIADOS — Das 19 e 30 às 22:** Rádio Voz de Lisboa; das 22 às 2: Clube Radiofónico de Portugal.

para os vossos transistores...

## DIALUX

a fita de confiança!

## TELEVISÃO

**HOJE — As 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal (edição da tarde); 19 e 45, Programa Juvenil; 20 e 20, Tele-desporto; 20 e 45, Documentário: «No Mundo dos Animais»; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 21, Boletim Meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, Safari Atlântico; 22, Cartaz TV; 22 e 15, «Pela Lei» (aventuras no Oeste Americano); 23 e 10, Pequeno Teatro («Quem o Alheio Veste», de José de Oliveira Cosme, adaptado por Ema Pauli. Interpretação de Henrique Santana, Rui de Carvalho, Henrique Santos, Line Mota e Henriqueta Maia); 23 e 40, Telejor-**

nal (últimas notícias); 23 e 45, Meditação; e 23 e 50, Fecho.

**AMANHÃ — As 12 e 30, Abertura; 12 e 32, Missa de Domingo; 13, Fecho; 18 e 30, Reabertura; 18 e 32, Telejornal (edição da tarde e informação desportiva); 18 e 45, Passatempo Infantil; transmissão do Jardim Zoológico de Lisboa; 19 e 35, Bugs Bunny Show; 20, Objectivo Amazônia; 20 e 30, TV Rural; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 20, Boletim Meteorológico; 21 e 25, Agenda da Praça; 21 e 35, TV 7 — Revista dos principais acontecimentos da semana; 22, Folclore; 22 e 30, «Agente Sentimental»; 23 e 20, Domingo Desportivo; 23 e 35, Telejornal (últimas notícias); 23 e 40, Meditação; e 23 e 45, Fecho.**

# NECROLOGIA

**Frederico Pavão**  
(Continuação da página central)

bém, director do Grémio da Imprensa Diária, exerceu, como dizemos, notável acção administrativa na empresa editora de «O Século» tornando-se valioso colaborador de João Pereira da Rosa e, desde há anos, dos sobrinhos, os srs. dr. Guilherme Pereira da Rosa e Carlos Pereira da Rosa, continuadores da obra de seu pai na direcção do jornal, onde, em todas as secções, era respeitado e tido em grande apreço e estima. E a sua memória fica a perdurar entre os obreiros da «pansão» e do prestígio de «O Século», ao qual dedicou o melhor da sua vida de trabalho.

Chefe de família exemplar, Frederico Miguel Pavão, de seu nome completo, contava 66 anos, era natural de Lisboa, filho da sr.ª D. Adelaide Figueiredo de Almeida Pavão e do sr. Artur Miguel Pavão, já falecido, e que foi chefe da secção de contabilidade da Sociedade Nacional de Tipografia. Deixa viúva a sr.ª D. Maria Luísa Segurado Pavão; era pai das srs.ª D. Maria Adelaide Segurado Pavão Martins, casada com o sr. eng. Francisco Eugénio Fernandes Martins; D. Maria Gabriela Pavão de Paula, casada com o sr. arquitecto Rui Mendes de Paula, e D. Maria Madalena Segurado Pavão; irmão das srs.ª D. Angélica Pavão Pereira da Rosa, viúva de João Pereira da Rosa, saudoso director de «O Século»; D. Isaura Figueiredo Pavão, D. Laura Pavão de Lima, casada com o sr. comandante Carlos de Oliveira Lima; D. Georgina Pavão Braga de Sousa, casada com o sr. Fernando Braga de Sousa, e D. Maria Luísa Figueiredo Pavão; e dos srs. Joaquim Afonso de Almeida Pavão, administrador da Sociedade Nacional de Tipografia, casado com a sr.ª D. Laura Segurado Pavão; José de Almeida Pavão, casado com a sr.ª D. Gabriela Pavão; Alvaro de Almeida Pavão, casado com a sr.ª D. Guilhermina Rodrigues Pavão; João de Almeida Pavão, casado com a sr.ª D. Fernanda do Nascimento Pavão; Luís de Almeida Pavão, casado com a sr.ª dr.ª D. Fernanda Guedes Pavão, e Humberto de Almeida Pavão, casado com a sr.ª D. Gertrudes do Nascimento Pavão; avô dos meninos João Emílio, Luís Miguel e Maria Isabel Pavão Martins, e Frederico, José e Luísa Pavão de Paula; cunhado da sr.ª D. Emília Segurado Ribeiro, viúva do tenente-coronel José da Cruz Ri-

beiro; dos srs. arquitectos Jorge Segurado e José de Almeida Segurado, casados, respectivamente, com as srs.ª D. Clotilde da Silva Segurado e D. Elsa Bivar Segurado, e José André dos Santos, viúvo da sr.ª D. Dulce de Almeida Pavão dos Santos; tio dos srs. dr. Guilherme Pereira da Rosa e Carlos Alberto Pereira da Rosa, respectivamente, director e director-adjunto de «O Século»; das srs.ª D. Maria da Conceição Segurado Pavão Serra e D. Maria Isabel Pavão Lima Luzes; e dos srs. Frederico Arroja Pavão, dr. Carlos Arroja Pavão, Henrique Segurado Pavão, secretário do conselho de administração da Sociedade Nacional de Tipografia; Carlos Heitor Pavão, Henrique Rodrigues Pavão, Gustavo do Nascimento Pavão, dr. Vítor Pavão dos Santos e Pedro Rafael dos Santos nosso estimado camarada de redacção, e de outros de menor idade.

A família enlutada e ao nosso prezado colega «O Século» apresentamos sentidas condolências.

## FALECIMENTO

**D. Maria Julia Gomes da Silva Miranda Cardoso**

Faleceu a sr.ª D. Maria Julia Gomes da Silva Miranda Cardoso, de 43 anos, natural de Moçamedes, casada com o sr. tenente-coronel Orlando da Conceição Miranda Cardoso, mãe das meninas Maria Julia e Maria Cristina Gomes da Silva Miranda Cardoso, filha do sr. Abílio Simões da Silva e irmã da sr.ª D. Maria da Conceição Gomes da Silva Rangel de Almeida e do sr. Rogério Pompeu da Silva.

O funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Lda., do Largo Frei Heitor Pinto, realiza-se amanhã, às 11 horas, da igreja de S. João de Brito, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

Às 9 e 30, será celebrada missa de corpo presente.

## Manuel José da Costa Rego

Faleceu o sr. Manuel José da Costa Rego, de 76 anos, natural de Vila Nova de Famalicão, director escolar aposentado, casado com a sr.ª D. Alcina Sena Rego, pai da sr.ª D. Maria Alice Sena Rego Saldanha Lopes e do sr. engenheiro Manuel Sena Rego, administrador da Imobiliária Construtora Grão Pará.

O funeral, a cargo da Casa A. G. Magno Lda., do Largo Frei Heitor Pinto, realiza-se amanhã, às 12 horas, da igreja do Campo Grande

para o cemitério do Alto de S. João. As 9 e 30, será celebrada missa de corpo presente.

## Eugénia Augusta Veiga

Faleceu ontem, em casa de uma das suas sobrinhas, Rua Casimiro Freire, 11, 3.º Esq., a sr.ª D. Eugénia Augusta Veiga, natural de Coimbra, que contava 80 anos. Era tia das srs.ª D. Maria Alice Veiga Pereira; D. Maria Margarida Veiga Pereira Boaventura, casada com o jornalista Renato Boaventura; Carlos Alberto Veiga Pereira, casado com a sr.ª D. Miriam Halpern Veiga Pereira; D. Maria João Veiga Pereira de Miranda Sampaio, e dos meninos Pedro Halpern Veiga Pereira e de Renata Paula Veiga Pereira Boaventura.

O funeral efectua-se em data e hora a determinar oportunamente.

## SUFRAGIOS

**Tenente-coronel eng.º Augusto Botelho da Costa Veiga**

Nas igrejas de Alcântara, às 10 horas, e de S. Roque, às 12 e 30, celebraram-se hoje, missas do 7.º dia em sufrágio da alma do tenente-coronel eng.º Augusto B. da Costa Veiga, escritor e investigador da História militar que foi durante muitos anos director da Biblioteca Nacional de Lisboa.

Nascido em Dois Portos, em 1881, fez na Escola Politécnica os preparatórios para ingresso na Escola do Exército, nos cursos das armas de Artilharia e Engenharia. Curso depois o Estado-Maior, onde seguiu a carreira militar, tendo-se reformado no posto de tenente-coronel em 1919. Engenheiro fabril do Exército, foi lente da Escola do Exército, e, como acima dizemos, director da Biblioteca Nacional.

Académico de numero da Academia das Ciências de Lisboa, desde 1943, e também da Academia Portuguesa de História, publicou muitos volumes sobre ciência militar e História militar.

Possuía, entre outras condecorações, as comendas da Ordem de Santiago e da Coroa da Bélgica e o grande oficialato da Ordem de Avis.

O tenente-coronel Costa Veiga, que deixa viúva a sr.ª D. Beatriz de Lourdes Figueira Freire da Câmara da Costa Veiga, faleceu no domingo. Os restos mortais ficaram depositados em jazigo de família no cemitério dos Prazeres

## FARMACIAS

### TURNO F

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

**AJUDA — Lidia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (637318).**

**ALCANTARA — Probidade, R. Alcântara, 15-A-B (638589)**

**ALFAMA — Anunciada, R. do Vigário 74 (866360)**

**ANJOS — Guerra, R. Andrade, 32-36 (845513)**

**AREIRO — Belmar, Av. Roma 53 (776314) \* Central do Areiro, Av. Paris, 2 e 2-A (720820).**

**ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão de Sabrosa, 104 (841912).**

**ALVALADE — Alentejo, Av. Igreja, 28-B (712682) \* Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57 (765262) \* Brasília, Av. Rio de Janeiro 66 (722368) \* Estados Unidos, Av. Estados Unidos da América, lote 373 (725859).**

**ARROIOS — Alliança, Av. Almirante Reis, 145 (50487)**

**AVENIDA DA LIBERDADE — Galénica, R. das Pretas, 12-14 (322588).**

**AVENIDAS NOVAS — Cardote, Lda., Av. Visconde Valmor, 28 (772291) \* Palma, Av. Duque de Avila, 23 (47088) \* Arga, Lda., Av. Praia da Vitória, 53 (43938) \* Latina, Av. António Augusto de Aguiar, 17 (42312).**

**BAIRRO AZUL — Sirius, R. Fialho de Almeida, 36-E (44000).**

**BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascenso, R. 27-41 (389216).**

**BAIXA — Internacional, Rua do Ouro, 228-230 (32017-30203).**

**BEATO — Grijó, R. do Grilo, 25**

**BELEM — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (Pedrouços) (610741).**

**BENFICA — Marques, Est. de Benfca, 648 (700096) \* Vitex, Est. de Benfca, 373-B (780548).**

**CAMPO DE OURIQUE — Almeida, R. Silva Carvalho, 136 (681726) \* Condestável, R. Coelho da Rocha 119 (666206).**

**CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) \* Rualto, Lda., Rua do Alto Carvalho, 5-A/5-B (651721).**

**CAMPO GRANDE — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283 (763016 e 765635).**

**CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).**

**CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Balxo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).**

**CONDE DE REDONDO — Contemporânea, R. Conde de Redondo, 26 (45048).**

**ESTRELA — Aurélio Rego, Calç. da Estrela, 139 (661758).**

**GRACA — Brito, R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125) \* Progressiva, R. de S.ª Marinha, 18 (863619).**

**JANELAS VERDES — Infante Santo, R. Olival, 290 (661003) \* Marcos do Nascimento, Calçada Marques de Abrantes, 36-A (664238).**

**LUMIAR — Patuleia Herdeiros, R. Lumiar 122-124 (790332).**

**MARQUES DE POMBAL — Vieira Borges, R. Alexandre Herculano, 28 (40536).**

**OLIVAIS — Simão, Rua D. 1, lote K, 4 Av. Entre Aeroportos (388581).**

**PALHAVA — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).**

**PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. Conde de Monsaraz, 17-B (842533).**

**PICHELEIRA — Mariuz, Calçada da Picheleira, 140-C (720703 e 728395).**

**PRINCIPLE REAL — Oliveira, R. D. Pedro V, 123-125 (27880).**

**REGO — Prates e Mota, R. Beneficência, 91 (773728).**

**SANTO AMARO — Santo Amaro, R. Filinto Elisio, 29-B (637070).**

## CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Vetas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância  
Telef. PPC 766161

## MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL  
CHAMADAS TELEFONICAS 766146

## PRONTO A VESTIR

TUDO PARA MENINAS

# fru-fru

R. D. ESTEFANIA, 191-C

Telef. 538561

# CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE

Golias Contra os Gigantes — COLISEU



As 3 e 6.15 da tarde e 9 e 30 da noite  
2.ª SEMANA  
Telef. 50595  
(M. 17 anos)  
Uma comédia francesa desenvolvida, mágica, sedutora

NASCEU PARA SEDUZIR  
com Jean Pierre Cassel



As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30  
(Maiores 12 anos)  
Telef. 327172  
Crime, «suspense» e mistério

O REGRESSO DA VELHA CURIOSA

com Margaret Rutherford



A's 21.30, (M. 12 anos)  
O filme de gargalhadas

O CAPITÃO SEM BARCO  
com JERRY LEWIS  
Um saudável banho de alegria



As 15.15, 18.15 e 21.30  
(M. 17 anos)  
6.ª SEMANA  
Telef. 555131  
Em rigoroso exclusivo da época o filme premiado este ano com 3 «Oscars»

ZORBA, O GREGO



As 15.15, 18.15 e 21.30  
(M. 12 anos)

GERÓNIMO  
Chuck Connors e Kamala Devi



As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30  
(Adultos)  
2.ª SEMANA  
Telef. 322523  
O mais belo romance de amor...

O ADEUS AS ARMAS

com Rock Hudson — Jennifer Jones — Vittorio de Sica  
Cinemascope e cor de luxa — AR CONDICIONADO —



As 21.30 h. (M. 17 anos)  
ZONGA, A DIABÓLICA CASTIGO DA GLÓRIA



As 17 e 21.30 horas (M. 12 anos)  
O MUNDO DO CIRCO

com John Wayne, Claudia Cardinale e Rita Hayworth

## OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS

MONUMENTAL — «O comprador de horas» (17 anos).  
VASCO SANTANA — «Ela, ele e os complexos» (17 anos).  
VARIEDADES — «O menino da mamã» (17 anos).  
VILLARET — «Braço direito, precisa-se!» (17 anos).

CINEMAS

COLISEU — «Golias contra os gigantes» (12 anos).  
OLÍMPIA — «O corsário da rainha» (12 anos).  
ARCO-IRIS — «Ao sul de Argel» (12 anos).  
JARDIM — «O pecado de amar» (12 anos).  
PARIS — «Quando ele era ela» (17 anos).  
SALÃO LISBOA — «10 espingardas esperam» (12 anos).  
PALATINO — «O cantor do México» (12 anos).  
IMPERIAL — «Hércules e o monstro» (12 anos).  
ROYAL — «Serviço humano» (adultos).  
PROMOTORA — «Os 7 invencíveis» (12 anos).  
CINE ORIENTE — «Duelo na sombra» (12 anos).  
MOSCAVIDE — «Sangue em Budapest» (12 anos).  
CASTANHEIRA — «Os últimos dias de Pompeia» (17 anos).  
S. L. BENFICA — «Um noivo da América» (17 anos).



As 15.15, 18.30 e 21.30  
(Adultos)  
Uma história arrepiante e inesquecível...

A MARCA DO CRIME

Joanne Woodward — Stuart Whitman



A's 15.30, 18.30 e 21.45  
3.ª SEMANA  
(Adultos)

MISSÃO SUICIDA

Um filme de Sidney Lumet com Henry Fonda



As 15.45 (p. r.) e 21.45  
(Maiores 12 anos)  
Crime, «suspense» e mistério

O REGRESSO DA VELHA CURIOSA

com Margaret Rutherford



As 15.15, 18.15 e 21.30  
(M. 12 anos)  
Uma grandiosa e vibrante epopeia da guerra no Pacífico

VOLTEMOS À CARGA

com John Wayne e Anthony Quinn  
Emocionante evocação da heroica resistência do povo filipino.



As 15.15, 18.15 e 21.30  
4.ª SEMANA  
do admirável filme português

PASSAGEM DE NÍVEL

com Madalena Iglésias, Virgílio Teixeira, Wilma Palmer e outros  
Delicioso idílio, com lindas canções (Maiores de 12 anos)



As 15.30, 18.30 e 21.45  
(M. 12 anos)  
50 grandes nomes do cinema americano reunidos num filme de estrondosas gargalhadas!

A GRANDE PARADA DO RISO

Bucha e Estica, Pamplinas, Irmãos Marx, Abbott e Costello, Greta Garbo, William Powell, Clark Gable, etc.  
AR CONDICIONADO



As 15.30, 18.30 e 21.45  
(M. 12 anos)  
2.ª SEMANA  
Doris Day, Frank Gregory e Danny Thomas

numa grande comédia musical do mestre Michael Curtis

O AMOR É COISA DE DOIS

Um filme cem por cento do seu agrado... AR CONDICIONADO

No programa: DE QUEM FEITOS ILUSTRES SE SOUBERAM

Um documentário do Serviço Cartográfico do Exército.

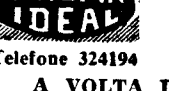


A's 21.15 (M. 17 anos)  
PLATEIA a 7\$00  
O FOSFO

TERRAÇO E O PÊNDULO

O AVENTUREIRO DE MARTINICA

AMANHÃ: MÁSCARAS DE CERA e SAMAR, A ILHA DOS PRISIONEIRO



As 15.15 e 21 horas (M. 12 anos)  
OS MISTÉRIOS DE PARIS

A VOLTA DO GORILA

JERRY, ENFERMEIRO SEM DIPLOMA

FÉRIAS EM ROMA (12 anos).



As 21.30 (M. 12 anos)  
ULTRAJE

com Paul Newman (na mais poderosa interpretação da sua carreira)

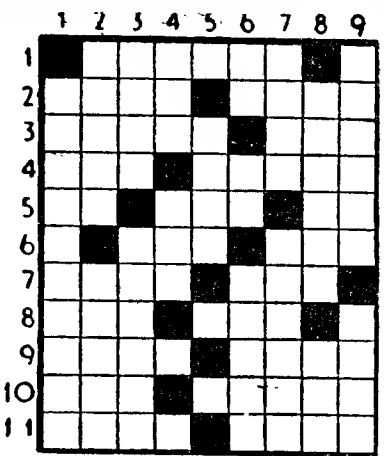


As 21 horas (Adultos)  
O CARDEAL  
A MAE DO SR. PITOSGA

## Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 3800



HORIZONTAIS: 1 — Papelão. Artigo definido. 2 — Cidade de Portugal. Lavrar. 3 — Enganar. Acredita. 4 — Lique. Encolerizada. 5 — Seguir. Povoação do concelho de Condeixa. Símbolo químico do érbio. 6 — Fileira. Larva das feridas dos animais. 7 — Mana. Senhora. 8 — Distrito da Índia portuguesa. Ribeira do distrito de Portalegre. 9 — Negra. Margem do rio. 10 — Transmite gratuitamente a outrem. Uma das ilhas Cíclades. 11 — Catafalco. Fronteira.

VERTICAIS: 1 — Ventura. 2 — Freguesia do concelho de Belmonte. Cultos. 3 — Apre. Frutos silvestres. 4 — Rate. Pronome pessoal. 5 — Golfo também chamado de Lívonia. 6 — Em partes iguais. Bistráquio. Radiado. 7 — Avalia. Dera urros. 8 — Queimara. Magoa. 9 — Limpura com areia. Morada.

Resolva completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 3799

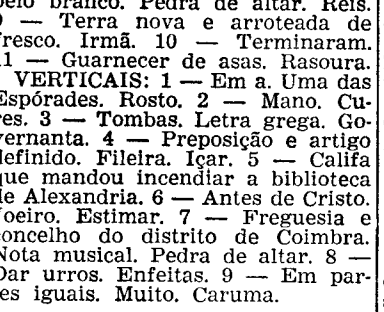
HORIZONTAIS: 1 — A. FORTUNA. 2 — Açor. Ural. 3 — Rocas. Rim. 4 — Lar. Lapa. 5 — Ba. Adoces. 6 — Rio. Ota. 7 — Lata. 8 — Viana. FAZ. 9 — Ut. Impara. 10 — Real. Elam. 11 — Amua. Rara.

VERTICAIS: 1 — Aar. BRAVURA. 2 — Colai. Item. 3 — Foca. Olá. Au. 4 — Orara. Anila. 5 — Dotam. 6 — Tu. Lota. Per. 7 — Urraca. Falá. 8 — Naípe. Varar. 9 — Almas Zama.

(Provérbio: A FORTUNA FAZ BRAVURA).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7645



HORIZONTAIS: 1 — Republica da América Central, entre a Costa Rica e Honduras. 2 — Jarro (planta). Enrubesce. 3 — Nota musical. Caminhar. 4 — Morada. Empregar. 5 — O sono das crianças. Rio de França. Estréito de desmoronamento. 6 — Ramalhete. 7 — Isolado. Satélite de Júpiter. 8 — Cabelo branco. Pedra de altar. Reis. 9 — Terra nova e arroteada de fresco. Irmã. 10 — Terminaram. 11 — Guarnecer de asas. Rasoura.

VERTICAIS: 1 — Em a. Uma das Espórades. Rosto. 2 — Mano. Cures. 3 — Tombas. Letra grega. Governanta. 4 — Preposição e artigo definido. Fileira. Icar. 5 — Califa que mandou incendiar a biblioteca de Alexandria. 6 — Antes de Cristo. Joêiro. Estimar. 7 — Freguesia e concelho do distrito de Coimbra. Nota musical. Pedra de altar. 8 — Dar urros. Enfeitas. 9 — Em partes iguais. Muito. Caruma.

Solução do problema n.º 7644

HORIZONTAIS: 1 — Mirandela. 2 — Ares. Amir. 3 — Asariam. 4 — Lis. Lás. 5 — Usos. Saro. 6 — Alrar. 7 — Grã. Lar. 8 — Co. Rua. Oc. 9 — Atal. Data. 10 — Mala. Arar. 11 — Ases. Siso.

VERTICAIS: 1 — Má. Lua. Cama. 2 — Irais. Gotas. 3 — Ressoar. Ale. 4 — Asa. Siarias. 5 — Ré. 6 — Dal. Saladas. 7 — Emalara. Ari. 8 — Limar. Rotas. 9 — Ar. Sós. Caro.

## O CENTENÁRIO

da «Banda Boa União» em Manteigas

MANTEIGAS, 10 — Terminaram hoje as festas do centenário da Banda Boa União, de Manteigas, iniciadas na sexta-feira última. Nas campas dos regentes falecidos, foram colocados ramos de flores, e depois efectuou-se a cerimónia da abertura ao público da 15.ª Exposição de Cães da Serra da Estrela e a entrega de prémios aos seus donos.

Houve, ainda, recepção às filaréticas de S. Romão, Seia, Torrezelo, Santa Marinha, Paços da Serra, Fornos de Algodres, Pinhel, Vale de Azures e Verdelhos, todas elas tendo percorrido as ruas da vila, em cortejo, até à sede da Banda Boa União onde se efectuou sessão solene.

As 17 horas haverá concentração de todas as bandas no largo da Misericórdia que dali se dirigirão à Câmara Municipal para apresentar as saudações ao município. A noite haverá um arraial que promete estar muito animado.

## FIAMBRES E OUTRAS CARNES

impróprios para consumo em estabelecimentos de Setúbal e Coimbra

Os fiscais da Inspeção-Geral das Actividades Económicas, na vigilância da comercialização geral do País, processaram mais quinze comerciantes grossistas e retalhistas por diversos delitos, designadamente, especulação e falta de afinação de preços.

Foi processado um estabelecimento de hotelaria de Setúbal, por apresentar fiambre impróprio para consumo destinado à confecção de sanduíches, e outro de Coimbra por ter no frigorífico carne de várias qualidades, também imprópria para consumo.

## Liga dos Combatentes

Tomou posse do cargo de vogal da Comissão Central Administrativa da Liga dos Combatentes o sr. eng.º Pedro Filipe Adeodato de Brion, combatente da Grande Guerra, eleito na última reunião da assembleia geral da instituição.



RESTAURANTE LURISTICO REGIONAL  
P do Azeite, 3-B — Tel. 720672  
COZINHA REGIONAL  
SERVEM-SE BANQUETES E LANCHES DE CASAMENTO

COME-SE BEM  
ARCADAS DO PARQUE ESTORIL  
Tel. 260664

TELHEIRO  
Restaurante — Churrasqueira  
ESPECIALIDADES DA COZINHA REGIONAL PORTUGUESA  
Rua Latino Coelho, 10-A 10-B

RESTAURANTE MONDEGO  
COZINHA A PORTUGUESA  
TRAVESSA DO FORNO, 15 e 19 (ao Rossio)  
TELEFONE 36 81 60

RESTAURANTE PINTO D'OURO  
Almoços, Jantares e ceias  
Serviços de casamentos e baptizados  
Av. João das Regras, 68-70  
Telef. 25008 COIMBRA

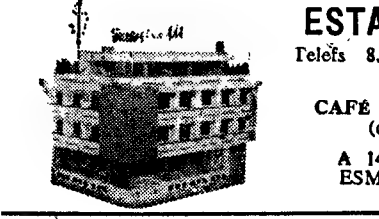
RESTAURANTE RESTAURAÇÃO  
A MELHOR COZINHA AOS MELHORES PREÇOS  
VINHO ESPECIAL  
Especialidade de Churrasco  
RUA 1 DE DEZEMBRO, 105  
Telef. 369495

RESTAURANTE CASTANHEIRA  
DECLARADO DE UTILIDADE TURISTICA  
Est. da Torre-Lumiar — Tel. 790168  
ESPECIALIDADES DIARIAS  
ORQUESTRA DE DANÇA AOS SABADOS E DOMINGOS  
Maiores de 15 anos)

CAMÕES... O MAIOR  
CAMÕES  
RESTAURANTE SNAK-BAR  
... O MELHOR  
PRAÇA LUIS DE AMOES 45

ARRAIAL  
SO CHURRASCO  
FRANGO • CARNES VARIADAS e BACALHAU  
(AR CONDICIONADO)  
R. Conde Sabugosa 13-A  
(Entre as Av. de Roma e E. U. A.)

TELEF. 42582  
Restaurant Trê  
ESPECIALIDADES  
BACALHAU A BRAZ  
FRANGO NA PUCARA  
(Premiado pelo S. N. L.)  
RUA ESTEVÃO MARTINS  
ALCOBAÇA



ESTALAGEM SANTA CRUZ  
Telef. 8, 17 — PRAIA DE SANTA CRUZ  
ABERTO TODO O ANO  
CAFÉ — RESTAURANTE — QUARTOS (com casa de banho privativa)  
A 14 KMS. DE TORRES VEDRAS  
ESMERADO SERVIÇO DE MESA  
PRATOS REGIONAIS

CAMINHOS DE FERRO  
RAMAL DE SINES  
Comunica-nos a C. P. que desde 20 de Junho até 30 de Setembro de 1965 e para assegurar o movimento de passageiros durante a época balnear são estabelecidas as seguintes circulações em automotoras:

S. do Cacém p. 7-25 14-15 22-43  
Ortiga ..... p. 7-30 (a) 14-20 (a) 22-48 (a)  
Dalda ..... p. 7-37 (a) 14-27 (a) 22-55 (a)  
Sines ..... c. 7-42 14-32 23-00  
S. do Cacém c. 7-20 14-00 22-40  
Ortiga ..... p. 7-12 (a) 13-52 (a) 22-32 (a)  
Dalda ..... p. 7-05 (a) 13-45 (a) 22-25 (a)  
Sines ..... p. 7-00 13-40 22-20  
(a) Só efectua paragem, quando haja passageiros para embarcar devendo neste caso, ser previamente prevenido o revisor

VISITE A ESTALAGEM  
«A GRUTA DO RIO»  
Terminus da auto-estrada de Sintra, em Rio de Mouro, acesso à Rincosa.

Avenida Gago Coutinho, 1-3  
Telef. 2960535  
BAR-RESTAURANT  
DORMIDAS

# Três condenações a pena maior sete a pena correcional e duas absolvições

## no Plenário da Boa Hora

Com a leitura da sentença, terminou esta manhã, em sétima audiência no Tribunal Plenário da Boa Hora, o julgamento dos nove estudantes, um funcionário público, um projeccionista de cinema e uma enfermeira, na sua maioria acusados de actividades subversivas e os restantes do crime de encobrimento. O tribunal era presidido pelo desembargador sr. dr. António de Almeida Moura, ladeado pelos corregedores srs. drs. Saudade e Silva e Bernardino de Sousa, e sendo delegado do Ministério Público o sr. dr. Lopes de Melo. Sentavam-se no banco dos réus os srs. Artur Manuel Ventura Figueira Gouveia, natural de Lisboa, sua esposa D. Bertília Rosa de Almeida e Silva, enfermeira, natural de Lavre (Montemor-o-Novo); José Luís Pires de Carvalho de Espiney, casado, funcionário do Fundo de Fomento de Exportação, natural de Manica (Moçambique); José Francisco Rijo Ribeiro de Almeida, de Faro; D. Maria Georgina Maia de Azevedo, natural do Porto; Henrique José de Figueiredo Garcia Pereira, de Lisboa; António Manuel da Paula Saraiva, de Lisboa; Joaquim José Bettencourt Andrade Sequeira, de Lisboa; Luís Manuel Gravatá Filipe, de Lisboa; Manuel Vitor Sheppard de Azevedo Cruz, de Lisboa; Artur Monteiro Figueira, de Lisboa.

## Excursionistas ingleses em Lisboa

No paquete inglês «Reina del Mar», que hoje entrou no Tejo, procedente dos portos do Norte da Europa, e com destino ao Mediterrâneo, vieram 790 excursionistas, na sua maioria de nacionalidade britânica, os quais desembarcaram para visitarem Lisboa e os arredores.

boa, casado, projeccionista de cinema, natural de Monsanto, e António Guilherme Faria Lopes Alves, de Sintra.

Aberta a audiência, e na presença dos patronos dos réus, srs. drs. José Saraiva, Chandelier Duarte, Cunha Leal, Mário Soares, Salgado Zenha, Lobo Vilela, Duarte Vidal, Luís Salas, Roque do Vale e Jorge Santos, o presidente do tribunal procedeu à leitura da resposta aos quesitos e da sentença.

Foram condenados: os srs. José Luís Pires de Carvalho de Espiney em 4 anos e meio de prisão maior, com medidas de segurança por períodos de 6 meses prorrogáveis até 3 anos e perda de direitos políticos por 15 anos; Artur Manuel Ventura Figueira Gouveia a 3 anos e meio de prisão maior, com medidas de segurança e perda de direitos políticos por 15 anos; e José Francisco Rijo Ribeiro de Almeida, a 3 anos de prisão maior, com medidas de segurança e perda de direitos políticos por 15 anos.

O sr. Joaquim José Bettencourt Andrade Sequeira foi condenado a 17 meses de prisão correcional.

Foram condenados a prisão correcional, suspensa por 5 anos, pelo que saíram em liberdade: a sr. D. Maria Georgina Maia de Azevedo, em vinte meses; os srs. Henrique José de Figueiredo Garcia Pereira, em dezoito meses; António Manuel da Paula Saraiva, em 17 meses; Luís Manuel Gravatá Filipe, em 17 meses; a sr. D. Bertília Rosa de Almeida e Silva, em 14 meses; e o sr. António Guilherme Faria Lopes Alves, em 6 meses, substituídos por multa a 20 escudos por dia. Estes réus foram, ainda, condenados à perda de direitos políticos por 5 anos, e todos ao pagamento de imposto de justiça.

Os srs. Manuel Vitor Sheppard de Azevedo Cruz e Artur Monteiro Figueira foram absolvidos.

## A luta no Vietnam

(Continuação da 1.ª página)

dados como desaparecidos quatro conselheiros militares americanos.

## MAIS CINCO AMERICANOS MORTOS

SAIGÃO, 10 — (F. P.) — Um comunicado militar sul-vietnamita indica que somam 23 mortos e 15 feridos as baixas governamentais no ataque efectuado ontem pelo Vietcong contra um quartel-general, a 5 quilómetros da base de Chu Lai. Sabese que dois conselheiros da Marinha americana foram mortos, assim como três «marines».

## SEIS AMERICANAS VAO CONFERENCIAR COM 12 MULHERES COMUNISTAS VIETNAMIANS

SAN FRANCISCO, 10 — (R.) — A organização feminina de San Francisco, a favor da paz, anunciou hoje, nesta cidade, que 12 senhoras americanas seguirão, de avião, na próxima semana, para o Sueste da Ásia a fim de se encontrarem com 12 mulheres comunistas do Vietnam.

A organização disse ainda que a conferência feminina, de seis dias, se realizaria em Djakarta. Seis mulheres da Frente Nacional de Libertação do Vietnam do Sul e mais seis do Vietnam do Norte avistaram-se com as americanas.

O grupo feminino americano fará escala, após a conferência na Indonésia, em Tóquio e em Londres, para travar conversações com outras mulheres dirigentes de movimentos da paz.

## A CONDIÇÃO IMPOSTA POR HANOI PARA SE RESOLVER A QUESTÃO VIETNAMITA

HONG KONG, 10. — (R.) — O Vietnam do Norte declarou hoje que a única maneira correcta de resolver a questão do Vietnam é pôr em prática os acordos de Genebra de 1954 — revelou a agência de notícias norte-vietnamita. Num «livro branco» publicado em Hanoi, o Ministério dos Negócios Estrangeiros do Vietnam do Norte condena o apelo dos Estados Unidos para «debates incondicionais», dizendo que os E. U. A. pretendem ganhar a mesa da conferência o que não conseguiram no campo de batalha.

## O hoquista Adrião fica em Moçambique?

LOURENÇO MARQUES, 10. — (A. N. I.) — O hoquista Fernando Adrião, que segundo estava assente para residir na cidade do Porto, onde alinharia pelo Futebol Clube do Porto, já não fixará residência na Metrópole — anuncia o «Notícias».

Acrescenta o jornal que Fernando Adrião conseguiu em Lourenço Marques uma posição mais vantajosa, resolvendo ficar na província.

## UM INCÊNDIO destruiu armazéns das «Caves Primavera» em Aguada de Baixo

AGUADA DE CIMA, 10 — Hoje, pelas 13 horas, verificou-se um grande incêndio nas «Caves Primavera», em Aguada de Baixo, sendo totalmente destruídos armazéns de envazilhamento e de pintura daquela firma.

## As operações militares no Norte de Angola

LUANDA, 10 — (A. N. I.) — E' o seguinte o texto do comunicado, hoje distribuído pelos serviços de Informação Pública das Forças Armadas de Angola, referente ao período de 30 de Junho a 7 de Julho:

«Neste período, as forças de intervenção, com a colaboração de forças de quadricula, actuaram nas regiões de Quixote, Serra Quibinda, Aldeia Viçosa e dos rios Suege e Quilungo.

«As forças navais levaram a efeito operações e acções de desembarque, patrulhamento e vigilância fluvial, marítima e terrestre, com a participação dos fuzileiros e unidades navais e dos seus dispositivos defensivos, com vista a detectar possível actividade de bandidos.

«As forças terrestres levaram a efeito operações e acções no quadro geral da missão das Forças Armadas em Angola, com vista à protecção de populações contra a acção criminosa dos terroristas e à defesa do território nacional. Salienta-se a actividade levada a efeito contra os fora de lei nas regiões das salinas do Capulo, de Zala e de Caxia.

«As forças aéreas desenvolveram acções independentes de patrulhamento e reconhecimento e apoiaram e cooperaram com as forças

de superfície, desenvolvendo, no conjunto, grande actividade.

## Ataques a aquartelamentos e às salinas de Capulo

«Os terroristas, em consequência da actividade das nossas forças, sofreram numerosas baixas e a captura de diverso material, e a destruição de vários locais de refugio, em especial nas regiões de rio Teba e a Sul da Aldeia Viçosa.

«A actividade dos bandidos foi reduzida a algumas flagelações e reacções nas regiões do rio Teba-Aldeia, Sul de Aldeia Viçosa e dos Dembos.

«Assinalaram-se, neste período, duas flagelações, a distância e sem consequências, a aquartelamentos das forças terrestres, nas regiões de Coma e a Sul de Ucuia.

«Os bandidos atacaram uma coluna de J. A. E., na região de Quiende-M'Pozo, havendo a lamentar um total de 4 mortos e 2 feridos civis.

«No período, registou-se, ainda, nova tentativa dos bandidos contra as salinas de Capulo, onde procuravam roubar sal, a qual foi gozada, devido à pronta reacção de uma força militar que se encontra no local, tendo os bandidos sido forçados a debandar, e com muitas baixas.

«As nossas forças sofreram no período dois feridos, e ascendeu a cerca de duas centenas o numero de nativos apresentados às autoridades legítimas durante o período».

## Um caso insólito na Av. Casal Ribeiro

Tem causado verdadeira estranheza a quem passa acidentalmente na Avenida Casal Ribeiro o ajuntamento que, a determinadas horas do dia se forma ao fundo daquela artéria lisboeta, precisamente junto do Largo da Estefânia.

O caso, porém, acaba de ser devidamente esclarecido. Nós próprios o testemunhamos. Trata-se muito simplesmente do movimento normal de um conhecido estabelecimento de venda de frutas ali existente. Normal, nesta altura do ano, entendam-se, pois, a suceder sempre assim, o menos que havia a fazer era recorrer aos serviços de um sinalero para regularizar o trânsito...

Com efeito a já referida frutaria é, simultaneamente, depósito de um conhecido pomar-modelo da Outra Banda (Corna), e, como estamos em plena época dos pêssegos, espécie muito apreciada pelos processos modernos de cultura empregados, está explicada a razão das extensas «bichas», de pessoas e de veículos à porta do estabelecimento.

Falta acrescentar que há outro motivo — e de peso... — a justificar aquela autêntica romaria do cidadão lisboeta. É que os pêssegos são ali vendidos em caixas que apesar do seu tamanho bastante considerável, custam, apenas, 20\$00!

Resta-nos a todos nós, os que pugnamos por que haja fruta para todos, que a concorrência imite estes comerciantes da Avenida Casal Ribeiro.

## Embarque de tropas para o Ultramar

Seguiu esta tarde para o Ultramar, a bordo de um navio mercante português, um contingente de tropas, cujo embarque se efectuou no cais de Alcântara.

## O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

**SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE** — Em Portugal continental, o céu estava limpo e o vento era fraco ou moderado de norte.

**TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE** — Máxima: Elvas e Beja, 32°; mínima: Penhas da Saúde, 8°.

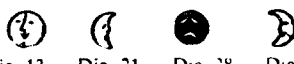
**TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS** — Coimbra, 16°; Faro, 25°; Funchal, 21°; Lisboa, 21°; Penhas Douradas, 18°; Portalegre, 22°; Porto, 19°.

**TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL** — Na água do mar, 14°5; na atmosfera, 21°5.

## PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Continuação de bom tempo; céu pouco nublado; vento fraco, com northada fresca durante a tarde de hoje nas regiões do litoral oeste a sul do Cabo Carvoeiro.

**SOL**  **A MANHÃ:** Nascer às 6 e 21 Ocaso às 21 e 03

**FASES DA LUA**  
  
Dia 13 Dia 21 Dia 28 Dia 4

**MARES**   
**PREIA-MAR** — Dia 10 — A 1 e 58 (3,5 m); 14 e 22 (3,6 m). Dia 11 — As 2 e 47 (3,5 m); 15 e 11 (3,7 m). Dia 12 — As 3 e 29 (3,6 m); 15 e 45 (3,8 m).  
**BAIXA-MAR** — Dia 10 — As 7 e 46 (1,4 m); 20 e 11 (1,4 m). Dia 11 — As 8 e 30 (1,3 m); 20 e 51 (1,3 m). Dia 12 — As 8 e 58 (1,3 m); 21 e 22 (1,2 m).

*Mário Ribeiro da*  
*Decoradores*

a maior colecção de tecidos em exclusivo  
rua dos navegantes, 46-a  
lisboa-2 • telef. 66 82 62

LATINA
M. 6 ANOS



CAMPO PEQUENO

15 DE JULHO ÀS 22 HORAS

3ª FABULOSAS CORRIDAS 3ª DE VERÃO

HOMENAGEM A GREGÓRIO GARCIA



CAVALEIROS  
D. JOSÉ ATAÍDE  
JOSÉ NÚNCIO

ESPADAS  
GREGÓRIO GARCIA  
AMADEU DOS ANJOS

FORCADOS  
AMADORES DE MONTE MOR  
de Joaquim Capoulas

TOIROS  
de SOMMER DE ANDRADE

BILHETES À VENDA: Nos Restauradores, 7 e na Praça de Toiros (Tel. 3 07 69, 32 17 12 e 77 18 19).

PRACA DE TOIROS DE

AMANHÃ, às 17 horas

A CORRIDA DOS AFICIONADOS

7 TOIROS de CABRAL DE ASCENSÃO

Cavaleiros  
D. JOSÉ ATAÍDE  
PEDRO LOUCEIRO

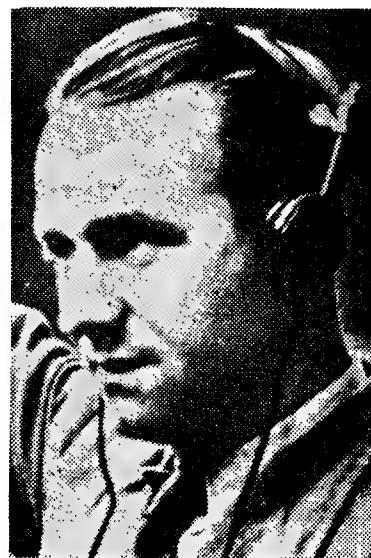
Espadas  
ANTÓNIO DOS SANTOS  
JOSÉ FALCÃO

Forcados da Tertúlia Tauromáquica Ribatejana  
de RUY MANUEL

PREÇOS DESDE 5\$00 e 10\$00!

# «EU VI BORMANN FUGIR DE BERLIM!»

— afirmou um major das S. S. a funcionários dos Serviços Secretos dos Estados Unidos



Erich Kempka, que foi motorista pessoal de Hitler. Kempka testemunhou ter colocado o corpo de Eva Braun ao lado do de Hitler, no trágico abrigo blindado da Chancelaria do Reich, e afirmou ter assistido à morte de Bormann, ocorrida quando, na sua companhia, tentava fugir, num carro armado, de Berlim sob fogo soviético

**S** E Martin Bormann está vivo (e não há provas concluintes em contrário), tem agora 65 anos. Por diversas vezes foi anunciado que o mais misterioso e talvez o mais influente dos colaboradores de Adolfo Hitler fora visto, e até preso, em diferentes locais do mundo, com mais insistência para a América Latina. Por outro lado, o temor de que Bormann possa estar vivo reproduz-se a intervalos de meses nos dirigentes da Alemanha Ocidental que se dão perfeitamente conta das consequências políticas e propagandísticas, absolutas,

morto. No entanto, o desaparecimento (sem morte), de Martin Bormann estaria absolutamente

vência do ex-lugar-tenente de Hitler, logo Bonn se apressa a garantir a sua «morte».

O «Amtsgericht» de Berchtesgarden dava Bormann por «morto» em Berlim a 2 de Maio de 1945 e fazia inserir a «morte» no registo do distrito I de Berlim, com o número de série 29 223. Posteriormente (exactamente quando a imprensa de Israel referia que agentes de Telavive garantiam a presença de Bormann

na Argentina ou no Brasil), o mesmo juiz distrital de Berchtesgarden, dr. Heinrich Stephanus, repetia textualmente: «Martin Bormann está oficialmente morto. A sua morte é válida para todos os efeitos jurídicos».

Há, todavia, quem tenha interesses opostos e penso de outra maneira. Israel — cuja população-base é composta em boa parte pelos sobreviventes ao extermínio dos judeus ordenado por

Hitler e sistematicamente realizado por Bormann, Himmler, Eichmann e outros do mesmo gé-

(Continua na página central deste suplemento)



Martin Bormann, no quartel-general do Führer, em 1944, entre Hitler e o general Krauss, comandante de um corpo de exército especial. Bormann nasceu em 1900

mente negativas para os interesses e o prestígio da «Bundesrepublik», que semelhante facto fatalmente determinaria.

## ● Bormann teria de ser julgado novamente

Bormann foi processado à revelia em Nuremberg, pelo Tribunal aliado logo após o fim da guerra e condenado à morte no dia 1 de Outubro de 1946. Se Bormann fosse vivo e o prendessem, tendo-se a República de Bonn tornado uma nação soberana com a estipulação e a entrada em vigor dos protocolos de Maio de 1953, teria de se sujeitar a um segundo processo por «crimes contra a humanidade» (corresponsabilidade no extermínio dos judeus, e outros). Durante semanas e semanas, a opinião pública mundial ressuscitaria os malefícios do nazismo, que de modo algum honram a Alemanha e o seu povo. Recomendar-se-ia a falar de «continuidade» do nazismo e da «pouca vontade de Bonn em extirpar as respectivas raízes ainda existentes. Enfim, alguns outros angustiosos poderiam acrescentar-se a estes, todos tendentes a evidenciar que, para Bonn, o melhor é que Bormann esteja realmente

de acordo com os desejos do seu próprio Führer, que se lhe referiu no seu testamento — feito na véspera de se suicidar com Eva Braun a 30 de Abril de 1945 no abrigo blindado da Chancelaria do Reich em Berlim, — nomeando-o «Parteiminister» (ministro do Partido Nacional Socialista) com o explícito encargo de garantir a póstuma difusão da ideologia do Terceiro Reich no nosso planeta. De qualquer modo, o certo é que Martin Bormann «morreu» civilmente logo que decorreram os primeiros quinze anos após o seu desaparecimento.

## ● Bormann declarado morto

A primeira declaração oficial da morte de Bormann foi feita em fins de Outubro de 1954. Eram os dias em que um tal Gustav Teple, um alemão naturalizado argentino sob o novo nome de Topelo e por fim tornado cidadão dos E.U.A., concedia entrevistas a torto e a direito jurando ter encontrado Bormann e falado com ele. Bormann, entre outras coisas, teria confiado a Topelo a previsão de que a Terceira Guerra Mundial estalaria no decurso do triénio 1960-1963.

Basta por agora verificar que sempre que vêm à baila «testemunhos» da (eventual) sobrevi-

## UM PADRÃO DE BELEZA IMORREDOIRO e um lugar vago no cinema mundial

Os padrões de beleza mudam constantemente, e o que afectou a sensibilidade dos nossos avós deixa-nos actualmente indiferentes. Mas há, no entanto, uma beleza grave, clássica e imutável que não tem data. O Cinema é a arte que mais reflecte esta mudança de gostos; apesar de tudo, dos milhares de mulheres bonitas que por ele passaram e passam, há uma que é eterna: Greta Garbo. Vinte e tal anos depois do seu último filme, Garbo é ainda a grande romântica, a imagem fantasma e fantástica.

O enigma da sua beleza mantém-se há mais de trinta anos, sem que se saiba ao certo o porquê de uma tão longa permanência no coração do público. Os seus filmes eram planeados de maneira a favorecer inteiramente a imagem de uma mulher amorosa, onde a «estrela» era todo o filme. Tire-se a Garbo aos filmes que fez, e nada fica; retire-se Elizabeth Taylor a «Cleópatra», Marlon Brando a «Revolta na Bountty», e o filme-espectáculo permanece. Mas Greta Garbo foi o fulcro integral de «Mata Hari», «Rainha Cristina», «Ninotchka».

Era esta, é claro, a política dos grandes estúdios de cinema nessa época. Se, no decorrer das filmagens, houvesse uma disputa entre o director de produção e a actriz, era o director que saía... Garbo trabalhou neste sistema, e, em parte, foi vítima dele. Retirou-se do ambiente dos estúdios aos 36 anos, uma idade em que muitas das actrizes entram no seu período mais fecundo.

Os primeiros anos de Greta Garbo em Hollywood começaram em 1925, quando Louis Mayer chegou a Berlim à caça de talentos. Assinalaram-lhe uma actriz sueca (Greta Gustafson), que ele se apressou a contratar para a América, transformando-a rapidamente em cabeça de cartaz, como a sedutora n.º 1 da década de 30. O par famoso que Garbo formou com John Gilbert foi desfeito com a descoberta do cinema sonoro, pois Gilbert tinha uma péssima voz. A primeira frase que ele disse num filme sonoro

«I love you» despertou tais gargalhadas na assistência que a imagem do homem apaixonado morreu à nascença. Em contrapartida, Garbo tinha uma belíssima voz de contralto e passou sem dificuldades do cinema mudo ao sonorizado.

No entanto, ela não estava sa-

tisfeita com os filmes em que actuava, e por isso, ao terminar o primeiro contrato, em 1932, voltou para a Europa decidida a não voltar aos Estados Unidos. Depois de umas longas férias passa-

(Continua na 10.ª página deste suplemento)



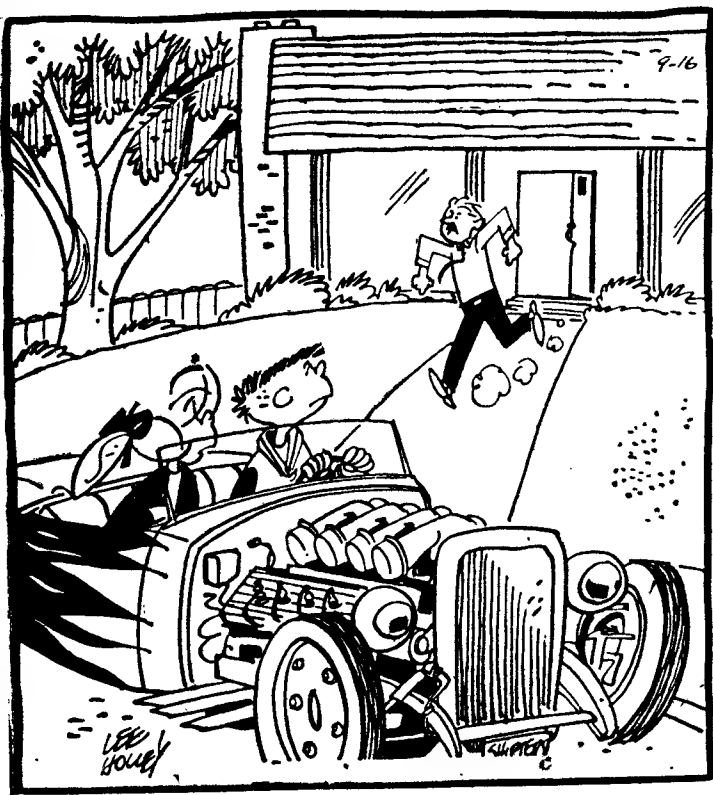
Greta Garbo — a beleza insubstituível



— Não te impacientes, querido. Quero apenas experimentar os teus recursos financeiros.



— Podemos ficar, Teresa. Acho este sitio ideal para passarmos as férias.



— Devia ter-te prevenido que o papá tem raiva aos escapes livres...

# RISO DA SEMANA

## Revoada de graças

### REMOQUES

Durante a ultima guerra, (se há uma que merece realmente este qualificativo) uma senhora, actriz quase tão talentosa como gorda, escreveu a um actor de quem não gostava nada e a quem queria estigmatizar como «embuscado». Começava assim: «A um homem que podia empunhar uma espingarda...» O outro respondeu na volta do correio: «A' mulher que podia empunhar um canhão».

### ENTRE GILA E CARIBDES

Um jovem comediante fez um casamento muito rico. A noiva tem muito mau carácter e atrai-lhe á cara, sem cessar, toda a baixela do casal. A coisa chegou a ponto tal que o infeliz esposo foi lamentar-se junto do avô: — Se ela continua, eu deserdando-a!...

### FALAR COM PROPRIEDADE

Dizia aquele jornal da provincia: «O pobre cavalo fazia esforços sobre-humanos... para se levantar».

### COISAS DOS DIABOS

Um sujeito encontrou um amigo de muletas, de braço ao peito e um grande penso na cabeça:

— Oh! meu pobre amigo? Que foi isso?

Ontem, á noite, estava eu tranquilamente deitado num divan a conversar com a minha mais que tudo quando o marido voltou inesperadamente duma viagem que não fizera.

— E chegou-te?

— Nada disso. Ele não viu, mas eu consegui abrir a porta para me esconder na varanda.

— E então?

— Não havia varanda nenhuma...

## ANEDOTAS

### NO JOALHEIRO

\* Um cliente encomenda um belo anel de noivado e pede que lhe seja gravado no interior: «Filipe e Miguelina que ele amará eternamente».

— Se me permitisse, disse o joalheiro, eu dar-lhe-ia um conselho, que é de não pôr os nomes. Eu escreveria apenas: «Filipe ao seu primeiro e unico amor». Assim o anel pode servir para quantas vezes quiser.

### QUALIDADES ESPECIAIS

\* Um pai de família decidiu tomar a direcção da educação do filho:

— Não perderás nunca de vista, explicou-lhe ele, que há duas qualidades primordiais na vida.

— Ah! E quais são, papá?

— A honestidade de nunca faltar á palavra dada e a sabedoria de nunca a dar.

### CONSOLAÇÃO

\* Dois senhores conversam:

— Tu, disse um deles, tu tens muita sorte em seres careca.

— Porquê?

— Bem, é que já são duas vezes que me roubam o automóvel enquanto eu estou no barbeiro

### COMO SE FAZ FORTUNA

\* Um milionário do Texas explica aos operários como fez fortuna:

— Quando comecei era muito pobre. Eu não tinha mais de duzentos escudos. Então comprei batatas, e eu e minha mulher vendêmo-las e fizemos 400 escudos, que empregámos de novo em batatas. Procedendo da mesma maneira, fomos fazendo o nosso negócio. Foi nesta altura que morreu o meu tio John que me deixou 30 milhões de dólares...

### UM CASAL

\* Um casal chega ao hotel e pede um quarto.

— Casados, interroga o porteiro?

— Sim, responde o homem. Ambos.

### DESPORTOS DE INVERNO

\* O desportista acabado de chegar de Paris, com os «skis» ao ombro:

— Tem um quarto para mim? O gerente do hotel:

— Não, senhor, ainda é cedo. Por enquanto ainda não chegou a lista dos sinistrados de hoje.



— Não há quem a convença a usar óculos...



— Ainda não tive coragem para premir o gatilho.

# Não deixemos que se repitam dramas semelhantes ao da Talidomida

## — cujas consequências ainda não podem ser completamente definidas

### Talidomida: um pesadelo que ainda não findou

**H**A cerca de três semanas, uma notícia proveniente de Montreal informava que, segundo um relatório da Associação Médica Canadense, ter-se-ia registado, no Leste do Canadá, um recrudescimento de casos de deformação, em recém-nascidos, atribuindo-se o facto a um medicamento semelhante à Talidomida, tendo sido aberto um inquérito.

#### ● O «Congresso Talidomida»

Ainda mais recentemente, reuniram-se em Colónia cerca de 1500 pais de crianças deformadas, para assistirem a um «Congresso Talidomida» de dois dias, com o objectivo de discutir meios de proporcionar um futuro o mais brilhante possível aos milhares de bebés mutilados pela droga. Estiveram presentes delegações da Alemanha Ocidental, Japão, Grã-Bretanha, Noruega, Suécia, Bélgica, Holanda e Austrália.

Nesse congresso se manifestou a profunda amargura dos pais alemães, aos quais o Estado federal não proporcionou, até agora, senão um auxílio insuficiente, tanto sob o ponto de vista financeiro como sob os aspectos jurídico e moral. E o auxílio jurídico e moral interessa também aos pais dos outros países.

Sob o ponto de vista financeiro, avalia-se, na Alemanha Federal, em quatro mil sobre dez mil nascidos entre 1957 e 1962 o número de «bebés Contergan» (Talidomida), que na maioria não têm os quatro membros ou são surdos ou paralisados, porque as respectivas mães absorveram, em dado momento da sua gravidez, o terrível produto. Ora, acontece que a maior parte dessas crianças atingiram agora a idade escolar.

#### ● Alerta da União Soviética

Também ainda há pouco tempo, o jornal da Academia de Ciências Médicas da União Soviética dedicou dois artigos ao problema da Talidomida.

Num deles, a dr.<sup>a</sup> L. M. Filippova, de um instituto especializado de Moscovo, afirmava que o mundo ainda não assistiu ao fim da tragédia da Talidomida, de 1962. Os respectivos efeitos, tais como o do lançamento de bombas atómicas, poderão ser tão vastos e longos como a duração da própria raça humana.

No segundo artigo sobre o mesmo assunto, uma equipa de investigadores chefiada pelo dr. P. N. Aleksandrov descrevia os sistemas que desenvolveram para experimentar drogas, de modo a garantir a não repetição de situações semelhantes às criadas pela Talidomida.

Por sua vez, a dr.<sup>a</sup> Filippova concluiu, após investigações efectuadas com moscas da fruta, que a droga deve ter causado grandes mutações genéticas não só entre os adultos que a tomaram, independentemente da gravidez, como entre as crianças que lhe sofreram os efeitos e até entre os trabalhadores das fábricas que a produziram e os empregados dos laboratórios que procederam às respectivas experiências-testes.

A dr.<sup>a</sup> Filippova alimentou de Contergan (uma das designações da Talidomida na Alemanha Ocidental), dissolvido em águas e em outros solventes orgânicos, moscas da fruta, em algumas das suas experiências, e fez, com que esses insectos «passassem» a substância a outros. A cientista alimentou outras moscas com alguma talido-

nasceram milhares de crianças deformadas, em muitos países onde esse produto era largamente usado. Cerca de metade dessas crianças vivem e apresentam, em graus

angiomias da face e, muitas vezes, de paralisia facial. Resulta das estatísticas recentes e dos exames atentos, que se encontram também, em proporção relevante, deformações graves dos órgãos internos: o coração, o baço, o tubo digestivo podem ser atacados, e, embora o estado mental das crianças pareça em geral normal, a



Um exemplo de como a biomecânica pode estar ao serviço das crianças deformadas

diferentes, deformações específicas, sobretudo nos ossos longos dos braços e das pernas.

Nos casos extremos, os quatro membros não existem e a criança é apenas um tronco. Estas anomalias são acompanhadas de deformações do nariz, do ouvido, de

observação de vários casos de graves anomalias cerebrais sugere que a Talidomida pode ter também uma acção nociva no desenvolvimento do sistema nervoso.

Não há, portanto, como se vê, uma simples enfermidade de crianças «capazes de uma vida feliz se forem cercadas de afecto», mas sim uma perturbação muito profunda exercida numa fase essencial do desenvolvimento do embrião.

#### ● A Ciência tem limitações...

O drama, com efeito, talvez não pudesse rever-se, nem evitar-se, e isto não por negligência, imprudência ou falta de organização; foi simplesmente devido a uma das lacunas, a uma dessas falhas da ciência de que os homens de hoje nem sempre concebem a possibilidade.

Esta falha diz respeito à farmacologia e ao estudo das deformações congénitas.

Ignoramos praticamente tudo sobre os factores susceptíveis de agir, para bem ou para mal, sobre o desenvolvimento do embrião humano. Este estudo, que deve ser empreendido com meios consideráveis, deveria levar, simultaneamente, ao exame sistemático de todas as influências possíveis: radiações, vírus, cárcenas alimentares, substâncias

● Os «bebés Talidomida» são agora crianças na idade escolar

● A angustiosa reunião do «Congresso Talidomida».

● Nasceram crianças deformadas no Canadá

● Sábios soviéticos garantem que a Talidomida continuará a perturbar as gerações.

químicas, etc., e sobre dados estatísticos efectuados na maior escala possível. Deve ser acompanhada de pesquisas experimentais, como fazem já numerosos laboratórios, às quais o público não dedicava nenhum interesse, e às quais não dava, consequentemente, nenhum apoio, nem moral nem financeiro.

A responsabilidade de alguns vírus (por exemplo, de rubéola), de algumas substâncias químicas, de certas radiações, foi estabelecida ou calculada. Mas ignoramos ainda as razões exactas da sua acção, e ignoramos, portanto, o modo de retenção ou prevenção.

A farmacologia apoiou-se muito, até hoje, nas experiências sobre animais. Presentemente, interessa compreender e conhecer melhor a acção de um medicamento ou de um grupo de medicamentos quando introduzidos nessa máquina complexa e frágil que é o organismo humano. É chocante verificar que a Talidomida não produz efeito algum sobre os clássicos animais de laboratório, e que só o cavalo e o homem parecem «tranquilizados» depois de a tomarem.

#### ● Sugestões a levar em consideração

No caso específico da gravidez da mulher, sugere-se que, para evitar casos semelhantes aos verificados com a Talidomida, sejam tomadas em consideração as seguintes disposições:

— Cada mulher grávida deve possuir um «dossier» médico, no qual todos os medicamentos, por anódinos que sejam, que tomou ou lhe receitarem, estejam inscritos;

— As deformações congénitas do recém-nascido deveriam ser alvo de declaração obrigatória; — Nenhum remédio inútil ou novo deveria ser administrado durante a gravidez.

#### ● Uma «fantasia» perigosa

Um outro motivo da lentidão registada nas reacções é devido à organização da indústria farmacéutica.

Com efeito, o uso dos nomes ditos «de fantasia», dados aos medicamentos, provoca uma grande confusão, quando se trata, para os médicos e para o público, de saber exactamente, com qual substância têm ligação. O mesmo produto existe sob diversas designações totalmente diferentes, e produtos antigos são frequentemente lançados no mercado sob novos nomes; isto com fins evidentemente comerciais.

O serviço de saúde pública de Zurich publicou a lista das especialidades em que entrava a Talidomida. São mais de cinquenta e cinco, pois esse calmante é introduzido numa considerável variedade de xaropes ou pilulas destinados a tratar a gripe, as cefaleias, as náuseas, a tosse, as dores de estômago, o nervosismo e tantas outras doenças.

#### ● Informação e publicidade falhas de responsabilidade

Além disso, a informação destinada ao médico sobre estes novos medicamentos e a publicidade que os acompanha, são, muitas vezes, falhos do mais elementar sentido da responsabilidade, dessa responsabilidade, imensa, que têm os laboratórios

(Continua na 10.ª página deste suplemento)

mida quimicamente pura, para ter a certeza de que era realmente a droga, e não qualquer outro componente das pilulas de Contergan, que está em causa.

Trabalhando com moscas adultas e com larvas, a investigadora descobriu modificações cromossómicas — isto é, modificações na substância responsável pela hereditariedade — nas células das moscas. E essas modificações passaram de geração para geração, podendo causar perturbações em gerações futuras.

Por outro lado, o dr. Aleksandrov e a sua equipa procederam a uma investigação rápida e segura: injectaram Talidomida dentro de ovos de galinha fertilizados. Mais tarde, fotografaram os embriões e depararam com 100 defeitos diferentes em 27 embriões, atingindo o cérebro, os olhos, e a coluna vertebral, além de outros órgãos internos.

Os defeitos encontrados eram semelhantes aos descobertos em seres humanos afectados pela droga.

#### ● O êxito de uma campanha

Acusou-se por vezes a Imprensa de ter usado e abusado do «drama da Talidomida»; a maior parte das decisões legislativas adoptadas no estrangeiro são, no entanto, fruto da pressão, perfeitamente legítima em semelhante caso exercida pela opinião pública. Expressou-se também o receio de que essa campanha levasse a uma suspeita em relação à quimioterapia. Isso seria certamente absurdo e lamentável, pois devemos-lhe as melhores vitórias terapêuticas deste meio século e, em grande parte, o aumento notável da longevidade humana nos países evoluídos.

Este receio parece sem fundamento, e o êxito positivo da campanha feita, de modo mais ou menos feliz, parece-nos ultrapassar, de longe, os seus eventuais aspectos negativos.

#### ● As terríveis anomalias

Desde 1957, data em que (sob designações diversas) foi posta à venda a Talidomida, até 1961 (quando foi retirada do mercado),

#### Definições de cábulas:

**Adulto:** Pessoa que pratica o adultério.

**Ar Viciado:** Ar que se respira nas casas suspeitas.

**Chefe Espiritual:** Um chefe que tem muita graça.

**Mestiço:** Filho de negros que comeram brancos.

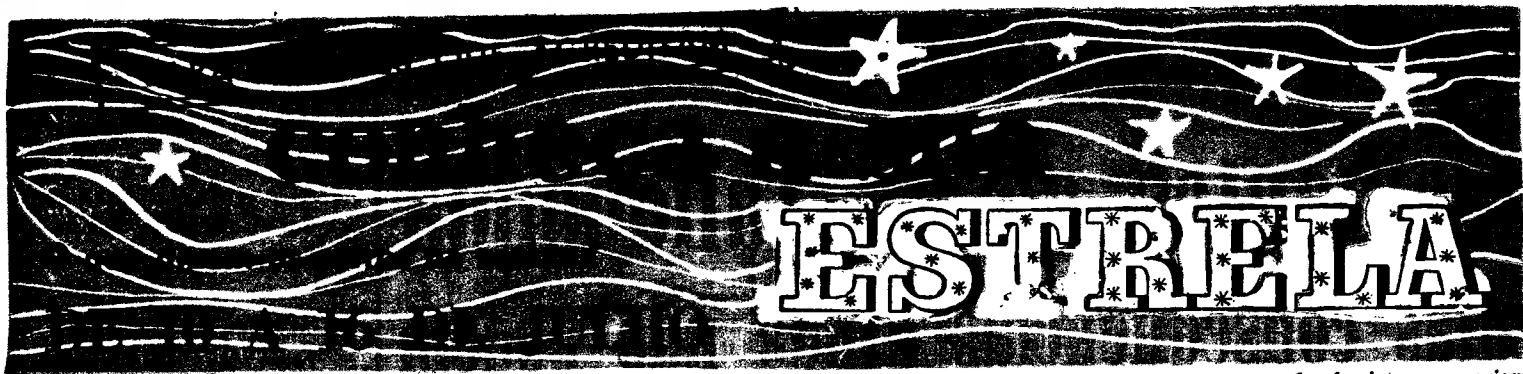
**Mulato:** Macho da mula.

**Recenseamento:** Operação que consiste em ir de casa em casa para aumentar a população.

**Sexagenário:** Homem obcecado com tudo o que diz respeito ao sexo oposto.

**ANTOLOGIA**  
uma obra-prime do riso  
por JEAN-CHARLES  
**DOS**  
**CÁBULAS**

BIBLIOTECA DOS HUMORISTAS • 30109  
PORTUGÁLIA EDITORA



# Aqui entre nós... (CONVERSA ÍNTIMA)

CONSULTA

## Carneiro



(De 21 de Março  
a 20 de Abril)

Conhecer-se a si próprio, a maneira como reage, as possibilidades, as tendências, o temperamento e a força de vontade no livre arbítrio, o espírito de decisão, tudo isto dá a conhecer a astrologia quando bem aplicada. Este signo é dos mais impulsivos. A evolução pessoal é influenciada neste período pelas ideias ancestrais e paternas. Rebelião contra a autoridade dos pais. Vida sentimental: inconstância, irresolução nos projectos de casamento. Susceptibilidade extrema: julga-se ofendido e torna-se cruel. Saúde: mentalidade inquieta, irritável; falta de sinceridade. Dias desfavoráveis: 12 e 14.

## Touro



(De 21 de Abril  
a 21 de Maio)

A configuração de Vénus patrono é excelente, dá-lhe uma visão clara em todas as situações; inteligência prática e zelo no trabalho profissional. Coragem para defender as suas opiniões. A vontade é estimulada para tomar decisões importantes. Vida sentimental: harmonia no lar familiar. Procure ser objectivo com colaboradores ou associados. É possível que tenha de viajar por assuntos profissionais. Não seja obstinado nem exclusivista. O optimismo favorece a expansão da personalidade. Saúde: não disperse energias. Dias desfavoráveis: 11, 14 e 16.

## Gêmeos



(De 22 de Maio  
a 21 de Junho)

Apesar de Júpiter benéfico ser ainda actuante, tem de pôr à prova todo o esforço pessoal nos empreendimentos e iniciativas. O período é de indecisão. Possibilidades de progresso na literatura e nas matemáticas. Vida sentimental: falta de disciplina nos projectos, mais propenso à aventura que ao casamento; incompreensão do sentido social da vida afectiva. Faça o possível por encerrar os problemas familiares com optimismo e o sentido das responsabilidades. Saúde: atenção às doenças gastro-intestinais. Dias desfavoráveis: 11, 14 e 16.

## Caranguejo



(De 22 de Junho  
a 23 de Julho)

Lua em oposição, patrono deste signo, aconselha a controlar os impulsos em face de acontecimentos intempestivos, principalmente no lar familiar. Será prudente vigiar os negócios financeiros e não se abalar com os riscos prováveis em investimentos de envergadura. É possível que os projectos sejam contrariados; adopte uma atitude passiva, de expectativa paciente. Vida sentimental: instabilidade nos sentimentos, desequilíbrio na vida amorosa. Erros de imaginação. Atracção excessiva pelos prazeres dispendiosos. Saúde: perturbações cardíacas. Dias desfavoráveis: 10 e 14.

## Leão



(De 24 de Julho  
a 23 de Agosto)

É possível que neste período reine certa contradição entre os sentimentos e a razão e tenha necessidade de dissimular o seu ser íntimo. O desejo

de evasão pode levá-lo a cometer imprudências. Seria mal compreendido, com grave repercussão na vida conjugal. Vida sentimental: desilusões e sofrimentos acompanhados de repressão brutal do instinto sexual. Socorra-se dos conselhos dos amigos mais velhos, que lhe serão vantajosos neste período. Saúde: trate das doenças hereditárias, sobretudo psíquicas. Dias desfavoráveis: 10, 11 e 14.

## Virgem



(De 24 de Agosto  
a 23 de Setembro)

Período de lutas ou graves discórdias por motivo de interesses ou especulações financeiras. As probabilidades de ganhos são duvidosas. Marte estimula as acções ousadas, mas falta-lhe a força necessária para as realizar. Vida sentimental: romantismo estéril; interesse pelas crianças ou filhos; o espírito inclina-se para a pedagogia. O destino amoroso é sujeito à instabilidade profissional, à incompreensão das exigências do cônjuge. Saúde: contágio fácil de certas doenças. Dias desfavoráveis: 10, 11 e 14.

## Balança



(De 24 de Setembro  
a 23 de Outubro)

A natureza mostra-se ardente, demonstrativa pelo sexo oposto, inclinada para o casamento precoce. Exige beleza em todas as manifestações e gosta da popularidade. Disposições para a cirurgia. Vida sentimental: cordialidade, ternura, sociabilidade, sensualidade, entusiasmo pela beleza, pela arte, pela justiça; confiança em si mesmo, tudo concorre para o êxito das aspirações amorosas. Saúde: sujeito a doenças inflamatórias, febres, excessos passionais. Dias desfavoráveis: 10, 11 e 16.

## Escorpião



(De 24 de Outubro  
a 22 de Novembro)

A entrada de Marte na casa XII augura provações, vicissitudes para que deve estar preparado, especialmente no meio profissional, se se tratar de instituições hospitalares, prisões, etc. Aconselha a evitar os conflitos entre camaradas ou colaboradores. Vida sentimental: desejo de elevação social; as aspirações são susceptíveis de se realizar se puser vontade e combatividade nisso. Necessita de espontaneidade nos sentimentos e menos negligência nas atitudes bruscas e reviravoltas. A tendência é para a rebelião. Saúde: não abuse das bebidas alcoólicas. Dias desfavoráveis: 10 e 14.

## Sagitário



(De 23 de Novembro  
a 21 de Dezembro)

Os fortes influxos lunares vão dar-lhe grande instabilidade, tanto emocional como financeira. Torna-o incapaz de prosseguir um objectivo até ao fim. Falta-lhe confiança em si próprio, de vontade combativa nos empreendimentos. A configuração torna-o susceptível ao extremo. A posição de Júpiter e Saturno exige um esforço superior às possibilidades. Vida sentimental: preconceitos antiquados que retardam a evolução da personalidade. Contudo, não deixe escapar as oportunidades se as tiver. O prestígio vem pelo casamento. Saúde: ótima. Dias desfavoráveis: 10 e 14.

## Capricórnio



(De 22 de Dezembro  
a 20 de Janeiro)

A má canalização da combatividade compromete o êxito das iniciativas. Precisa de ter mais respeito pelo sentido de justiça das concepções sociais. Evite agir precipitadamente, sobretudo com subordinados. Corre o risco de conflitos violentos. Vida sentimental: defenda com garra a felicidade conjugal, não deixe que outrem se intrometa na resolução dos problemas familiares. Faça o possível por equilibrar as finanças, que se mostram oscilantes. Saúde: lumbago e reumatismos. Evite o ácido úrico. Dias desfavoráveis: 10 e 14.

## Áquário



(De 21 de Janeiro  
a 19 de Fevereiro)

O espírito torna-se vacilante, a lua exerce grande domínio nos dias 14, 15 e 16. A tendência é para se deixar ir na corrente sem se importar com o risco. Erros de imaginação e de apreciação. Trabalho pouco eficiente; tudo é visto por prisma excêntrico. Vida sentimental: instável, alternativas de paixão e de indiferença pelo ente amado. A sinceridade deixa muito a desejar. Paixão pelo desconhecido; contrastes entre a imaginação e a realidade. Saúde: tensão nervosa, acessos de cólera que podem ser graves. Dias desfavoráveis: 10 e 14.

## Peixes



(De 20 de Fevereiro  
a 20 de Março)

Júpiter na IV casa proporciona bem-estar, felicidade familiar, prosperidade considerável, se a base for sólida e o amor do luxo não o levar à prodigalidade. Não tenha falsos orgulhos nem preconceitos que o impedem de reformar o género de vida que o pode levar à ruína. Vida sentimental: reflicta nas tendências românticas de uniões livres, sem encargos, mas sem objectivo futuro. Afaste-se das tentações de momento, das alucinações estranhas do imprevisível. Saúde: espasmos nervosos, oscilações psíquicas. Dias desfavoráveis: 10 e 14.

SIBYLLA



todos os modelos vêm de  
origem já montados sobre  
rodas o que facilita a  
limpeza evitando a  
acumulação de lixo e algodão



**THOMSON**

TELEVISORES — RADIOS — GIRA DISCOS

REPRESENT. F10

AV. DA LIBERDADE, 141-1. — LISBOA — TELEF. 320135

## RESPOSTA

A sua carta só me não fez sorrir porque sei que a minha amiga está verdadeiramente triste! Mas não tem razão para as suas lamentações. Afinal, de que se queixa? Tem um marido alegre, bem disposto, que a convida quando sai; tem essa delicadeza e certamente gostaria que o acompanhasse e partilhasse os seus gostos, que são absolutamente normais em gente nova: conviver, cantar, passear, ir ao cinema. A minha amiga recusa-se a fazer um esforço para o compreender e acompanhar, e acusa-o de que a não compreende. Acha justo?

É claro que tudo tem limites e a vida não se pode levar de animo leve. Mas a minha amiga não diz que ele não trabalha, que é preguiçoso, que não cumpre com as obrigações. Sómente, depois de um dia de trabalho gosta de divertir-se, e a minha amiga prefere a tudo o sossego de sua casa. Um e outro estão certos, simplesmente a mulher não pode exigir — nem esperar — que o marido modifique completamente os seus gostos. Se cada um transigir um bocadinho, umas noites ela sairá com o marido (e mostrará que isso lhe dá prazer!) outras noites ele ficará em casa, e tudo está certo. Mas quer que ele fique sistematicamente a fazer-lhe companhia quando ela não faz um pequenino esforço para o acompanhar — é de muito má política, pode crer.

Toda a medalha tem duas faces, é preciso vê-la de um e de outro lado. Quando assim se não faz cai-se em erro — que é o que a minha amiga está fazendo, correndo o risco de destruir a sua bela felicidade. Portanto, e enquanto é tempo, cuidado!

TELMA

**RESUMO** — Ao fazer investigações sobre a morte de seu pai, que ele julgava ser um funcionário pacífico, Roger Leroy descobriu que Pierre Leroy fazia parte de uma quadrilha de ladrões. Raptado por estes, Roger é intimado a entregar os diamantes que seu pai teria guardado em casa. Entretanto, Dufurel, colega do pai de Roger, descobriu os diamantes, mas é surpreendido por Renée, a segunda mulher de Pierre Leroy e pelo seu amante. Dufurel escapa-se e recebe uma mensagem de Roger...

**21** — Nessa manhã tinha chegado a hora «H» para Roger. Os «gangsters» tinham regressado da sua expedição nocturna e estavam decididos a fazer falar Roger. «Damos-te cinco minutos para reflectir», dissera Jo, antes de sair da sala com os camaradas. «Depois disso...» Roger ficou só tremendo de medo. De repente a porta abriu-se. Era Nadine. Em voz baixa, a rapariga disse-lhe: «Estão na cozinha, a beber. Eu estou a vigiar o jardim. Mas vim dar-te um conselho...» Nadine era, no fundo, boa rapariga. Aconselhou Roger a contar uma mentira qualquer para ganhar tempo e evitar que os «gangsters» o matassem. Roger, porém, não a ouvia. Olhava fixamente para o jardim pela janela gradeada que se encontrava aberta. E viu aproximar-se a figura de Dufurel. «Depressa!», gritou Roger com voz emocionada. «Depressa! Avise a polícia! Eu estou em perigo de morte!»



# A PRIMA CELINE

por STÈVE DAMONT

ele queria-me perder... Dufurel estava louco de terror. Percebeu que estava na mão dos «gangsters» que trabalhavam com Leroy e que a única maneira de se salvar era dizer a verdade. «Matei Leroy, mas é uma história que nada tem a ver com vocês... Vou explicar...»

**23** — Dufurel sempre tivera ciúmes de Leroy. Há dez anos que partilhavam o mesmo gabinete, mas Leroy passava sempre à frente de Dufurel. Era mais inteligente e mais notado e o seu camarada começou a odiá-lo secretamente. Um deles devia ser, em breve, chefe de serviços e Dufurel sabia que o lugar iria ser, sem qualquer dúvida, para o seu colega. Começou a pensar em desbaratar-se dele. Reparara em certos pormenores suspeitos da sua vida. Na ausência de Leroy, atendia por vezes telefonemas misteriosos. «Pensei que se Leroy tivesse um acidente durante um desses misteriosos encontros, as suspeitas se recairiam sobre as pessoas com que ele se iria encontrar. Acreditava-se-lhe recatava sobre as pessoas com que ele se iria encontrar. Uma noite num ajuste de contas e ninguém pensaria em envenenar-me. Uma noite fui sobre ele com o meu pequeno automóvel...» A voz de Dufurel era triunfante. E concluiu: «E havia de se meter na cabeça deste pequeno imbecil do Roger essa história da madrastra para que tudo ficasse em risco de se saber. Por isso concordei em ajudá-lo para saber os passos que dava. Quando recebi a sua carta julguei que ele tivesse descoberto alguma testemunha que lhe permitisse descobrir o caso...»



**24** — Mas Jo interveio bruscamente: «Estou-me nas tintas para essas histórias. Onde estão os diamantes? Foste tu que os apanhaste quando mataste Leroy?» Dufurel protestou. Ele tinha fugido sem ter descido do automóvel. «Mas se são os diamantes que vocês procuram, eu sei onde eles estão. Leroy escondeu-os em casa e a mulher encontrou-os depois da morte do marido. Ela é capaz de tudo para os guardar...» Instintivamente apalpou o bolso onde os tinha guardado... Ficou pálido. Percebeu que o seu gesto não passara despercebido aos bandidos. «Agarrem-no, que ele quer-nos enganar!», disse Jo. Dufurel esboçou um gesto para fugir e houve um disparo. Dufurel caiu morto. No meio da confusão, Roger conseguiu escapar-se para a rua, depois de ter saltado a grade do jardim. Ainda ouviu a voz de Nadine gritar: «Por ali. Fugiu para o fundo do jardim...» Roger corria como um louco, quando ouviu as sirenes dos carros da polícia que se dirigiam para a Villa Nadine. Devem ter sido os tiros... Os «gangsters» dificilmente escapariam e ele tinha salvo a vida... Não nunca mais se meteria em inquéritos policiais. Seu pai estava vingado e a madrastra punida. As jóias que ela achara tinham-lhe escapado das mãos... Teria de contentar-se com o seguro de vida, que o seu amante Gerard se encarregaria de fazer rapidamente desaparecer.

F I M



**22** — Mas Roger recuou petrificado. Dufurel acabava de apontar para ele um revólver dizendo com ferocidade: «Prefiro matar-te. É mais seguro. Tu és muito curioso, meu rapaz». Dando um salto pela porta, Dufurel disparou. Mas Nadine, que tinha bons reflexos, dera um safanão no braço de Dufurel e a bala perdeu-se no tecto do aposento. Atraída pelo tiro, toda a quadrilha surgiu a correr. Dufurel foi dominado, enquanto gritava: «Deixem-me! Eu queria apenas matar este malandro. Com o pretexto de saber como morreu o pai,»

## HUMBERTO CALADO

Ex-colaborador de Moveis EMILAR

vem participar a todos os seus Amigos e Clientes que se encontra ao serviço de

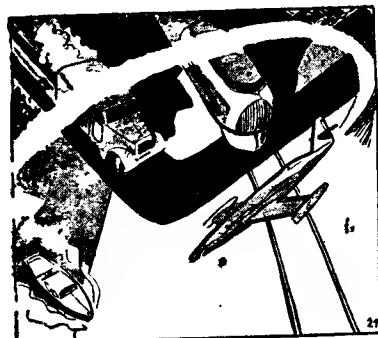
## MÓVEIS VIEIRA

RUA DE ALCANTARA, 39 — TELEF. 63.0451  
RUA PRESIDENTE ARRIAGA, 106 - 110

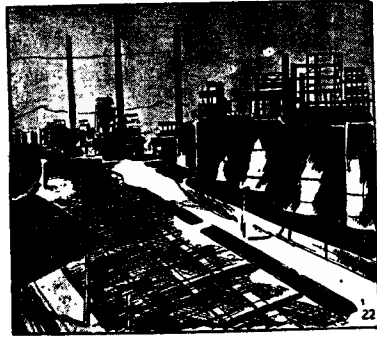
Aonde espera receber a continuação das suas prezadas ordens

FACTOS  
REAIS

# O PETRÓLEO-REI



**21** — Um dos factores que muito contribuiu para o crescente aumento do consumo de petróleo no Mundo foi a sua diversidade e qualidade, assim como a variedade de produtos obtidos a partir da refinação do produto bruto. E, assim, começou então a falar-se de essências com alta percentagem de octanas, quer dizer, particularmente puras e ricas, proporcionando um mais alto rendimento. A aviação passou a usá-las e também os automobilistas se aperceberam da vantagem do seu consumo. Mas foi sobretudo o «mazout» que constituiu a grande revelação do trabalho das refinarias depois da guerra. Este produto, derivado dos óleos pesados do petróleo após destilação, representa actualmente 50 por cento do to-



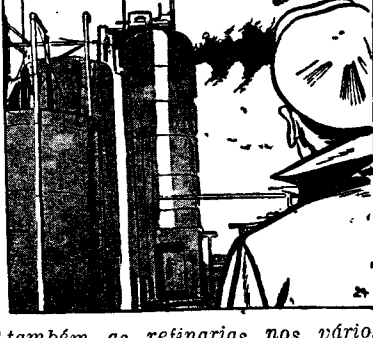
tal da utilização dos derivados do petróleo em bruto. Alimenta navios, locomotivas, centrais eléctricas, aquecimento, submarinos, motores fixos de alta potência, camiões, tractores agrícolas, etc.

**22** — Vejamos a sucessão dos produtos obtidos numa refinaria depois de recebido o petróleo. Depois da destilação ou «cracking», o petróleo bruto decompõe-se em gás de petróleo (butano e propano), em essências leves (nafta e «white-spirit»), em essências para a aviação, gasolina para automóveis e alguns tractores, para motores de reacção, petróleo limpo, gasoil para os motores Diesel e aquecimento, derivados de óleos grossos, resíduos, etc.



**23** — Estes resíduos servem ainda para produzir uma grande variedade de produtos químicos e medicinais, necessários ao mundo moderno, assim como produtos para a agricultura e de fins sanitários. Obtem-se também asfalto, corantes, tintas, produtos para os pneus, diluentes, insecticidas, sabão, produtos de beleza, «batons»...

**24** — De tais necessidades, que podem multiplicar-se até ao infinito, há actualmente nada menos de 500 aplicações dos subprodutos do petróleo nas indústrias do mundo moderno. Tal facto leva a que se procure, cada vez mais, esse precioso produto com uma infinidade de utilizações. Como consequência, aumentam



também as refinarias nos vários países que possuem ou compram o petróleo em bruto. A última e a mais moderna do mundo é a que se construiu recentemente em Antuérpia, «primeiro porto petrolífero do globo», em colaboração entre a França, Holanda e Alemanha. Potentes canalizações são hoje necessárias para receberem o petróleo e para o despacharem para os mais diversos pontos do Mundo, através de petroleiros cada vez maiores.

(Continua)

## Os prodígios da mecanização pela electrónica

Uma estação de correios automatizada electrónicamente vai ser construída na cidade de Borås, no Oeste da Suécia, aglomerado de setenta mil habitantes, que é um grande centro da indústria têxtil, cujas empresas despacham constantemente numerosas remessas de volumes por via postal.

Novas máquinas classificadoras, com engrenagens electrónicas, possibilitarão o aumento ao dobro da capacidade máxima actual para a movimentação diária de trinta e cinco mil volumes.

Nenhuma outra estação dos correios naquele país se compara à de Borås no envio de tantas embalagens comerciais: quatro milhões e meio despachadas em cada ano pelas empresas de vendas por meio de remessas postais.

Pelo sistema actual, um homem tem de dar despacho a três mil volumes por dia, o que significa elevar e arrastar um peso de dez toneladas aproximadamente.

A nova estação constará de dois edifícios com intercomunicações, por um dos quais passam três linhas ferroviárias. Apenas os volumes com mais de 80x80x80 centímetros, que constituem pequena minoria, serão despachados manualmente.

O sistema inclui sinais electrónicos, cintas transportadoras, carrinhos receptores, etc.

A construção está em curso, e em fase adiantada, mas o sistema entrará em funcionamento depois do Verão de 1966.

## a mais estranha odisseia do nosso tempo

## A NAVE DOS LOUCOS

um sucesso internacional da escritora

katherine  
anne porter

milhões de exemplares vendidos nos Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha, França, Itália, Espanha, Japão e Brasil

## A NAVE DOS LOUCOS

adaptado ao cinema por Stanley Kramer numa realização que inclui os maiores nomes da 7.ª arte

## A NAVE DOS LOUCOS

romance que revela uma das mais convulsivas épocas dos nossos dias e honra, pelo seu valor, a

## COLEÇÃO DOIS MUNDOS

A venda nas livrarias preço 75.00

pedidos contra reembolso postal aos editores

LIVROS DO BRASIL

RUA DOS CAETANOS, 22-1 5404

75.00

# «EU VI BORMANN FUGIR DE BERLIM!»

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

nero — não é de facto estranha aos rumores, que se reproduzem e difundem com extrema facilidade no Mundo, da existência activa de ex-chefes nazis em alguns países árabes próximos do jovem e inquieto Estado judeu. É evidente que uma das finalidades da propaganda israelita é a de chamar a atenção dos serviços secretos anglo-americanos e soviéticos para a colaboração entre essas personalidades nazis (funcionários, militares ou técnicos) e o Cairo, Bagdad e outras capitais do Islão. O mesmo processo tem sido praticado por Israel na América Latina, matando assim dois coelhos com a mesma cajadada: mobilizando, por um lado, a polícia local, e solicitando, por outro, a curiosidade do «Federal Bureau of Investigation» (F.B.I.) de Washington ou do «Secret Service» britânico. E se pensarmos em tudo quanto os judeus sofreram há vinte anos, temos de aceitar com indulgência estes processos.

No que diz respeito ao Kremlin, também tem entrada no jogo, tendo chegado a tentar fazer crer — como aconteceu no segundo semestre de 1945 e no decurso de todo o ano de 1948 — que Bormann se encontrava na U.R.S.S. e que nos últimos meses do regime do seu Führer, ele se convertera ao comunismo.

## ● Os representantes soviéticos não pestanejam

Em Novembro de 1947, no processo de Nuremberg, um dos dirigentes do famigerado «Einsatzgruppe Ost» das S.S., Otto Ohlendorf, pouco antes de ser executado pelos crimes cometidos — aldelas ucranianas incendiadas, assassinios de judeus e «partidários», etc. — contou ao tribunal quadripartido que «Martin Bormann se tinha entregado voluntária e conscientemente aos russos, em Berlim, na primeira semana de Maio de 1945». Os representantes soviéticos no tribunal não pestanejam. Não confirmaram nem desmentiram. Nos fins de Maio de 1948, ainda em Nuremberg, no decurso da acção processual contra um grupo de ex-altos funcionários da Wilhelmstrasse responsáveis por «actos relevantes» a favor do regime nazista, o ex-oficial de confiança de Himmler nos territó-

rios ocupados pela «Wehrmacht» na Europa do Leste, Berjer, jurou «diante de Deus e dos homens», que, «nos últimos anos de guerra, Martin Bormann se tornara um agente da Rússia». Ainda desta vez, o Kremlin calou-se.

## ● Historicamente provado

Está historicamente provado, aliás, que Bormann negociou com os russos em fins de Abril de 1945, quando estava em Berlim com Hitler, com a finalidade de obter autorização para ir ter (a Flensburg, no Schleswig-Holstein) com o almirante Karl Doenitz, a quem o Führer entregara a presidência do Reich e o supremo comando das forças armadas antes de se suicidar. O tema das negociações, que se malograram quase imediatamente após o começo, era circunscrito a um ou mais salvo-condutos que os russos deviam entregar a Bormann para que este fosse ao encontro de Doenitz e conseguisse do Reichspräsident o consentimento para a capitulação das tropas alemãs «engarrafadas» na capital. Os russos não aceitaram, temendo que Bormann e outros chefes aproveitassem para «roer a corda».

É certo que na tarde de 30 de Abril de 1945 o general soviético Wassili Jukov (não confundir com o marechal Zhurov, comandante-chefe do Exército Vermelho operando em território alemão) já se instalara num edifício da Invalidenstrasse, no coração de Berlim. À meia-noite, empunhando uma bandeira branca de mensageiro, chegou até Jukov um coronel da Wehrmacht para lhe entregar um documento com o selo do Reich e a assinatura de Martin Bormann.

O coronel pedia a Jukov que recebesse «com a máxima urgência» o general de infantaria Krebs, chefe do Estado-Maior do exército de Hitler, portador de «documentos excepcionalmente importantes» destinados a Zhukov. Jukov pediu instruções a Zhukov, que autorizou o subordinado a receber Krebs. O encontro teve lugar às três da madrugada do dia 1 de Maio: Krebs tremia como uma folha ao vento. Estava pálido, magro, com a barba de quatro dias, cheio de pó e despenteado. Pediu a Jukov que o encontro se limitasse aos dois. Acompanhavam-no o coronel que estabeleceu o primeiro contacto com os homens do general russo, um major que se oferecia como intérprete e um simples soldado empunhando a

bandeira branca. Este ficou na antecâmara. Entraram Krebs e o major que repetiu a Jukov o desejo do seu superior de evitar que outros oficiais do Exército Vermelho assistissem à conferência. Jukov respondeu friamente: «Não considero oportuno aceder a esse desejo. Os colegas fazem parte do meu conselho de guerra...». O major traduziu literalmente conselho de guerra e explicou a Krebs que Jukov queria dizer «estado-maior». Krebs voltou à carga: «Sou portador de

thur Axmann, designados para assegurar a «continuidade» do nacional-socialismo. Contudo, semelhantes manobras não provam que Bormann se tenha tornado um agente de Moscovo no autêntico sentido da palavra. Jukov perguntou a Krebs se Goebbels e Bormann o tinham autorizado a tratar da «rendição incondicional» da Wehrmacht e se análoga oferta fora feita pelos sucessores de Hitler aos Governos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha ou ao comandante-chefe do corpo de ex-

## Quer ganhar 750 contos? descubra Martin Bormann!

■ O PROMOTOR PÚBLICO DO ESTADO DE HESSE (Alemanha Federal) oferece 25 000 dólares (cerca de 750 contos) por quaisquer indicações que conduzam à captura de Martin Bormann, o criminoso mais procurado de todo o mundo.

■ DADOS BIOGRÁFICOS DE BORMANN: nasceu no dia 17 de Junho de 1900, filho de um soldado de carreira no Exército alemão. Frequentou a Escola de Agricultura de Mecklenburg, e mudou-se depois para um Estado ao norte de Berlim; aos 20 anos, ingressou na Sociedade contra os Suspeitos de Judaísmo, e aos 23 participou na morte de um homem, a quem elementos daquela Sociedade agrediram e mataram a tiro. Aos 27, tornou-se ardoroso nazista, e dois anos depois casou-se com uma mulher tão dedicada ao partido como ele próprio. Ambos desprezavam o Cristianismo. Subindo na engrenagem do partido, acabou por tomar o lugar de Rudolf Hess, quando este, em 1941, seguiu, de avião, para a Escócia. Em 1943, atingia a poderosa posição de secretário do Führer. Tornou-se indispensável a Hitler, a quem nunca abandonava. Como principal conselheiro do Führer, contribuiu para a promulgação das leis do Terceiro Reich.

■ ALGUNS DOS CRIMES DE QUE BORMANN É ACUSADO: De 1939 a 1942 foi colaborador responsável nos assassinios em massa de internados em instituições para doentes mentais e em campos de concentração. Só neste sector, Bormann «matou com premeditação, pelo menos 100 000 pessoas. De 1941 a 1945 «colaborou com autoridades» no extermínio de judeus e de outros grupos, entre os quais prisioneiros de guerra polacos, checoslovacos e russos — todos eles considerados rracionalmente inferiores pelos nazis. Deste modo, Bormann «matou pelo menos 5 milhões de pessoas, com premeditação e por motivos abjectos e cruéis». Auxiliou Hitler a preparar um plano terrível de «terra queimada» que felizmente os seus colaboradores não quiseram executar, e segundo o qual — atendendo a que o povo alemão não merecia sobreviver à derrota, — seriam destruídas todas as grandes fábricas, pontes, reservas de alimentos, comunicações, ferrovias, centrais eléctricas, navios, estaleiros, locomotivas, etc., condeando friamente a morte milhões de compatriotas. No dia 23 de Março de 1945, Bormann ordenou a destruição de todas as reservas de alimentos, para obrigar a população a concentrar-se, na Alemanha central — mas o avanço aliado evitou o cumprimento desta ordem, que atingiria inexoravelmente milhões de mulheres, crianças e velhos.

■ ONDE ESTARÁ AGORA BORMANN? — Possivelmente no Paraguai, no Brasil, na Bolívia ou na África do Sul. Simon Wiesenthal, que perseguiu Eichmann durante anos e foi chefe do Centro de Documentação Judaica em Viena, é de opinião que Bormann se encontra no Paraguai, guardado por quatro homens dispostos de emissores-receptores portáteis e dispostos de quatro refúgios, um dos quais no sueste do país, junto do rio Paraná, que poderá atravessar rapidamente para o Brasil ou a Argentina. A Interpol considera o caso Bormann fora da sua competência, por se tratar de assunto político. Admite-se, também, que possa encontrar-se no México ou no Canadá.

■ De qualquer modo, se o leitor, nas suas viagens, recolher elementos que permitam a captura de Bormann, não hesite: ganha 750 contos e presta um serviço à Humanidade!

uma missiva de excepcional importância. É indispensável segredo absoluto». Jukov foi inexorável: «Explique ao general Krebs — disse ao major — que estou aqui para o escutar, e mais nada. Não tenho tempo a perder!». Krebs leu com voz insegura o texto da comunicação, que desta vez era assinada por Goebbels e Bormann. Dizia que Hitler se suicidara no dia anterior, 30 de Abril de 1945, e que a Wehrmacht desconhecia ainda a morte do Führer. Por outros termos: graças à iniciativa de Bormann, os russos souberam, com grande antecipação em relação aos ocidentais e aos próprios alemães, que Hitler estava morto e os seus sucessores prontos a render-se. Jukov não patenteou a mínima emoção. Disse, após um longo silêncio: «Já tínhamos sido informados...».

## ● Os erros de Krebs

Tratava-se apenas de uma mentira do general russo ou não? Até hoje, ninguém sabe, com absoluta certeza, se Bormann conseguira avisar antecipadamente Zhukov ou Jukov, ou se os chefes militares tinham tido outras fontes de informação. Os anglo-americanos não excluem a hipótese de que Bormann tenha manobrado até ao último momento para salvar a própria pele (como lhe ordenara Hitler) e a dos outros chefes, entre os quais Ar-



A ESQUERDA: Arthur Axmann, que foi chefe da juventude hitleriana, e que era muito amigo de Bormann afirma que o carro armado em que o lugar-tenente de Hitler se encontrava foi alvo de uma granada e destruído, provocando a morte de Bormann. A DIREITA: O filho de Bormann, que escolheu o sacerdócio. É provavelmente o único que conhece a verdade



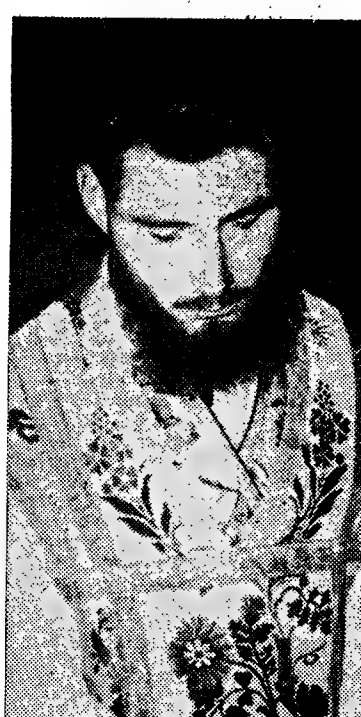
A ESQUERDA: Uma fotografia oficial do lugar-tenente de Hitler, tomada no ano da guerra. A DIREITA: O padre Martin, o religião algum tempo, tomado pelo chefe nazista desaparecido Bormann vivia em Roma, num convento, disfarçado de sacerdote. Alemanha, mas foi fácil demonstrar que não

pedição aliado na Europa, Eisenhower. Krebs começou a mostrar-se zangado: como é que ele, Bormann e Goebbels, «engarrafados no abrigo blindado da Reichskanzlei», poderiam estabelecer contacto com os ocidentais?

Fez saber que Bormann, e Goebbels o tinham apenas autorizado a estabelecer um «armistício» com o Exército Vermelho. A rendição apenas a podia conceder ou tratar, por competência, Doenitz, na longínqua Flensburg. Daí surgiu a «necessidade» de que o trio Bormann-Goebbels-Krebs, ou um deles, pudessem chegar até junto do almirante alemão. Krebs cometeu um erro psicológico. Conhecia o russo e falou-o então. Disse que o «novo chefe (Doenitz) não se encontrava em Berlim e que os «ministros» que tinham ficado na capital nada podiam decidir sem ele». Jukov não respondeu. Krebs cometeu um segundo erro. Disse: «Hoje é o Primeiro de Maio. Uma grande festa para ambos os nossos povos». Jukov respondeu friamente: «Para nós, russos, é festa; não para vocês». Krebs mandou o coronel voltar para junto de Goebbels e Bormann, para receber instruções. O coronel regressou ao meio-dia. Disse que «o próprio Goebbels pedia para conferenciar com Jukov».

## ● Um «niét» inapelável

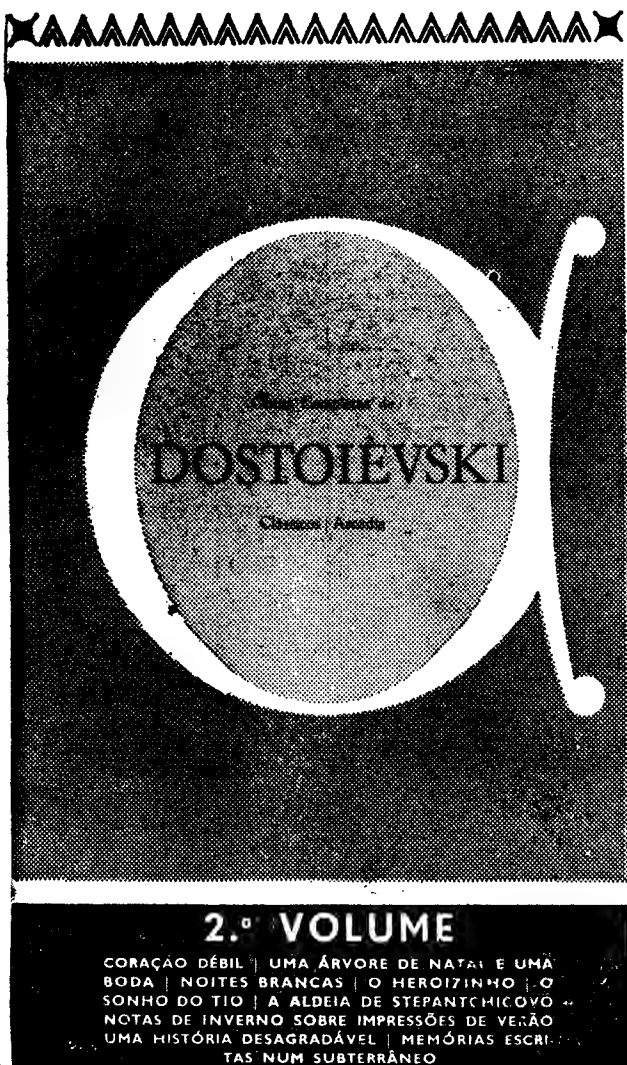
O general soviético (depois de uma conversa radiotelefónica com Zhukov) pronunciou em «niét» inapelável. Krebs e o séquito foram reconduzidos até às linhas alemãs, na zona do Landwehrkra-



## ● Revelação Bormann

Teple, al referimos o tigo, afirmou velou, pessen pormenores de Berlim,

(Continuação do suplemento)



# Tanto perturba o cérebro a tranquilidade silenciosa como o esforço excessivo em ambiente de ruídos azoanantes

**P**OUCOS exemplos a história universal nos dá de indivíduos com excepcionais capacidades que lhes permitissem um poder de concentração sem se abstrahirem das preocupações dominantes, a ponto de realizarem, simultaneamente, várias tarefas. Napoleão foi um desses homens invulgares, de quem se diz que ditava quatro cartas ao mesmo tempo, enquanto delineava mentalmente planos estratégicos de grandes batalhas.

O homem moderno que lê e ouve a rádio ou telefona e vai lendo o jornal, também simultaneamente, ignora, em geral, quanto isso lhe é nefasto para a saúde, contribuindo, desde logo, para um estado pernicioso de perturbação de nervos. Investigações, experiências e aturados estudos científicos demonstram que, empenhando-se uma pessoa a sério em fazer várias coisas de uma assentada, arruina o cérebro, embora a pouco e pouco, mas de certeza absoluta.

Ainda que relativamente bre-

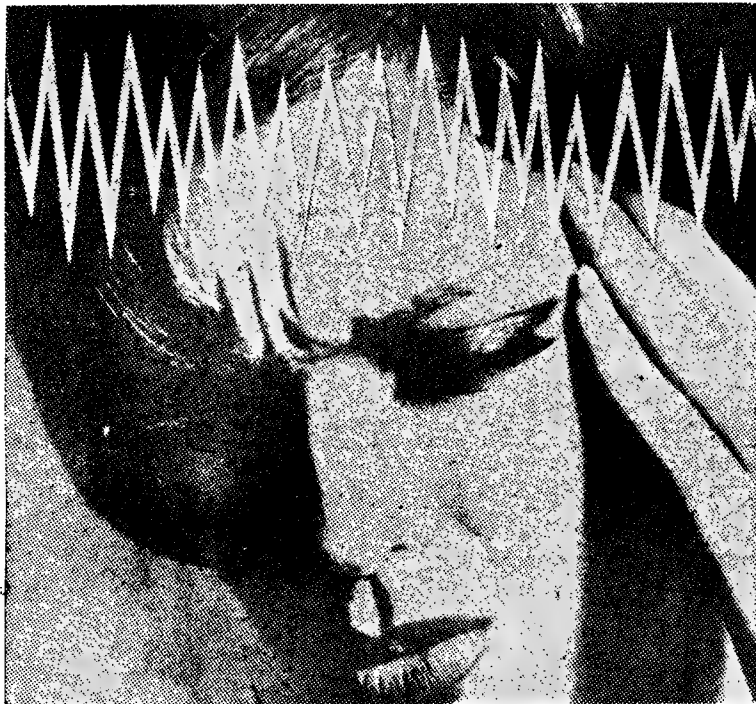
mo o silêncio completo.

Outra experiência, com prémios especiais para os pacientes, consistiu em se deitarem estes em camas bem repousantes, renunciando a toda e qualquer actividade mental. Nos quartos o silêncio era total; a cada um dos que se submeteram ao teste puseram óculos por meio dos quais todos os objectos perdiam a nitidez; para eliminar o tacto, tinham as mãos metidas em luvas e enfiadas em tubos de papelão. A princípio, todos dormiram sossegados, mas depois começaram a mexer-se: alguns cantavam, outros falavam a sós, ainda outros tentavam reflectir sobre determinado problema. A pouco e pouco, porém, o cérebro começou a falhar. Eles não se podiam concentrar num determinado pensamento, sentindo-se incapazes de fazer uma série de multiplicações simples. Surgiram alucinações, a princípio pontos e traços; em seguida, padrões e figuras curiosas. Apenas alguns conseguiram suportar a prova durante seis dias; a maioria, po-

res de várias idades, condições e estados diferentes, cento e trinta não resistiram mais do que vinte e quatro horas; cinco aguentaram três dias e as quinze restantes também chegaram a uma semana. Registaram-se fenómenos consequentes paralelos aos dos homens, assinalando-se, porém, nos resultados dos dois testes (no do isolamento silencioso e no do excesso de solicitações e reacção aos ruídos perturbadores) que, em setenta e cinco por cento dos casos, as mulheres sofriam mais acentuadamente de alucinações e dores de cabeça em oscilações gradualmente ascendentes na medida em que as radiações cerebrais se desenhavam mais vibrantes. Estas ampliavam-se no isolamento, tornando mais profundas e mais prolongadas as consequências da prova, com posterior incapacidade transtórea (durante horas sucessivas e em muitos casos) do mais leve esforço para uma clara exposição de ideias ou pensamentos conjugados. Numa razoável percentagem de mulheres a radiação cerebral poderá corresponder, em circunstâncias especiais a maiores possibilidades de transmissão telepática.

## ORGULHO MATERNAL

Rainha e mãe, Isabel II ofereceu, recentemente, à varanda do Palácio de Buckingham, oportunidade para esta sugestiva imagem, em que vemos a soberana agradecendo ao povo as aclamações, tendo ao colo o seu filho mais novo, por enquanto indiferente a estas situações



Nas mulheres em quem as radiações cerebrais são mais vibrantes torna-se mais acentuada a perturbação, mas, também, nalgumas circunstâncias especiais, com maiores possibilidades de transmissão telepática

ve, uma solicitação excessiva da memória conduz a um colapso nervoso. Uma equipa de investigadores alemães demonstrou o facto através de experiências recentes, por meio de um teste impressionante, do qual Christa Abel nos dá, com propósitos divulgadores, uma súpula elucidativa:

Colocado um indivíduo entre dois examinadores, tinha de ouvir um relatório gravado em disco. Um dos examinadores repetia, constantemente, numa voz monótona: — «Oíça exactamente este relatório!» Ao mesmo tempo, o outro examinador inquiria dele e lhe ordenava: — «Responda exactamente à minha pergunta!»

Vários indivíduos submeteram-se a esta prova; e todos eles apenas conseguiram ouvir o relatório e responder sensatamente durante alguns minutos. Acabaram, desorientados, sem que fossem capazes de seguir o relatório ou responder às perguntas mais simples. Quanto mais tentavam concentrar-se, tanto mais fortes eram as vertigens. Começaram a suar, a tremer; e, pouco mais tarde, sofreram colapsos nervosos.

### ● A experiência no repouso em meio do silêncio

O cérebro não é afectado apenas pelo excesso de solicitações, mas, também, pela paralisação absoluta — e assim, tanto perigo oferece o barulho excessivo co-

rém, desistira passadas que foram vinte e quatro horas. Ao saírem do isolamento, as alucinações desapareceram. Todos sentiam dores de cabeça, a letra era tremida e tinham dificuldade em fixar a atenção sobre um assunto qualquer.

### ● Capacidade de resistência e radiação cerebral das mulheres

Experiências simultaneas em Inglaterra e nos Estados Unidos da América do Norte tiveram por objectivo idênticos fins, mas foram feitas, de preferência, sobre estudantes universitários, empregados e trabalhadores de vários ramos, divididos, porém, consoante os sexos.

A investigação feita na América incidiu, principalmente, sobre o poder de radiação cerebral e a capacidade de resistência das mulheres, comparativamente aos dos homens (anteriormente verificadas em observações idênticas). Verificou-se, por exemplo, semelhante nitidez nas placas fotográficas impressionadas pela radiação cerebral e electromagnética; as reacções ao ambiente de tranquilidade e silêncio inalteráveis e em meio dos ruídos azoanantes foram idênticas no segundo caso, mas com maior grau de perturbação, desequilíbrio e sofrimento quando submetidas à prova da imobilidade no silencioso isolamento.

Entre cento e cinquenta mulhe-

## PORTUGÁLIA EDITORA APRESENTA

«O ROMANCE ELEVADO À DIGNIDADE DA TRAGÉDIA CLÁSSICA»

UM LIVRO AMARGO QUE COMOVEU JÁ MILHÕES DE LEITORES

THOMAS HARDY

# JUDAS.

O OBSCURO



grafia oficial do lugar-tenente de Hitler, no último: O padre Martini, o religioso que foi, durante chefe nazista desaparecido. A indicação de que num convento, disfarçado de padre, partiu da i fácil demonstrar que não era verdade

na, Elise, a mos- que ele, engarra- da Rei- estabe- dentais? n, e Goe- autoriza- mistício» o. A ren- ceder ou Doenitz, Dai sur- o trio ou um junto do cometeu nhacia o se que o io se en- e os «mi- do na ca- dir sem u. Krebs o. Disse: aio. Uma os nos- spondeu ussos, é. Krebs ar para mann, pá- coronel lisse que dia para

### ● A grande incógnita

É aqui que reside a grande incógnita. Bormann chegou ou não a Flensburg? O almirante Doenitz, que foi posto em liberdade após ter passado em Spandau os dez anos de prisão a que foi condenado em Spandau, deu a sua «palavra de honra» — (aos funcionários do Secret Service que o interrogaram apertadamente, durante e após a prisão — em como nunca tinha visto Bormann na sua vida. Não se sabe por que teria Doenitz de mentir. É provável que, se soubesse alguma coisa acerca de Bormann, o tivesse dito aos Aliados, que em Nuremberg lhe concederam tácticas diversas atenuantes em consideração por ter apressado o fim da guerra e a capitulação do Terceiro Reich. Doenitz admitiu que Hitler e Himmler lhe tinham ordenado que tivesse prontos em Kiel dois submarinos de longo curso, da série «oceanica» Walther XXVI, para os últimos dias de Abril de 1945, para embarcar «pessoas e material de supremo interesse para o país».

O publicista Heinrich Linau, actualmente (se ainda vive) com mais de oitenta anos de idade, afirmou ter encontrado Bormann em fatos «burgueses» nas primeiras horas da tarde do dia 26 de Junho de 1945, nas vizinhanças de Flensburg, mas que não conseguia falar-lhe. Linau sustenta que Bormann «se dirigia para a fronteira com a Dinamarca». As insistentes afirmações do publicista, acrescentadas a uma frase do ex-coronel das S.S. Adolf Eichmann (capturado pelos israelitas na Argentina, julgado, condenado e executado em Israel): «Creio que Bormann se refugiou na África do Sul», induziram as autoridades federais alemãs a efectuar mais uma investigação em Flensburg e em outros centros do Schleswig-Holstein. E de novo foi comunicado à imprensa: «Não surgiu qualquer facto novo acerca do destino do ex-Parteiminister e Reichsleiter. Portanto, considerámo-lo morto no dia 2 de Maio de 1945».

### ● Revelações «pessoais» de Bormann...

Teple, aliás Topelo, a que nos referimos no princípio deste artigo, afirma que Bormann lhe revelou, pessoalmente, em 1954, os pormenores avulsos da fuga de Berlim, do asilo secreto em

(Continua na 8.ª página deste suplemento)

# A fuga de Bormann

(Continuação da página central deste suplemento)

Itália (no Vaticano? não há provas) até 1947 e da viagem para a América do Sul. Na Baía (Brasil), Bormann teria vivido como Bernard Golsmann, para depois mudar para Santa Catarina, sob o nome de Joe Possea, e por fim vagabundear entre o Brasil, Chile e Argentina. Teple não se tem pronunciado recentemente acerca do destino de Bormann, e as testemunhas surgidas na Alemanha são contraditórias.

## ● Um cadáver horrivelmente mutilado

Segundo Arthur Axmann, que foi grande amigo de Bormann, este tentou, no dia 2 de Maio de 1945, fugir de Berlim, invadida pelos russos, «para o Ocidente», isto é, possivelmente na direcção dos Alpes, ou para a Austrália ou a Itália. Axmann declarou que o carro armado em que Bormann procurava fugir foi atingido por uma granada russa na zona da ponte Weidendammer e que o «Parteiminister» fora feito em pedaços. Na Invalidenstrasse teria estado bem visível o cadáver de Bormann horrivelmente mutilado.

Um dos oficiais das S.S. da entourage de Hitler, o piloto pessoal do Führer, Hans Baur, que em 1956 regressou da prisão na U. R. S. S., e um dos guardas que lançaram gasolina sobre os corpos de Hitler e de Eva Braun e os fizeram cremar, Harry Mengershausen, afirmou que «lógicamente» (mas sem elementos concretos) Bormann morreu. Baur pretende que tal aconteceu dentro do referido carro armado e atingido, enquanto que Mengershausen diz tê-lo «visto» envolvido pelo fogo de artilharia do Exército Vermelho que avançava, depois de ter saído do carro.

## ● «Tenho a certeza de que Bormann está vivo!»

O ex-major das S.S. Joachim Tiburtius declarou, em 1953, aos funcionários do serviço secreto americano em Bad Ursel, próximo de Frankfurt: «Vi com os meus próprios olhos o carro armado ser atingido. Contudo, tenho a certeza de que Bormann está vivo, porque o encontrei mais tarde na sala de espera do Hotel Atlas». «Usava fato civil e tinha pressa, como eu, de prosseguir a fuga. Corremos ao longo do Schiffbauerdamm e da Albrechtstrasse. Perdi-o então de vista. Porque não havia de ter-se salvo?».

## Maior produção

de aparelhos receptores

de rádio e TV

Durante o ano findo, a produção, pela indústria austríaca da especialidade, de aparelhos receptores de rádio e televisão teve um aumento substancial: 317 mil unidades (telefonias) contra 281 mil em 1963. Para o importante acréscimo contribuiu muito o elevado movimento de exportação.

No que respeita a televisores, a sua produção desenvolveu-se igualmente a um nível mais elevado: 157 000 em 1964 contra 107 000 apenas no ano transacto.

O aumento mais sensível, que se considera notável, operou-se na categoria de aparelhos com grandes ecrãs. Neste campo foram também as exportações que provocaram o aumento da produção.

Durante o primeiro trimestre do ano passado, o valor de tais exportações atingiu setenta e quatro milhões de xelins contra quarenta e nove milhões no mesmo espaço de tempo em 1963.

## LIGAÇÕES FERROVIARIAS ENTRE PORTUGAL E A FRANÇA PELO SUD-EXPRESS

Comunica-nos a C. P. que no propósito de se melhorarem as ligações ferroviárias entre Portugal e a França — facultando-se paralelamente maior conforto ao Público pelo maior número de lugares oferecidos — foi resolvido tornar independente do ramo espanhol o «Sud-Express» que circula entre Lisboa e Hendaia e entre Irun e Lisboa.

Neste novo ramo do «Sud-Express» circula, em todo o seu trajecto, uma carruagem-restaurante que assegurará,

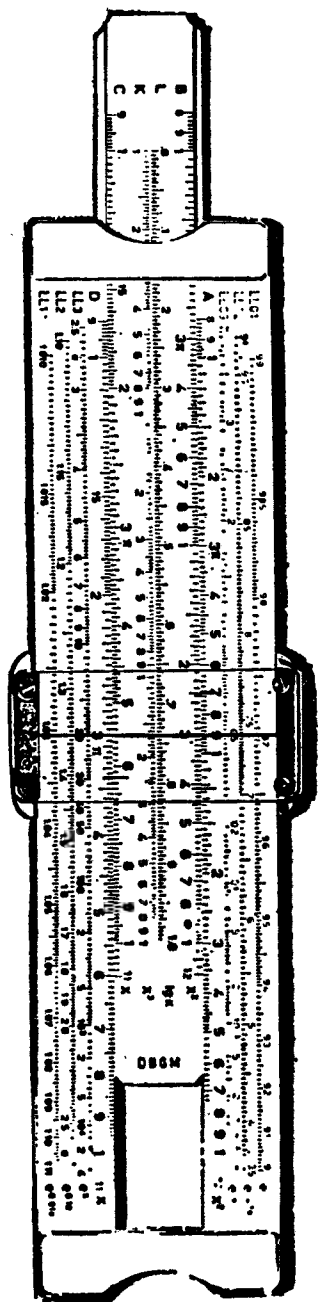
**TELEVISORES PEQUENO ANÚNCIO GRANDES DESCONTOS A. SANTOS SILVA 4-A — R. Passos Manuel — 4-A**

aos passageiros que o pretendam, um eficiente e completo serviço de refeições, tanto normais como avulsas.

São mantidos os horários em vigor no percurso nacional, bem como no trajecto francês.



SE É PARA SI... PREFIRA O MELHOR!... Rili

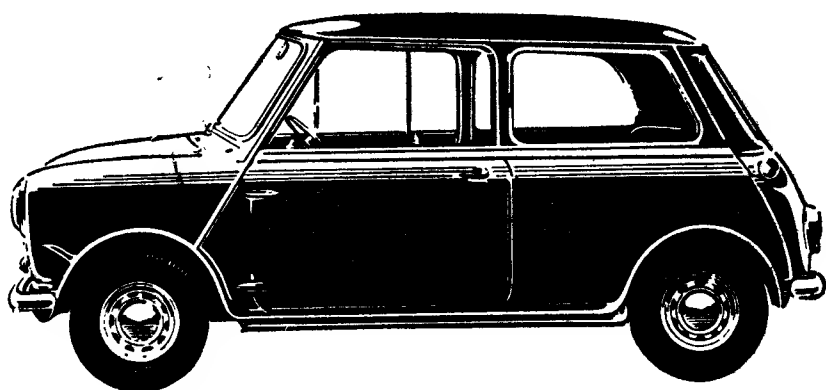


Estabilidade, resistência de materiais...

Palavras tão comuns aos técnicos como a régua de cálculo, instrumento de trabalho com aquela garantia de precisão que só inspiram os objectos tecnicamente perfeitos.

Estabilidade e resistência de materiais para o MORRIS 850 que, construído com a mesma precisão, satisfará a todos, quer se sirvam da régua de cálculo como segundo cérebro quer usem apenas para as suas contas as regras da tabuada.

# MORRIS 850



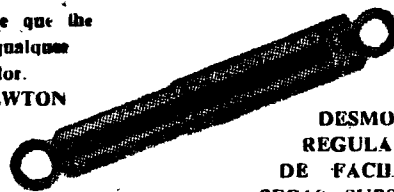
A. M. ALMEIDA, S.A.R.L.  
Av. da Liberdade, 11 - Lisboa  
R. Sá da Bandeira, 501 - Porto  
Agentes em todo o País.

**NEWTON**  
PRODUCT

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor.

Exija NEWTON



DESMONTÁVEIS  
REGULÁVEIS  
DE FÁCIL AFINAÇÃO  
PEÇAS SUBSTITUÍVEIS

Representante:

AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta 16

## O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

# PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do DR. MÁRIO CÉIA

## CANCRO E EDUCAÇÃO DO PÚBLICO

A educação do público faz parte integrante da organização sistematizada de luta anticancerosa na Rússia. É considerada como elemento essencial da acção levada a cabo, não só pelos especialistas do cancro, mas por todos os médicos, que beneficiam para esse fim do auxílio prático das autoridades sanitárias. O Instituto Central de Educação Sanitária, que trabalha em íntima colaboração com os institutos do cancro, está na base deste auxílio; o seu papel consiste em efectuar estudos e dar conselhos sobre questões de educação sanitária em relação aos tumores malignos.

Uma das tarefas principais é a de realizar o diagnóstico precoce do cancro e dos estados pré-cancerosos, graças ao exame preventivo de pessoas aparentemente saudáveis. Estes exames adquiriram grande extensão em toda a Rússia e mostraram-se bastante eficazes. Na organização dos exames em massa, procura-se, primeiro que tudo, incomodar o menos possível os indivíduos que a eles se submetem. Por exemplo, muitos desses exames são efectuados nos próprios locais de trabalho, em salas apetrechadas para tal fim.

No entanto, apesar de estes exames serem muito úteis, gratuitos e fazendo perder pouco tempo, algumas pessoas não os querem fazer. Quase sempre, estão convencidas de se encontrar de perfeita saúde. Ora entre estes existe uma proporção razoável de indivíduos que sofrem de doenças crónicas. Não têm consciência da importância de alguma ciência da importância de alguns sintomas, pouco incómodos ainda, e por isso não desejam consultar o médico. Outros, em pequeno número, evitam o exame, porque têm medo de lhes descobrirem um cancro; esta ideia aterroriza-os e, julgando a doença incurável, preferem não o saber.

O estudo dos motivos que levam as pessoas a não se submeterem aos exames mostra que a população está pouco informada sobre um certo número de assuntos: finalidade dos exames de rastreio, natureza do cancro e dos seus primeiros sintomas, existência de cânceres que poucos sintomas apresentam, possibilidades actuais de cura do cancro, possibilidades de o evitar, graças ao tratamento dos estados pré-cancerosos. O estudo do comportamento dos indivíduos que se apresentam nos exames preventivos revela, por outro lado, que alguns deles não seguem exactamente as indicações curativas e preventivas dos médicos.

Os objectivos que competem à educação sanitária são, pois, os seguintes:

### Descoberta que poderá ser revolucionária

Até agora, as substâncias do grupo químico dos esteróides, utilizadas em Medicina, ou estavam aparentadas com certas vitaminas ou com certas hormonas. De longe, os esteróides mais utilizados são as hormonas sexuais masculinas e femininas e as hormonas da suprarrenal ou substâncias afins, entre as quais se inclui a famosa cortisona e seus derivados.

Ora recentemente, um professor de Química Farmacéutica da Universidade de Maryland (EUA) o dr. Norman Doorenbos, descobriu um novo grupo de esteróides, contendo azoto, os azo-esteróides os quais têm a valiosa propriedade de destruir muitas bactérias e fungos patogénicos para o homem. Seriam, portanto, antibióticos de um género completamente novo, com a propriedade adicional de também combaterem as inflamações.

### (Do «Boletim da União Internacional contra o Cancro»)

— Incitar todos os indivíduos a comparecer nos exames de rastreio

— Conseguir que os indivíduos, nos quais o exame revelou qualquer perturbação, sigam fielmente as instruções do médico.

Este género de educação sanitária dirige-se de um modo concreto aos grupos da população para os quais se organizaram os exames. Na fase preparatória, todos os meios de educação sanitária são mobilizados nas fábricas, escritórios, herdades, etc., para despertar a atenção de todos os trabalhadores: conferências feitas pelos médicos, com projecção de filmes, emissões radiofónicas, artigos nos jornais, cartazes nas paredes, sessões em que o público faz perguntas, etc. Imediatamente antes do começo dos exames, tenta-se contactar com todas as pessoas que terão de se apresentar no dia seguinte. Parece que os meios eficazes sob este aspecto são as pequenas palestras feitas pelo médico nos próprios locais de trabalho, boletins mensais onde se anunciam os factos que interessam ao grupo local e a distribuição de prospectos. Os «activistas sanitários», na maior parte membros da Cruz Vermelha, desempenham papel importante, visitando as pessoas para lhes recomendar a ida ao exame.

A educação sanitária organizada deste modo e orientada num sentido positivo, mostra-se muito eficaz: nas empresas onde se efectuaram campanhas deste género, a participação nos exames em massa chegou a ser de 98 %. Quando os exames visam unicamente as mulheres, a acção educativa consiste em descrever os sinais reveladores dos estados pré-cancerosos do útero e do seio, assim como os primeiros sinais dos cânceres que aparecem nestes órgãos. Insiste-se sempre no facto de que estes sinais não se acompanham da sensação de doença. Explica-se que o tratamento racional das lesões pré-cancerosas é o melhor meio de evitar o cancro. Os estados pré-cancerosos são explicados como «estados que, deixados entregues a si mesmos, podem, com o tempo, oferecer um terreno favorável à formação de tumores malignos».

Antes dos exames em massa, particularmente nos homens, a acção de educação sanitária concede atenção especial ao diagnóstico precoce de doenças crónicas do estômago e do pulmão, mencionando todos os sinais possíveis de estados pré-cancerosos e cancerosos nestes órgãos.

Nas fábricas que empregam vários milhares de operários, os médicos proferem palestras de 20 e 25 minutos para facilitar o rastreio de doenças crónicas que os médicos das fábricas não descobriram. Ao terminar, o médico convida todos os operários a participarem no exame, em especial aqueles que observaram neles próprios os sintomas do género indicado na palestra. A experiência assim adquirida numa série de fábricas de Moscovo mostra que estas palestras são muito eficazes, auxiliando a descobrir quase 100 % dos doentes crónicos que ainda não eram tratados pelos médicos das fábricas.

Convém salientar que, além destas palestras médicas, o trabalho de educação sanitária facilitado, também, a descoberta de perturbações crónicas. É assegurada notavelmente pelos membros dos postos de primeiros socorros instalados pela Cruz Vermelha nas fábricas e contribui em grande escala para o êxito dos exames sistemáticos de diagnóstico precoce.

## Um recorde positivo

As exportações de radioisótopos no ano comercial findo excederam 1 milhão de libras, colocando a Grã-Bretanha entre as principais fontes mundiais de fornecimento de radioisótopos. Foram enviadas para 85 países 56 000 encomendas de substâncias radioactivas puras.

Estes factos foram revelados pelo dr. W. P. Grove, director do Centro Radioquímico de Amersham (Sul de Inglaterra) numa recepção dada em 12 de Maio, para assinalar o 25.º aniversário da fundação deste Centro.

Fazendo reparo na tendência, cada vez maior, para a utilização de isótopos raros, o dr. Grove afirmou que 30 radioisótopos, de grande importância para trabalhos de investigação e para a Medicina, podem ser produzidos em reactores nucleares, mas são resultado de bombardeamentos realizados em ciclotroões.

O ciclotrão do Centro, uma máquina no valor de meio milhão de libras, encontra-se na sua última fase experimental. É a única do Mundo projectada especificamente para o fabrico de isótopos e entrará a funcionar regularmente ainda este ano.

A lista dos compostos que contém isótopos, existente no Centro, foi reduzida a cerca de 2000 produtos e há actualmente 180 isótopos puros diferentes, em comparação com 100 há cinco anos.

Um dos recentes progressos feitos no Centro foi a produção da «substância mais cara existente no Mundo». Chama-se selénio-metionina e, se bem que até agora só se tenha conseguido produzir um grama desta substância, tal quantidade é suficiente para 10 000 doses destinadas a fornecer imagens, por radiação, do pâncreas, sendo óbvio o seu valor como auxiliar no diagnóstico da doença.

## Estranhas formas de curar O OZONO

Ao passo que a fórmula molecular do oxigénio é O<sub>2</sub>, a do ozono é O<sub>3</sub>. É pois um «oxigénio concentrado», descoberto em 1839 pelo químico alemão Schoenbein. Este cientista observou que, após uma tempestade, o ar tinha um aroma especial; pouco depois, Schoenbein provou que as descargas eléctricas na atmosfera transformavam o oxigénio do ar em ozono. O poder microbicida do ozono foi posto em relevo pelo dr. Meyerhausen e o professor d'Arsonval estabeleceu as suas propriedades «revitalizantes».

Em 1915 construíram-se aparelhos que produziam ozono para o tratamento de certas doenças. Esses aparelhos foram aperfeiçoados a partir de 1930 e desde aí a ozonoterapia tem tido sempre alguns acérrimos defensores. Segundo o dr. Paul Aubourg, o ozono facilitaria a cicatrização das feridas e teria extraordinário poder bactericida, destruindo entre 6 a 20 minutos os estreptococos, os estafilococos, os bacilos piocianicos, os colibacilos e as toxinas elaboradas pelos bacilos do tétano e da difteria. O ozono parece não ser irritante para as células do corpo humano, antes, pelo contrário, é dotado de propriedades estimulantes. Em certas inflamações pode apresentar poder analgésico.

O ozono é introduzido no organismo, quer por injeções subcutâneas ou intramusculares, quer sob a forma de irrigações cutâneas, vaginais ou rectais.

# JARDINAGEM

## Cultura dos craveiros

A reprodução de craveiros remontantes por alporque faz-se em qualquer época do ano com todas as possibilidades de êxito: a reprodução dos craveiros não remontantes, que florescem em Junho, deve efectuar-se — quando se utilize o processo de alporque — em fins de Junho ou durante o mês de Julho, após a floração. A operação consiste simplesmente em fazer expandir as raízes a qualquer dos ramos do arbusto sem desligar este da planta-mãe.

Podem usar-se dois sistemas: enterrando parte de um ramo no próprio vaso, ou utilizando um cartucho de chumbo, que se coloca no ramo a alporcar.

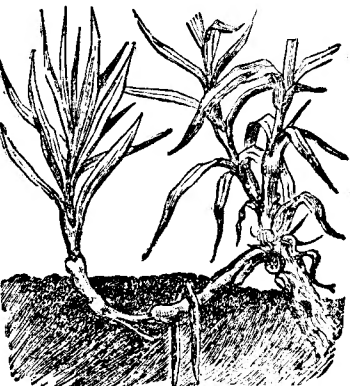
O primeiro sistema pratica-se estendendo na superfície da terra do vaso (em torno da planta-mãe, se forem vários os ramos a alporcar) uma haste escolhida de entre os que não tenham florido nem apresentem aparência de uma floração próxima. Suprimem-se as folhas na parte da haste que deve ser coberta de terra. Depois faz-se com um canivete um golpe longitudinal, de baixo para cima, sobre um nó do ramo que não seja demasiado tenro nem muito duro, tendo o cuidado de introduzir nessa fenda uma pequena cunha, uma pedra miudinha, por exemplo, e cobre-se com terra essa parte do ramo, depois de o ter fixado por meio de um garfo bidentado de madeira.

O segundo sistema consiste em colocar o cartucho de chumbo a envolver o ponto da haste ou das hastes depois de preparadas como acima se indica. O cartucho enche-se depois de terra.

A fabricação dos cartuchos não oferece qualquer dificuldade. Fazem-se com laminas de chumbo da espessura de papel grosso, cortadas em tiras de quatro centímetros de largura e talhadas em triângulo de onze centímetros. Contornados ou amoldados nos dedos, estes triângulos formam um cartucho.

As hastes que suportam os cartuchos devem ser amparadas com tutores.

Os cultivadores terão apenas que conservar a terra dos vasos



Alporque no solo

ou dos cartuchos mais ou menos fresca, devendo haver o cuidado de a não deixar secar



Alporque em cartuchos

completamente e de a não tornar demasiadamente humida. Passados quarenta dias, pouco mais ou menos, as hastes já terão raiz.

## 45 % DO VALOR

EIS APENAS

QUANTO PRECISA APLICAR

EM PAGAMENTOS SUAVES

E UM PRÉDIO SERÁ

SEU!

O RESTANTE

PAGA-SE PELO PRÓPRIO RENDIMENTO

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

LISBOA. Praça da Alegria, 58, 2.º Telefa. 366731-366812

## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ODEMIRA

### AVISO

FAZ-SE SABER QUE se acha aberto concurso documental, pelo prazo de 30 dias, a contar da data do presente anúncio, para provimento de um lugar de auxiliar de enfermagem, diplomada, devendo as interessadas, para demais esclarecimentos, dirigir-se à Secretaria da referida Instituição.

Odémira, 7 de Julho de 1965.

O PROVIDOR,  
José d'Oliveira Dimas

# HÁ AINDA HOJE MUITOS MILIONÁRIOS

Há, actualmente, na Suécia — segundo revelam os números do Instituto Central de Estatística — nada menos de 2581 milionários, cujo capital, em conjunto, ascende a cerca de oito mil milhões de coroas (o equivalente a 1 600 000 000 de dólares).

No ano fiscal de 1964, o número de pessoas com bens avaliados em 80 000 coroas ou mais aumentou de 14 800, totalizando agora 200 700.

Foi de 4150 milhões de coroas (ou seja na proporção de 12 por cento) o aumento do capital total, representado por bens privados, que somam agora 39 700 milhões de coroas. O referido Instituto de Estatística atribui tal prosperidade à subida do valor das acções e outros papéis de crédito.

★

Nos Estados Unidos da América do Norte, onde ainda abundam os argentários, é possível alguém tornar-se milionário por esforço próprio e tanto pelos caprichos da sorte, como por subitas determinações do acaso, mesmo em meio de grandes golpes de infortúnio.

Em 1 de Março de 1962, num desastre com um avião comercial que se despenhou na baía da Jamaica, morreram os noventa e cinco passageiros, entre os quais o financeiro Arnold S. Kirkeby, de Nova York.

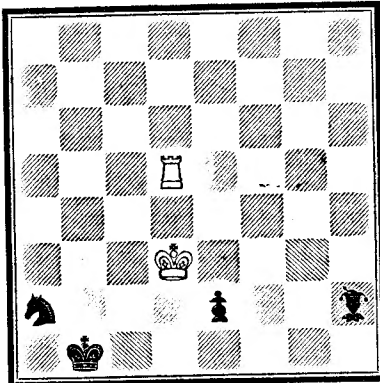
A viúva e a filha do magnate receberam agora uma indemnização cujo total ascende a 1 720 000 dólares.

Tal soma foi a maior até hoje atribuída por um tribunal norte-americano, como compensação por uma morte acidental fria, porém, sujeita ao imposto de rendimento na escala dos que são considerados verdadeiros milionários.

# xadrez para todos

## ESTUDO N.º 24

G. M. MATTISON



BRANCAS (2): R d3, T d5  
NEGRAS (4): R b1, B h2,  
C a2, P e2

As brancas jogam e a partida é nula.

## RESOLUÇÃO DO ESTUDO N.º 23

Embora pareça incrível, o sacrifício da Torre, no momento próprio, é o único lance ganhante de que as brancas dispõem!

1. C h4+, R f2

2. T d1!!

eis o magnífico sacrifício que dá o triunfo!

2. ... B x T

depois de 2. ... C d4 as brancas não caíam na cilada 3. T x C (a) por causa da continuação 3. ... e2;

4. C g2, C f3+; 5. R h1 (se 5. R

h3, B f5 mate), B e4!! e partida nula. Note-se que 5. ... e1=D

dava a vitória às brancas: 6. C x D, C x C; 7. T a2!

3. C d3+, R f1

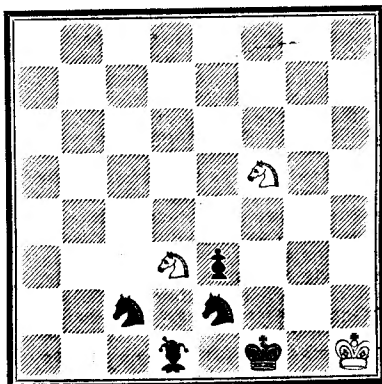
4. C f5!

ameaçando mate por intermédio de C e3 e, se o Cavalos se mover de e2, por meio de C g3

4. ... C g2

5. R h1!!

com este lance, as brancas colocam o bando contrário em zugzwang e dão mate no lance seguinte, por em e3 ou g3.



Posição depois de 5. R h1!!

# Greta Garbo uma beleza insubstituível

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

das na Suécia, renovou o contrato, com a condição de interpretar o primeiro papel no filme «Rainha Cristina». Começou assim um dos seus períodos mais brilhantes, pois o público recordará sempre «Ana Karenina», «A Dama das Camélias», «Maria Walewska» e «Ninotchka». Embora «Rainha Cristina» seja talvez a sua melhor interpretação, Garbo não ficou satisfeita. Conforme disse mais tarde numa entrevista, tentou ser sueca, mas em Hollywood era difícil tentar fosse o que fosse em matéria de arte, pois a única coisa que interessava aos produtores era a receita das bilheteiras.

## O começo do declínio

Depois desta série de filmes brilhantes, os estudos da M. G. M. pareciam ter esgotado todas as possibilidades de guiões para a grande artista, e já não sabiam o que lhe dar a fazer. Vários pro-

jectos nunca se chegaram a concretizar, e Garbo esteve dois anos fora dos estudos. Quando voltou para interpretar o seu último filme, era ainda a mesma actriz cheia de recursos, e conseguiu finalmente interpretar uma comédia — «Ninotchka». A sua requintada técnica de artista revela-se logo nas primeiras imagens, quando a enviada especial do governo comunista chega a Paris, com um vestido mal feito, sapatos rasos, duas malas pesadas que ela própria carrega. Quando chega ao hotel e vê a sumptuosa «suite» que lhe foi reservada, pergunta: «Qual é a parte que me pertence?».

A publicidade deste filme foi feita à base do «slogan» — A Garbo também ri. — Na verdade apesar de os seus filmes anteriores serem cheios de fino humor, a actriz nunca tinha rido abertamente, e gargalhada. Numa outra cena de bebedeira, magnificamente conduzida, Greta Garbo deu mais uma vez a exacta medida da sua personalidade fora de série.

Terminou aqui a carreira da grande artista. Depois de um outro filme falhado («A mulher de duas caras»), a artista retirou-se e passou a ser apenas uma memória, uma doce recordação no coração do público. Greta Garbo deixou um lugar vago, um lugar que nunca mais foi substituído.

# Os dramas da Talidomida

(Continuação da 3.ª página deste suplemento)

farmacêuticos quando lançam um produto do qual ignoram muitos aspectos.

Os efeitos secundários, nocivos, de certos medicamentos são indicados ao médico com as maiores reticências, ou são-lhe escondidos; e, muitas vezes, aconselham as indicações mais fantasistas. Exercem sobre o médico continuas pressões, por todos os meios modernos que a «informação» oferece, para o levar a aceitar, a receitar sempre, confiadamente, a receitar de novo. Um médico francês calculou que recebia, por ano, mais de 130 kg desta publicidade, que falssia o julgamento de todos e que só raramente fornece informações desinteressadas, úteis, como a terapêutica moderna exige.

É claro que este sector de «informação» pode ser muito útil, mesmo indispensável, quando fornecido nas condições ideais. A falta de informação médica em matéria terapêutica, e, sobretudo, de carácter infantil, deve ser denunciada e combatida.

O clínico que exerce a sua profissão numa terra de província afastada de um centro universitário, ou numa aldeia, sofre com um isolamento que aumenta as suas responsabilidades, já consideráveis.

Assim, é de desejar, parece, que seja organizado um «controlo» permanente e muito severo da publicidade técnica, e que os médicos participem, lado a lado com os farmacêuticos, na organização deste «controlo».

Impõem-se informações mais honestas, experiências mais severas, maior rigor também no receitar demasiadas especialidades; isto, se se quiser evitar que se repita outra falha igualmente grave na terapêutica moderna.

AGENTE  
007  
JAMES  
BOND

# OS DIAMANTES SÃO ETERNOS

PRÓXIMO VOLUME

## OPERAÇÃO RELÂMPAGO

PORTUGALIA EDITORA

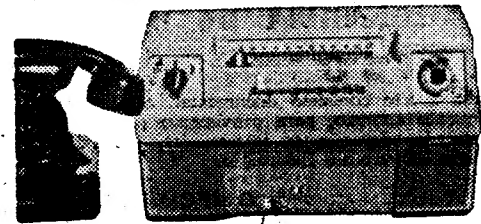
## POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas  
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia Ossos e Articulações — As 18 horas  
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas  
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas  
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas  
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas  
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas  
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas  
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes prótese — As 10 horas  
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — As 5.ª-feiras, As 15 h.  
Prof. Dr. Alen Saldanha — Raios X — As 16 horas  
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas

# ALIBICORD

RESPONDEDOR E GRAVADOR AUTOMÁTICO DE CHAMADAS TELEFÓNICAS OFICIALMENTE APROVADO PELOS C. T. T. E A. P. T. PARA SER LIGADO A TELEFONE DE ASSINANTES



— O ALIBICORD é indispensável ao serviço de todas as profissões liberais, médicos, advogados, engenheiros.

— O ALIBICORD serve as grandes e pequenas empresas, fábricas, escritórios, oficinas, etc.

— O ALIBICORD responde automaticamente a todas as chamadas telefónicas de entrada, gravando-as para futura reprodução.

— O ALIBICORD permite a sua ligação a qualquer tipo de telefone.

Pedidos de demonstração sem quaisquer

encargos pelo telefone: 537265

EURAL — Rua Rodrigues Sampaio, 21-6.º — LISBOA

# Para os Mais Pequenos



O meu desenho representa a Gata Borralheira no baile e dançar com o Príncipe. A Madrinhá já está a chamar porque já está a bater a meia-noite. E também está a madrasta e mais a filha a reparar para ela para ver se a conhecem. — Desenho de Maria Elisabete Noqueira Francisco, de 9 anos e meio, de Santiago de Littem

## TEM DIAS...

Adaptado do popular por NOÉMIA SETEMBRO

HAVIA numa aldeia dois irmãos: — o Inácio do Lagar e o Albano também do mesmo apelido.

Por morte do pai, o Inácio tinha herdado uma grossa corrente de ouro tão valiosa e bonita que causava a admiração de todos.

O irmão não herdou nenhuma corrente, mas em seu lugar recebeu outra coisa do mesmo valor, sendo até de maior utilidade: — Mais uma vasilha para a adega. Apesar disso, teve muita pena de não possuir também uma corrente assim, e, um dia, não podendo resistir à tentação, levantou-se muito cedo, montou no seu burrinho e lá partiu, estrada fora, até uma terra distante para mandar fazer uma corrente de prata dourada igual à do irmão, que levou sem ele saber. Quis que a corrente ficasse bem igual àquela.

A caminho de casa teve uma tentação: — se as correntes ficassem bem iguais ele ficaria com a de ouro e punha a de prata dourada no lugar de onde tinha tirado a outra, e o irmão não dava por isso. E assim fez. Num domingo de feira, o Inácio do Lagar vestiu o seu fato

melhor, pôs a corrente e lá foi, todo satisfeito, a assobiar, para comprar uns carneirinhos.

Quando lá chegou encontrou um amigo que tinha andado com ele na escola. Depois de terem conversado sobre várias coisas disse-lhe o amigo:

— Tens uma corrente muito bonita. É de ouro?

— Então de que havia de ser? Era de meu pai e ele não era pessoa para usar coisas falsas — respondeu-lhe ele.

— O Inácio, olha que ela não parece de ouro. Quase que ia apostar um conto de réis em que é de prata dourada...

— Ora vamos apostar — disse o Inácio do Lagar, muito convencido de que ia ganhar a aposta.

Os dois rapazes apostaram e lá foram a um ourives que, depois de examinar a corrente, declarou:

— Esta corrente é de prata dourada.

O pobre Inácio do Lagar perdeu a aposta e ficou muito aborrecido.

Quando chegou a casa meteu a corrente na gaveta e por uns tempos não quis mais saber dela.

Entretanto, o Albano que, apesar de tudo, não era mau rapaz, começou a andar pensativo. Sentia remorsos de ter cometido uma má acção e já estava muito arrependido... e por isso foi à gaveta, tirou de lá a corrente de prata dourada e pôs em seu lugar a de ouro.

O largo estava todo embandeirado e enfeitado com verdura. Havia festa na aldeia. Estava tudo muito animado a tirar rifas na quermesse.

O Inácio tinha estreado um fato novo, muito janota por sinal, e por isso lembrou-se de pôr a corrente que ficava muito bem a luzir sobre a fazenda escura.

Passou por ele um amigo e, ao vê-la, elogiou-lha muito, dizendo:

— A tua corrente, além de bonita, é pesada, maciça, toda em ouro. Deve valer uma mão-cheia de dinheiro!

— Estás enganado, Júlio! Não é de ouro. É de prata dourada, ainda que não pareça.

Como o outro rapaz teimasse em que era de ouro, apostaram um conto de réis.

O Inácio, pelo caminho, ia a

pensar que, ganhando a aposta, reavia o dinheiro que perdera com a outra, e por isso foi grande o seu espanto, quando o ourives lhe disse que ela era de ouro de lei e do melhor.

— Como é que isso pode ser se o senhor, ainda há um mês, me afirmou que esta corrente era de prata dourada?

— Não sei. O que lhe garanto é que esta corrente é de ouro.

E assim perdeu novamente a aposta e, muito desorientado, disse para os seus botões:

«Que maçada! Que aborrecida corrente! Até parece que está embruxada! Já me fez perder dois contos de réis que me custaram tanto a ganhar!»

Passado algum tempo receberam a visita de um primo que tinha vindo do Brasil. Abraçando o Inácio do Lagar, o recém-chegado exclamou, muito admirado:

— Como o tempo passou! Deixei-os uns garotinhos e já estão uns homens! — e, mirando-o bem de frente, reparou na corrente e disse: — Que linda corrente que tu tens, Inácio! É de ouro?

— Olhe, primo Leonel, ainda que pareça mentira, tem dias em que é de ouro e outros em que é de prata dourada!

A risota foi geral. Só o Albano do Lagar, balçando a cabeça, muito corado, percebeu o sentido daquelas palavras. (Mãos cheias de estrelas)

## GRANDE E SERENA LUA DE AGOSTO

O livro grande! — Que saber extraordinário!

Leiam então:

«Não é a lua um balão: é um planeta secundário».

— Que saber extraordinário!

Sabe tudo o livro grande

Mas erga-se o livro e ande ver esta lua de Verão.

Planeta, meu livro grande?

Pois não vêes que é um balão?

LÚCIA BENEDITA

## QUESTÕES DE LINGUAGEM

### Melanchton e Zwinglio

Em primeiro lugar devo agradecer as palavras com que o illustre rev. Eduardo Moreira se dignou referir a esta secção do «Diário de Lisboa»; palavras gentilíssimas que muito me desvaleram.

Há sempre dúvidas não só quanto à maneira de escrever mas também quanto à de pronunciar os nomes de certas entidades estrangeiras, sobretudo quando eles originariamente têm sons ou combinações de sons estranhos ao nosso idioma. Por vezes a questão ainda se agrava mais quando esses nomes chegam indirectamente até nós. E o caso tem aqui importância especial, pois em geral recusamos uma adaptação portuguesa no que respeita à pronúncia (embora a queiramos escrita) e só achamos bem a pronúncia que julgamos de acordo com a do idioma original.

Tudo, afinal, complicações e vamos lá, nem todas aceitáveis. Já me ocupei nesta secção das origens e da grafia portuguesa do nome Melanchton (foi no dia 23 de Janeiro deste ano).

Quanto à pronúncia respectiva, também creio que o melhor será dizê-lo como se escrevessemos Melanchton. Ficamos próximos da grafia e por sinal também não longe da forma por que tal antro. põimo se diz na Alemanha. Há mesmo um dialecto neste país que, segundo penso, o pronuncia quase assim.

Quanto ao apelido do célebre reformador suíço Ulrico Zwingli, também escrito Zwinglio, as coisas, afinal, não se apresentam tão simples como com o outro, se pretendemos observá-lo sob o mesmo critério. É que em alemão *w* não tem valor de semivogal como em inglês, mas sim de *v*, consoante, por isso não compreendo a pronúncia Zwinglio, nem a forma «portuguesa» recolhida pelo Vocabulário Ortográfico editado pela Academia das Ciências de Lisboa em 1940, que é essa mesma, depois também utilizada por outros autores, talvez sem terem meditado nos problemas que tal questão envolve.

Em minha modesta opinião, já

### Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2. — t. 45587  
Dr. Abel Alves — Ouv. nariz e garganta 14 h.  
Dr. Anastácio Gonçalves — Doenças olhos 18 h.  
Dr. Armando Valle — Anál. lin. e vacinas 11 h.  
Dr. Armando Luzes — Rins e vias urinárias 17 h.  
Dr. Benard Guedes — Rab. X. 16 h.  
Dr. E. de Miranda Rodrigues — Doenças nerv. mentais (2.ª, 4.ª e 6.ª) 18 h.  
Dr. Formigal Luzes — Ag. Físicos 15 h.  
Dr. Fernando Castro Amaro — Med. geral 14 h.  
Dr. J. Juncqueira Jor. — Boca e dentes 17 h.  
Dr. Maia Mendonça — D. das crianças (2.ª, 4.ª e 6.ª) 15 h.  
Dr. Maria do Carmo Martinho — Clínica médica. Doenças do coração, Electrocardiogramas 15 h.  
Dr. Souto Soares — Cirurgia geral, ortopedia, operações 14 h.  
Dr. Pedro da Cunha — Partos e doenças das senhoras (3.ª, 5.ª e sáb.) 15 h.  
Dr. Tito de Noronha — Doenças da pele e sífilis (2.ª, 4.ª e 6.ª) 12 30 h.  
Dr. Xavier de Brito — Clínica Médica, estômago, intestinos fígado 18 h.

**MOBILS METÁLICOS AGE**

Sala de exposição de móveis para Escritório

R. dos Baralhoeiros, 84-D

Telef. 86 86 53

que entre nós há muito quem escreva Zwinglio, esta deveria ser a escrita do nome cuja pronúncia só podia por isso mesmo ser uma: Zevinglio (note-se bem: trata-se de forma falada, não escrita).

Seríamos mais coerentes e mais fieis com o nome do famoso teólogo e sobretudo não cairíamos mais uma vez no hábito de dar forma própria e diferente ao que com dificuldade a justifica.

A propósito, pensemos no que se faz em muitos outros idiomas, falados por muitos milhões, idiomas que ainda por cima conseguiram enorme projecção no mundo civilizado.

Renovo os meus melhores agradecimentos ao illustre correspondente, a quem ainda solicito a honra de me considerar incondicionalmente ao seu dispor.

JOSE PEDRO MACHADO

## GRAFOLOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos, pelo menos, uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura que é de grande importância, a idade e o pseudónimo.

As cartas devem ser dirigidas à grafóloga directora da secção, juntando 15\$00 em selos.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40\$00.

Uma pobre Maria — Como é desconfiada, duvida de toda a gente e, quando se zanga, exalta-se com facilidade. Tem pouca cultura mas tem grande habilidade para trabalhos manuais. É excessivamente nervosa, cheia de complexos. Fala pouco e não gosta de conviver. Chega a afastar-se das pessoas amigas. Passa horas entregue aos seus tristes e disparatados pensamentos e, assim, vai perdendo cada vez mais a sua personalidade. A vida apavora e teme a sua própria sombra.

Zero á esquerda de um numero — Trata-se, indiscutivelmente, de uma pessoa inteligente, com grande força de vontade e desejo de vencer quando empreende seja o que for. É dinâmico, de compreensão rápida e raciocínio claro. Sabe reagir contra as adversidades da vida e raramente sucumbe. É reservado, embora goste de falar e de ouvir a sua própria voz. Apreciador de tudo que é belo, procura sempre melhorar o seu nível de cultura. É muito afectivo e de uma grande sensibilidade.

MADAME RENIER

**FRIGORÍFICOS**

MUITO MAIS BARATO PAGANDO A PRONTO

**CASA M. L. FERREIRA**

Rua D. Estefânia, 48-1. andar

## O jogo do general

— por NUNO VIEIRA

A medida que o Mercado Comum Europeu se aproxima da união económica sem quaisquer barreiras, as suas crises parece tornarem-se mais agudas, especialmente quando as decisões a tomar têm profundas implicações políticas. Mas, apesar das divergências que, de repente, surgem, a esperança posta no Mercado Comum é tal que dificilmente se concebe que não vá ávante.

A unificação tem sido, há muito, um sonho europeu. Hoje, os seis países do Euromercado — França, Alemanha Ocidental, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo — encontram-se nesse caminho.

A nossa época é a dos grandes espaços económicos e o futuro está na mão dos super-Estados, como os E. U. A. e a União Soviética. A razão é simples: o pro-

gresso e o bem-estar das populações dependem cada vez mais da realização de vastíssimos projectos, mobilizando recursos fora do alcance das pequenas nações consideradas isoladamente.

No caso dos países europeus, que chegaram a dominar o Mundo, a esperança de voltar a desempenhar um papel predominante reside na unificação e não na sobrevivência do nacionalismo egoísta. O destino dos pequenos e divididos Estados da Grécia que acabaram por ser conquistados pelos romanos, os quais beneficiaram das rivalidades entre os gregos, representa um precedente. Presentemente, vemos a Europa Ocidental — que tão grande papel tem desempenhado na História — reduzida à situação de protectorado da América do Norte, uma sua antiga colónia. E os factos mostram que, em lugar de se atenuar, a influência americana tem tendência para aumentar com a penetração económica. Literalmente, os capitalistas dos Estados Unidos — as «legiões» americanas — estão a tomar de assalto a Europa.

Compreende-se, portanto, que a um nacionalista como o general de Gaulle repugne aceitar a dependência em relação aos E. U. A. e que o presidente francês reaja, nomeadamente, procurando consolidar o Mercado Comum — como o único instrumento suficientemente poderoso para competir com qualquer super-Estado moderno. Contudo, a própria formação nacionalista do general e certos interesses franceses fazem com que hesite em aceitar a concretização do Euromercado até às suas últimas consequências, entre as quais figura a supranacionalidade. Além disso, de Gaulle pretende que a França mantenha a posição adquirida no Mercado Comum, posição que é ameaçada pela Alemanha. Daí o jogo feito pelo presidente, até ao ponto de «flirtar» com a U. R. S. S.

Contudo, afigura-se inevitável que o general tenha de acabar por escolher entre o seu apego ao nacionalismo e a supranacionalidade europeia, aparentemente a única maneira de levar por diante o Euromercado.

## A figura da semana

### Nguyen Van Thieu

O general Nguyen Van Thieu, o homem a quem chegou a vez de presidir aos destinos do Vietnam do Sul, é aparentemente muito mais apagado do que os seus predecessores, «big» Minh e Nguyen Khanh, ou do que aquele que se encontra a seu lado, o aviador Ky.

De porte médio, com um fino rosto pensativo, a voz suave, a fronte vasta, não é um tribuno nem um Mata-Mouros. Mas seria errado considerá-lo um moderado, um apolítico ou um conciliador.

Dois aspectos ganham relevo no desenho da sua personalidade: é católico, não de origem, mas por conversão, e é notado no Exército como um simpático «Da-Viet», o partido de extrema-direita que se instalou no poder ao mesmo tempo que Nguyen Khanh, em Janeiro de 1964, e foi rapidamente eliminado do poder.

É sob esta dupla perspectiva que o general Thieu foi considerado como um dos animadores do golpe de força de 13 de Setembro de 1964, que tentou derrubar o general Khanh.

Quer como comandante do 2.º corpo do Exército, quer como chefe do estado-maior do Exército, foi considerado, durante todo o decurso de 1964, um dos «duros» do Exército, um dos chefes mais vivamente opostos ao grupo «soi-disant» neutralista e pró-francês de Duong Van Minh e dos seus amigos.

Contudo, não o enfileiraram nunca no grupo dos «Jovens Turcos» de Nguyen Cao Ky, Nguyen Chan Thi e Lê Nguyen Khang, talvez devido à sua idade — quarenta e dois anos, que fazem dele um «velho» naquela coorte de generais.

Por ter nascido em Phan Rang, na costa do Sul-Annam, não sendo, portanto, nem cochinchinês nem refugiado de Tonkin, poderia ver-se na sua designação a preocupação de influenciar este ou aquele «clan» do Exército. Mas a sua qualidade de católico não contribuirá talvez para fazer seus aliados a maioria dos oficiais. Quanto ao povo de Saigão, os budistas têm aí, como se sabe, grande influência.

## A evolução interna da Argélia desde a sua independência

1962

3 DE JULHO — O general de Gaulle reconhece, por uma declaração oficial, a independência da Argélia.

22 DE JULHO — Ben Bella e os seus amigos anunciam, em Tlemcen, a constituição de um gabinete político «encarregado de dirigir os destinos da Argélia».

3 DE SETEMBRO — De Oran, Ben Bella dá ordem às tropas que o apoiam para que marchem sobre Argel. «Fricções» próximas de Boghari e de Orleanville com elementos da Wilaya IV.

9 DE SETEMBRO — O Exército Nacional Popular, tendo à sua frente o coronel Boumedienne, entra em Argel.

20 DE SETEMBRO — Eleição da primeira Assembleia Nacional.

29 DE SETEMBRO — Investidura do primeiro Governo argelino, presidido por Ben Bella.

1963

19-20 DE JANEIRO — Os partidários de Ben Bella asseguram o «controlo» da União Geral dos Trabalhadores Argelinos.

29 DE MARÇO — Decreto acerca da organização e gestão das empresas, assim como das explorações agrícolas vagas.

16 DE ABRIL — Khider demite-se do seu cargo de secretário-geral do gabinete político do F. L. N. e Ben Bella sucede-lhe no posto.

17 DE MAIO — O coronel Boumedienne é nomeado primeiro vice-presidente do Conselho.

25 DE JUNHO — Prisão de Boudiaf por «complot» contra o Estado.

9 DE JULHO — Ait Ahmed declara entrar em luta aberta contra o regime.

14 DE AGOSTO — Ferhat Abbas demite-se da presidência da Assembleia argelina para evidenciar o seu desacordo com o projecto constitucional do F. L. N.

5 DE SETEMBRO — Bouffika é nomeado ministro dos Negócios Estrangeiros, e Boumaza, ministro da Economia.

8 DE SETEMBRO — A Constituição é aprovada por referendo.

15 DE SETEMBRO — Ben Bella é eleito presidente da República argelina.

29 DE SETEMBRO — Destituição do coronel Mohand Ou El Hadj, que instala, em companhia de Ait Ahmed, o P. C. da rebelião em Kabylia.

12 DE OUTUBRO — Ben Bella anuncia terem sido retomados pelas forças da ordem todos os centros de rebelião em Kabylia.

12 DE NOVEMBRO — O acordo concluído entre Ben Bella e o coronel Mohand Ou El Hadj põe fim à dissidência da Kabylia.

1964

23 DE FEVEREIRO — Ait Ahmed anuncia do seu refúgio na Kabylia que «retoma a luta contra o regime».

16 DE ABRIL — Congresso do F. L. N. em Argel: aprovação das opções socialistas, colocação em evidência das insuficiências, nomeadamente no domínio da autogestão.

industrial. As eleições para a comissão central e para o gabinete político favorecem a reintegração de antigos «rebeldes», tais como o coronel Mohand Ou El Hadj, reservando um lugar apreciável aos militares.

30 DE JUNHO — Mohamed Khider abandona a Argélia, anuncia em Paris que rompe com o regime de Ben Bella, e instala-se depois na Suíça.

8 DE JULHO — Prisão do coronel Chaabani, que entrara para a «resistência» no sul argelino. Condenado à morte, pouco depois, por um tribunal militar com sede em Oran, sendo executado imediatamente a seguir.

20 DE SETEMBRO — Eleições legislativas gerais, no decurso das quais 85 % dos eleitores ratificam as listas únicas apresentadas pela F. L. N.

17 DE OUTUBRO — Prisão de Ait Ahmed.

2 DE DEZEMBRO — Remodelação ministerial, em consequência da qual Ben Bella afasta Boumendjel e Tewfik El Madani, últimos «sobreviventes» do G. P. R. A., aumenta o seu próprio poder reservando para si as pastas das Finanças e do Interior, e assegura-se do concurso de jovens técnicos «apolíticos».

1965

20 DE JANEIRO — Adesão de Moussa Hassani.

28 DE JANEIRO — São postos em liberdade os drs. Taleb e Ait Chellal.

24 DE FEVEREIRO — Ben Bella declara a comissão central da F. L. N. que a contra-revolução está dominada.

10 DE JUNHO — São postos em liberdade Ferhat Abbas, Oussedik, Azzedine, Mesmoudi e Si Larbi.

15 DE JUNHO — O Governo argelino toma conhecimento de divergências no seio dos organismos dirigentes.

16 DE JUNHO — Acordo entre a F. L. N. e a Frente das Forças Socialistas, para pôr fim à luta armada.

19 DE JUNHO — Num golpe de Estado sem derramamento de sangue, o coronel Boumedienne toma conta do Poder, anunciando a prisão de Ben Bella.

## AMARGEM do noticiário

### MEIA DUZIA DE PAÍSES NO «CLUBE ATÓMICO» EM 1970

Os técnicos norte-americanos prevêem que o presente numero de quatro membros do «clube atómico» (composto pelos países que possuem armas nucleares prontas para uso) aumentará para, pelo menos, meia dúzia, em 1970, para entre 12 e 20, nos anos 80.

### PROVÁVEL ENCONTRO DO PAPA COM JOHNSON, EM NOVA YORK

O projecto da visita do Papa Paulo VI às Nações Unidas está a tomar forma e consta nos E. U. A. que o Sumo Pontífice poderá fazer-se acompanhar de cinco cardeais, representando cada um deles um continente e uma raça. É também considerado provável um encontro do Papa com o presidente Johnson, na sede da O. N. U., em Nova York.

## A CONQUISTA DO ESPAÇO

### ASTRONAUTICA

ESPAÇO CÓSMICO (Space, Outer Space) — No sentido geral: o espaço ocupado pelo Cosmos. No sentido especial: o espaço em volta dos astros e dos gases que os possam imediatamente envolver. Melhor que «espaço interplanetário» (demasiado restrito) e «vácuo» ou «vácuo interplanetário» (porque não existe nele um vácuo absoluto). Sinónimos aceitáveis: «espaço extra-atmosférico», «espaço exterior» (à Terra ou a um planeta ou a qualquer astro), «espaço superior» (a um dado lugar).

NOTA — São várias as opiniões sobre o estabelecimento da delimitação entre o espaço cósmico e o espaço aéreo. O problema é complicado por uma profunda divergência de critérios científicos e pela existência de muitas teses jurídicas diferentes.

ESPAÇO INTERPLANETÁRIO (Interplanetary Space) — Literalmente: espaço entre dois pla-

### (NOMENCLATURA — 3)

netas. Abandonada a generalização como sinónimo de «espaço cósmico».

ESPAÇO INTERESTELAR (Interstellar Space) — Espaço entre duas estrelas.

ESPAÇO SIDERAL — No sentido geral «espaço entre astros», tre estrelas». Consequentemente «espaço sideral» não pode ser empregado como sinónimo de «espaço cósmico».

ESPAÇO INTERGALACTICO (Intergalactic Space) — Espaço entre duas galáxias.

ESPAÇO Cislunar (Cislunar Space) — Espaço entre a Terra e a Lua.

ESPAÇO Translunar (Translunar Space) — Espaço por detrás da Lua.

ESPAÇO CIRCUNLUNAR (Circumlunar Space) — Espaço em volta da Lua.

ESPAÇO SOLAR (Solar Space) — Espaço ocupado pelo Sistema Solar.

ESPAÇO CIRCUNSOLAR (Circumsolar Space) — Espaço em volta do Sol.

ASTRONAUTICA (Astronautics) — Ciência que estuda os

problemas do voo entre os astros (Termo criado por Rosny Ainhé em 1927).

COSMONAUTICA (Cosmonautics) — Ciência que estuda os problemas do voo no espaço cósmico (mais significativo, mas menos utilizado que «Astronautica»).

NOTA — A nomenclatura adoptada na U. R. S. S. inclui a Astronáutica e a Cosmonáutica sob a designação de «Comunicações Interplanetárias».

ASTRONAVE, COSMONAVE (Space Ship, Space Vehicle) — Engenho destinado a voar no espaço cósmico. Melhor do que «navio do espaço», «nave do espaço», «navio» ou «nave cósmica», «espaço-nave», «nave» ou «navio espacial», etc.

FOGUETE-SONDA, FOGUETÃO-SONDA, FOGUETÃO DE SONDAGEM — Foguete (ou foguetão) utilizado na recolha de indicações sobre a natureza da alta atmosfera.

EXEMPLOS — «Aerobee», «Wac Corporal», «Skylark», Veronique, Monique, Asp, Nike-Asp, Deacon, Cajun, Nike-Cajun, etc.

## MERGULHÃO

AS MAIS LINDAS PRATAS  
Rua de S. Paulo, 162 • Telef. 30013

CAROCHINHA

Modas Juvenis até 20 anos



Av. Guerra Junqueiro, 19-C  
Telef. 72 67 31

FABRICANTE

EXECUTA, MÓVEIS MODERNOS E DE TODOS OS ESTILOS, SOFÁS-CAMAS, MAPLES E CORTINADOS

«ARTIS»

RUA MARIA ANDRADE, 64  
(perto da Igreja dos Anjos)  
Telef. 848719